Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 300 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

A mensagem do presidente do Estado de São Paulo

A mensagem que o sr. Julio Prestes acaba de dirigir ao Congresso do seu Estado, é um documento curioso e singular, por mais de um aspecto. Em primeiro logar, o presidente de São Paulo recusa dar as cifras finaes do balanço do exercicio de 1928.

Essa extraordinaria sonegação de um elemento primordial na apreciação da gestão financeira pelo Congresso Legislativo, que não póde prescindir dessa informação para se entregar á confecção do orçamento de 1930 — é um caso rarissimo, senão inteiramente novo nos annaes administrativos da Republica.

Sobre a receita o sr. Julio Prestes limita-se a declarar que arrecadou em 1928:

408.434:343$700

isto é, mais 3.826:992$773 do que no exercicio de 1927. Esse minusculo augmento não é, aliás, tranquillizador sobre o futuro da arrecadação no grande Estado do sul. Comtudo, a arrecadação de 1928 apresentou um **superavit** de .... 30.187:143$700 sobre a receita orçada, não obstante a quebra de mais de 15 mil contos na renda do imposto de exportação, devida ao excesso de retenção do café durante o anno.

Quanto á despesa, o sr. Julio Prestes apenas informa que foi ella menor de 1.822:869$050 do que a orçada para o exercicio; mas, por uma extraordinaria omissão, não diz a quanto montou a despesa ordinaria para se fazer o cotejo com a receita do mesmo titulo.

A despesa extra-orçamentaria o sr. Julio Prestes confessa que foi de 117.201:401$000. Essa despesa foi coberta com operações de credito que elevaram a divida geral do Estado nos doze mezes de 1928 á quantia de:

293.632:033$522

A divida total do Estado de São Paulo, segundo está escripturado no respectivo Thesouro, elevava-se, pois, assim, em 31 de dezembro de 1928, á formidavel somma de:

1.278.077:430$312

Mas se os paulistas suppõem que esse numero vertiginoso representa de facto o que deve São Paulo, estão muito enganados. Esse numero apenas representa "como está escripturada" a divida geral de São Paulo no Thesouro do Estado porque a parte relativa aos compromissos externos foi averbada, segundo o que traduziam os cambios na época em que foram feitos os emprestimos. Convertidos esses cambios á taxa official ora vigente, a divida real de S. Paulo estará automaticamente accrescida, graças á politica monetaria do sr. Washington Luis, de:

248.558:282$754

Este é o prejuizo dado sómente ao Estado de S. Paulo pela estabilização do cambio á taxa vil executada pelo sr. Washington Luis. Essa revelação feita meticulosamente pelo sr. Julio Prestes, que, entretanto, esqueceu de annunciar as condições do encerramento do balanço do exercicio de 1928, faz, realmente, sorrir e mostra ainda uma vez a exactidão da doutrina do sr. Washington Luis sobre o canibalismo natural dos "successores". Cada um procura, seja á expensas do maior amigo, cobrir as proprias responsabilidades, fazendo valer os serviços que vae prestando...

De tudo quanto se lê no relatorio sobre as finanças paulistas que o sr. Julio Prestes acaba de fazer na sua mensagem, o que se aproveita é a revelação de que S. Paulo está actualmente devendo — divida fundada externa e interna e divida fluctuante — mais de

um milhão e meio de contos de reis

ou seja exactamente(?) :

1.526.635:713$066

Na exposição relativa ao café o sr. Julio Prestes revela uma ignorancia do assumpto, que é, na verdade, surprehendente num homem de governo paulista. Em primeiro logar convem observar que sua mensagem, nessa materia de capital importancia, está cheia de asseverações falsas ingenuas ou tendenciosas. Os seus raciocinios baseiam-se em estatisticas evidentemente truncadas, contradictorias e falsas. E esse facto é positivamente alarmante porque num assumpto economico do realismo premente da valorização do café, não se admitte a má fé dos argumentadores, pois que ella se traduzirá, afinal, em prejuizos de dinheiro que pódem arruinar S. Paulo e o resto do paiz.

O sr. Julio Prestes assevera que a exportação pelo porto de Santos da safra de 1928 attingiu:

8.989.101 saccas

mas noutro logar da mensagem, no quadro geral da exportação do Estado, esse numero está alterado para:

8.956.041 saccas

Querendo mostrar que não temos perdido a nossa posição no mercado mundial da rubiacea em consequencia da valorização, o sr. Julio Prestes dá uma estatistica da nossa e da producção de outros paizes. Esse quadro não coincide exactamente com outro de procedencia official americana, que o sr. Marrey Junior acaba de exhibir da tribuna da Camara. Comtudo, ambos os quadros assignalam o augmento da percentagem dos cafés de outras procedencias no computo geral da producção. O sr. Julio Prestes esqueceu a estatistica do consumo, que é a unica interessante no caso e pela qual se verifica **"que nos ultimos 20 annos (1907-1927) houve um accrescimo de consumo mundial de café na quantidade de 4 milhões 750 mil saccas. Desse augmento tocaram aos cafés de outras procedencias 3 milhões de saccas emquanto o incremento da exportação brasileira foi, apenas, de 800.000 saccas, o resto correspondendo ao nosso proprio consumo".**

As estatisticas americanas officiaes assignalam, pois, não sómente o desenvolvimento da producção estrangeira, como a preferencia dada pelos consumidores aos cafés finos que os nossos concurrentes exportam. A estatistica de que se serviu o sr. Julio Prestes é, pois, inexacta e mais ainda: imprestavel para as conclusões a que elle quiz chegar.

Um dos aspectos mais graves do nosso problema do café está exactamente na qualidade do producto. Pois o sr. Julio Prestes confessa que da safra de 1927 o seu governo consentiu na exportação de 6 milhões de saccas de **"cafés baixos, estragados pelas chuvas"**.

E o sr. Julio Prestes faz essa revelação para dizer que os cafés inferiores não são vendidos pelos preços fabulosos da valorização, pois que essa mercadoria avariada só obteve 20 até 28 mil reis por dez kilos; ora, nós temos em mãos, contas de venda de cafés chatos, inferiores, e baixos da zona da Sorocabana a 35 e 37 mil reis os dez kilos, o que mostra que a valorização cobre toda a producção, mesmo a mais ordinaria, que não temos, na verdade, interesse em exportar por preços a nivel dos cafés finos estrangeiros.

Onde, porém, o sr. Julio Prestes revela uma candura encantadora, é no topico da mensagem em que declara que a retenção será debelada pela diminuição da producção em vista do seu excesso sobre o consumo:

"... a retenção já é uma prova de producção abundante que excede o consumo e que, portanto, não poderá provocar novas plantações. Sómente um insensato poderá iniciar o cultivo de um producto que já existe em excesso e que leva, no minimo, quatro annos para começar a produzir".

Ora, todas as estatisticas, todas as informações, todas as noticias mostram que as plantações estrangeiras feitas á sombra dos preços que estamos impondo pela situação que ainda temos no mercado mundial — vão em incremento alarmante; nas colonias inglezas da Africa, nas colonias francezas da Africa e da America, nas ilhas Haway, noutras partes da Oceania e sobretudo nas Antilhas, na America Central e na região andina do norte da America do Sul.

Mas não é só no estrangeiro que as novas plantações de café avultam todos os dias. Em S. Paulo, no Paraná, no Espirito Santo, na Bahia, a illusão do ouro verde é cada vez mais fascinadora e terrivel.

Logo, depois do topico da mensagem, em que assevera que só um **insensato poderá iniciar o cultivo de um producto, etc., etc.",** o sr. Julio Prestes declara seccamente, que, nos primeiros quatros mezes do anno, o nosso café exportado, ultrapassa em quantidade e valor a exportação de egual periodo do anno passado. Não é exacto. De 1º de julho de 1928 a 30 de junho de 1929 Santos exportou **menos** do que no mesmo periodo anterior: 1.162:711 saccas e o Rio menos 835.531, num total de 1.998.302 saccas, no valor de cerca de 320 mil contos de reis! E o sr. Julio Prestes não fez a minima allusão ás 500.000 saccas de cafés baixos encalhadas em Santos em consequencia da substituição dos quantitativos de exportação por cafés finos — e que estão á espera de uma providencia do governo para seu financiamento.

O que o sr. Julio Prestes diz sobre o café é pouco, incerto e truncado.

O sr. Julio Prestes é um bacharel sem muitas letras, com alguma pratica de advocacia administrativa, mas absolutamente desaparelhado para o exame e estudo dos problemas sociaes, economicos e financeiros que já se apresentam numa administração da importancia do governo paulista. Quanto a uma orientação geral em materia de alta politica nacional e internacional, nem é decente esperar-se de uma mentalidade aspera e truculenta de politiqueiro de provincia da ordem do sr. Julio Prestes. O seu governo em S. Paulo prova esse conceito que sua derradeira mensagem documenta lastimavelmente. Nós não temos nenhum interesse, nem contentamento, nem mesmo somos indifferentes, constatando o facto. Ficamos, na verdade, penalizados e tristes, vendo que não obstante a evidencia dos interesses do Brasil e das necessidades do seu futuro, ha quem, com inilludiveis responsabilidades nos nossos destinos, pense em doar o paiz por quatro annos a esse cavalheiro, sómente por commodismo, por ganancia de poderio, por baixos interesses e até, talvez, por ignobil vaidade e amor proprio.

Leia, o sr. Washington Luis, despreveniḍo e meditadamente a mensagem do seu mediocre compadre, ponha o coração alto, tenha pena do Brasil e não pense mais no alegre companheiro de farras para feitorar a senzalla no proximo quadriennio.

J. E. DE MACEDO SOARES

OS MODERNOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO NUMA PALESTRA DO PROFESSOR JOSÉ NEVES

Como s. s. encara a recente reforma do ensino e as possibilidades da Escola Activa

O sr. José Neves, ex-professor auxiliar de didactica, da Escola Normal de Piracicaba, e que do magisterio official de São Paulo para aqui se transferiu, em 1922, exercendo, desde então, sua actividade em varios estabelecimentos de ensino secundario desta capital, é um nome familiar aos nossos leitores, através da collaboração

Professor José Neves

que, sobre assumptos pedagogicos, vem mantendo no DIARIO CARIOCA.

Sua excellente série de artigos, em torno da Escola Ordinaria, nos quaes o joven educador tem exposto os seus pontos de vista, avançados sobre a questão do ensino, e o resultado das observações interessantissimas que vem realizando a respeito dos processos de instrucção adoptados entre nós, revelam uma mentalidade forte, pessoal e possuida de um sympathico espirito de renovação.

Foi a esse moço pedagogo, apaixonado de sua especialidade e dedicando á profissão todas as energias de uma intelligencia vigorosa e agil que solicitamos, para esta edição, uma pagina em que fixasse as realidades do ensino entre nós e uma impressão da marcha das idéas reformadoras, no dominio da educação popular.

— Se estiver ao meu alcance — assim falou, á nossa primeira pergunta, o prof. José Neves — responder a questões geralmente tão complexas, terei muito prazer em fazel-o.

Pedimos-lhe a sua opinião sobre a reforma do ensino nesta capital.

Respondeu-nos o prof. José Neves:

— Nunca me manifestei sobre o assumpto apesar de vir seguindo de perto o desenrolar dos factos no ensino official. A actual reforma tem sido muito accidentada, desde a passagem pelo Conselho até agora. No decorrer dos elogios e ataques, muitas vezes excessivos, nota-se que, sobre um ponto todos concordam: é que havia absoluta necessidade de reformar o ensino municipal quando a reforma foi elaborada. Ella não obedeceu, portanto, a méro capricho e salva-se desde logo a intenção do reformador. A questão reside em saber se ella é boa ou má.

"Ora, qualquer director de ensino que se proponha a reformar a escola tradicional precisa, antes de o fazer, considerar diversos preliminares que, se abandonados, causarão fracasso a todo o plano mais ou menos avançado.

— E esses preliminares?

— Surgem da observação diaria da vida escolar e nós, que ingressámos nella ha quasi um decennio, podemos abordal-os contando com experiencia propria. São: o preparo technico do professor e a possibilidade de elle influir proficuamente no aperfeiçoamento escolar. Queremos dizer que a chave da renovação encontra-se nas escolas normaes e nas condições de vida do professor, principalmente. A questão do preparo technico é de mais facil solução e repousa inteiramente na organização das normaes. Para ellas tem que convergir todo o interesse dos reformadores porque o fracasso ou o exito da renovação liga-se á sorte do ensino normal. Mas não basta que a normal prepare bem os proprios fins formando professores. E' preciso garantir a esses professores a plena acção educativa, livrando-os de influencias negativas, quer se dediquem ao magisterio privado, quer ao official.

Continua na 2ª pagina

CAUSOU PESSIMA IMPRESSÃO NA BAHIA A NOSSA DERROTA EM HAYA

BAHIA, 16 (A. B.) — Foi pessima a impressão causada aqui pela derrota do Itamaraty na questão dos emprestimos externos contrahidos com a França.

A par da convicção de que a causa brasileira era legitima, abre-se, agora a perspectiva de um augmento consideravel nos encargos de diversos Estados devedores de emprestimos francezes. Esse gravame virá pesar sobretudo na economia dos Estados do norte, cujos interesses foram sacrificados por um tribunal europeu onde se desprezaram os nossos direitos.

AO ASSUCAR
PEROLA
(SACCO AZUL, CINTA ENCARNADA)
NENHUM SUBSTITUE

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

Declarações de "uma figura do maior relevo da nova geração de politicos gauchos

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) Sob o titulo "O Rio Grande do Sul e a Successão Presidencial", o "Diario de Noticias" acaba de publicar com destaque o que chama "Commentarios de um espectador", apreciando os factos mais recentes do momento politico.

Esse "espectador" narra uma palestra que teve com uma figura do maior relevo da nova geração de politicos rio-grandenses, a quem ouviu estas palavras de desabafo:

— Querem que o Rio Grande do Sul se defina! O Rio Grande do Sul não se compromette e tambem não se submette ás exigencias contrarias ao espirito das suas tradições e normas politicas. Mas o nosso innato sentimento de lealismo não nos levará a uma atitude de traição aos nossos proprios interesses...

Achando o instante favoravel para as confidencias, o "espectador" perguntou:

— Qual a atitude do Rio Grande no caso em que o desdobramento dos acontecimentos criasse a opportunidade de fazermos um presidente gaucho?

— Então não poderiamos nos alistar contra nós mesmos, em legiões estranhas. Aspiramos a presidencia da Republica para um rio-grandense até pela necessidade de moralização dos processos invariavelmente seguidos na escolha dos candidatos. E como alimentamos essa aspiração, por elegancia e por instincto do nosso desprendimento cavalheiresco, demonstrado em todas as phases da historia nacional, não iriamos quebrar essa linha de recato lançando "a nossa" candidatura. Esperemos que alguem o faça por nós...

Mais adeante accrescentou:

— Se o sr. Antonio Carlos viesse aqui buscar o candidato aos suffragios dos brasileiros, estou certo de que o Rio Grande não lhe fecharia as portas.

— E São Paulo concordaria? Digo São Paulo, porque São Paulo em tal hypothese é o Cattete.

A isso replicou o politico da nova geração:

— Não vejo motivo ponderavel á impugnação por parte de São Paulo de uma candidatura gaucha.

Nesta altura da palestra, o "espectador" lembrou o nome do sr. Getulio Vargas, obtendo esta resposta:

— Posto que estamos conjecturando, não vejo inconveniente em examinar o caso. Se, apoiada por uma corrente poderosa de concentração eleitoral, fosse lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas, que poderiam allegar contra ella os paulistas? Nada. O presidente Getulio Vargas, quando ministro da Fazenda, foi o iniciador, por assim dizer, do plano financeiro do actual governo. Até agora, continua

Sr. Antonio Carlos

solidario, politicamente, com a situação federal. Ninguem de boa fé poderá arguil-o de suspeito em face da reforma estabilizadora. Essa, a unica impugnação que São Paulo poderia fazer, não subsiste.

A publicação do "Diario de Noticias" termina com uma pergunta e uma resposta. A pergunta foi esta:

— Caso a impugnação fosse de outra natureza, sendo respondido que isso tambem é demais e que vocês são incontentaveis?

Eis a resposta:

— Se por espirito de mera hostilidade vetassem uma candidatura rio-grandense, surgida nas condições que já expliquei, então não posso prever até onde iriamos. Seria necessario balancear novas previsões...

PORTO ALEGRE, 16 (Urgente) — (Do correspondente) — Tenho fundados motivos para assegurar que a entrevista publicada pelo "Diario de Noticia", sobre a successão presidencial, foi concedida pelo sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior.

Justificadas aprehensões dos productores de café, deante do plano de valorização

São Paulo, 14 — (Do correspondente)

Quem quizer colher noticias seguras sobre o modo de pensar dos fazendeiros de café não deve frequentar as Associações de classe, e sim ouvir os lavradores que se agrupam discretamente nos cantos dos salões do Club Commercial, depois de sua fusão com o tradicional "Club São Paulo".

Passamos, hontem, algumas horas ouvindo ora um, ora outro destes homens respeitaveis pela sua fortuna, ou pela sua notoria experiencia. Quão differente era a linguagem delles ha um anno atrás!

E' sabido que as primeiras "valorizações" de café foram feitas, ora pelo Governo da União, ora pelo governo de Sã Paulo, sempre a custa do erario publico, e em beneficio immediato da lavoura caféeira, e mediato da collectividade, pois, o café fornece cerca de oitenta por cento da producção brasileira exportavel.

A "valorização" actual está sendo feita a custa dos proprios fazendeiros de café, com uma pequena ajuda financeira do governo.

Os lavradores acceitaram de bom grado o encargo pesadissimo de custear sua producção, e em seguida entregal-a aos Armazens Reguladores, sem saber quando poderão vendel-a.

Até o começo do presente anno o moral dos fazendeiros de café era excellente. Ao se approximar, porém, a colheita em curso sem que tivessem vendido um grão sequer da safra de 1928, nasceu a primeira desconfiança...

A permissão dada pelo Instituto de Café de se substituirem os typos baixos por outros de melhor qualidade, fez recolher aos Armazens Reguladores de Santos cerca de meio milhão de saccas. Esperavam os lavradores que o governo financiasse esses cafés baixos retirados do mercado. Ha dois mezes o Secretario da Fazenda está estudando o caso, e até agora não encontrou solução adequada. Um amigo pessoal de sua excellencia dizia-me hontem que o governo de S. Paulo estava certo que ao Banco do Brasil caberia financiar estes cafés baixos retidos agora em Santos. Se o sr. Julio Prestes fôr indicado unanimemente, está claro que ninguem duvidará que esta é a melhor solução! Por emquanto, porém, a recusa do Instituto, de financiar estas quinhentas mil saccas de cafés baixos, creou a primeira duvida séria no espirito dos fazendeiros...

O balanço do Banco do Brasil, hontem divulgado, acusando uma baixa de 805 mil contos, desapontou os mais credulos, e abriu a primeira brecha no bom humor dos fazendeiros...

A psychologia dos lavradores de café precisa, agora, ser melhor apreciada pelo governo de S. Paulo, O candido optimismo de hontem transformou-se, não diremos ainda em derrotismo, mas seguramente em evidente pessimismo.

PRINCIPE DE GALLES -- O Melhor Charuto

O ALMIRANTE PINTO DA LUZ PASSOU PELA PARAHYBA

PARAHYBA, 16 (A. B.) — O almirante Pinto da Luz, chegou hontem, a Cabedello, a bordo do "Jaceguay", onde foi recebido pelo presidente João Pessôa, e seus auxiliares de governo.

Em trem especial o ministro da Marinha, acompanhado pelo presidente do Estado e respectivas comitivas, partiu para esta capital. A' chegada prestou-lhe continencia, uma força constituida pelo 22º batalhão de caçadores, elementos da policia estadual, Escola de Aprendizes Marinheiros, tiros de guerra e Academia do Commercio. Formou tambem o Collegio Diocesano.

Após o desembarque e as ceremonias de recepção, o almirante Pinto da Luz percorreu a cidade em automovel, almoçando em seguida na intimidade com o presidente João Pessôa. Não houve banquete, por estar o palacio do governo em obras.

Em seguida ao almoço, o ministro da Marinha visitou os estabelecimentos navaes, regressando á tarde para Cabedello.

CAUSOU PROFUNDA DESOLAÇÃO, NA POLONIA, A NOTICIA DA CATASTROPHE DO "MARECHAL PILSUDSKI"

VARSOVIA, 16 (Havas) — Causou profunda consternação nesta capital a noticia do desastre do avião "Marechal Pilsudski" e do tragico fim do aviador Idzikowski. Do interior chegam noticias que mostram achar-se o paiz inteiro immerso em profundo pesar.

Varsovia suspendeu todas as suas festas e a vida nocturna como que cessou aqui por completo.

Todos os jornaes prestam commovido preito á memoria do piloto sacrificado e do seu não menos corajoso companheiro. O "Express Poranny" accentua que a tentativa de Idzkowski e Kubala se revestia de um caracter quasi sobre-humano, pois já uma vez a morte se lhes atravessara no caminho, ao tentarem a arrojada façanha. O "Kurjer Poranny", por sua vez, diz que a memoria de Idzikowski será eternamente cultuada na Polonia como a de um filho que soube bem merecer da patria.

Cruel e covarde fusilamento de dois soldados de policia em Vassouras

Graças a brilhantes investigações conduzidas pelo delegado regional Machado Sobrinho, a policia fluminense consegue reconstituir o infame crime

JÁ ESTÃO PRESOS O DELEGADO DE POLICIA GUILHERME DE CASTRO, O COMMISSARIO ANSELMO, O CAPANGA JACY BRANCO, VULGO CECY, E ESTÁ SENDO ACTIVAMENTE PROCURADO UM DOS CRIMINOSOS, O COLLECTOR FEDERAL EDGARD BALLARD

A pouco e pouco vae-se desfazendo a confusão que interessados pretenderam estabelecer em torno do revoltante crime de Vassouras, no qual foram miseravelmente fusilados dois soldados do destacamento local.

O delegado regional sr. Machado Sobrinho tem-se conduzido de maneira criteriosa, fazendo luz sobre o facto, e apurando as responsabilidades do covarde attentado.

O nosso correspondente de Barra do Pirahy, que vem acompanhando com interesse os minimos detalhes das investigações policiaes, tendo conversado longamente com a digna autoridade que preside esses trabalhos, envia-nos circumstanciadas informações.

O crime, ao que ficou definitivamente apurado, e pela confissão de uma das autoridades locaes, que tomou parte saliente no assalto, se desenrolou da maneira pela qual descrevemos em nossa edição de hontem, relatado por pessoa chegada de Vassouras.

VARIAS PRISÕES FORAM EFFECTUADAS

O sr. Machado Sobrinho, que não tem poupado esforços no sentido de descobrir os responsaveis pela selvageria de Vassouras, já effectuou varias prisões, entre os quaes a do sr. Guilherme de Castro, delegado de policia, de Jacy Pires Branco, vulgo "Cecy", e do commissario Anselmo, os principaes responsaveis pelo barbaro crime, além de ter convidado muitas outras pessoas, testemunhas de vista, para deporem.

O COMMISSARIO ANSELMO CONFESSA A SUA PARTICIPAÇÃO NO CRIME E INDICA OS VERDADEIROS ASSASSINOS

O commissario Anselmo, que tomou parte saliente no barbaro fuzilamento, — por ser um espirito fraco e facilmente maleavel, constituindo, portanto, um perigo para os demais culpados, foi sequestrado pelos responsaveis da tragedia, e conservado preso sob custodia em casa de familia do sr. Henrique Borges Filho, prefeito municipal de Vassouras.

Apavorado pelas graves accusações que sobre elle pesavam, Anselmo resolveu fugir da sua reclusão, o que fez de madrugada, saltando uma janella, e a pé veiu de Vassouras á Barra do Pirahy, entregando-se ao delegado Machado Sobrinho, a quem narrou a sua fuga.

No curso do seu depoimento, na delegacia regional da Barra do Pirahy, Anselmo relatou, detalhadamente, como se perpetrou o crime, apontando com precisão os nomes dos verdadeiros assassinos.

VARIOS DEPOIMENTOS IMPORTANTES

Entre as testemunhas arroladas pelo delegado Machado Sobrinho, contam-se Vigilato Nogueira, Antonio Berto de Oliveira e Miguel Jardineiro, todas testemunhas de vista. Seus depoimentos são importantissimos e vieram corroborar a certeza, que já tem aquella autoridade, sobre a quem cabe a responsabilidade do hediondo crime.

GRAVE ACCUSAÇÃO!

Pelo delegado Machado Sobrinho, foi informado o nosso correspondente de que algumas testemunhas têm sido peitadas e ameaçadas de morte pelos amigos dos criminosos e pelos proprios implicados no crime.

A policia anda em busca de um desses peitadores, que pretendeu corromper uma das testemunhas, cuja circumstancia que este não escondeu no seu depoimento.

Ha figuras de importancia na politica local sériamente compromettidas, e cuja culpabilidade a autoridade que preside os trabalhos de investigação pensa dentro em breve evidenciar.

O SR. EDGARD BALLARD DECLARA-SE CULPADO?

Ainda do nosso correspondente em Barra do Pirahy, recebemos a communicação de que o collector federal, Edgard Ballard, accusado responsavel moral pelo barbaro crime, dissera a algumas pessoas de suas relações, naquella cidade, que pretendia assumir a integral responsabilidade do crime verificado em Vassouras e declarar-se portanto culpado.

No emtanto o sr. Machado Sobrino está no encalço daquelle politico e ainda não o conseguiu prender.

Tem merecido elogios a maneira correcta por que se vem conduzindo o sargento Japyr da Cunha Carvalho, commandante do actual destacamento de Vassouras, que muito tem auxiliado o delegado.

Tem merecido geraes e calorosos elogios a actuação do delegado Machado Sobrinho, que tão criteriosa e efficientemente vem conduzindo as diligencias, bem como a conducta do sargento Japyr da Cunha Carvalho, commandante do destacamento de Vassouras e dos investigadores escalados para auxiliar os trabalhos.

O BRASIL RECLAMA SUA PARTICIPAÇÃO NAS REPARAÇÕES

PARIS, 16 (Havas) — A Commissão de Reparações, tendo sciencia da reclamação brasileira sobre a restituição, pela Allemanha, dos dinheiros pertencentes a S. Paulo, e depositados naquelle paiz por occasião da guerra, inclina-se a deixar o caso entregue a negociações directas entre o Brasil e a Allemanha.

Sabe-se que a chancellaria brasileira, por intermedio da legação do Brasil em Berlim, e das embaixadas do Brasil em Paris, Londres, Roma, Washington e Tokio, dirigiu recentemente á Allemanha e aos alliados importantes notas sobre o assumpto, pugnando pelos referidos direitos do Brasil, na actual liquidação das contas decorrentes da guerra.

BERLIM, 16 (A. B.) — No discurso que pronunciou em reunião do Partido Social-Democrata, o ministro Severing declarou que a Allemanha estava forçada a supportar o peso das reparações de guerra por haver perdido a guerra, mas que a esse respeito o Plano Young representa um allivio comparado ao Plano Dawes.

Aliás, declarou ainda o sr. Severing, a aceitação do Plano Young não significava absolutamente o reconhecimento de ter sido a Allemanha a culpada da guerra.

É ESPERADO, HOJE, NA GUANABARA, O SUBMARINO "HUMAYTÁ"

O submarino "Humaytá", construido em Spezia, na Italia, para a marinha brasileira, é esperado, hoje, em nosso porto.

FREQUENTES DESASTRES MOTIVADOS POR FIOS DESCOBERTOS

BAHIA, 16 (A. B.) — O jornal "A Tarde" chama a attenção da Directoria da Linha Circular sobre a frequencia dos desastres provocados por fios electricos descobertos, que têm victimado mais de um transeunte.

O jornal pede as autoridades que obriguem a companhia concessionaria ao cumprimento das clausulas do contrato que assignou com a Municipalidade.

Impressionantes aspectos da politica dos emprestimos illimitados

Cerca de mil mortos em uma explosão

NANKIM, 16 (Havas) — Telegramma de Yun-Nan-Fou dão noticias pormenorizadas da explosão do deposito de munições de guerra que tomou proporções de gravissima catastrophe.

O numero de mortos é calculado em cerca de mil. Dos escombros foram retirados mais de oitocentos feridos, já recolhidos no hospital francez.

Da tribuna da Camara, o deputado Salles Filho affirma que a intervenção da França, no caso dos emprestimos contrahidos pelo Brasil, foi impertinente, não devendo, pois, ter sido permittida pelo nosso governo

S. EX. TRATOU, TAMBEM, DO EMPRESTIMO DE 1.770.000 DOLLARES DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, ACCRESCENTANDO QUE, NAS CONDIÇÕES EM QUE FOI OBTIDO, CONSTITUE ELLE, PARA O BRASIL, UMA VERGONHA SEM PRECEDENTES NA HISTORIA DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O deputado Salles Filho proferiu, no expediente da sessão de hontem, da Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, a Camara é testemunha de que tenho mantido sempre nesta casa uma attitude intransigente contra a politica de emprestimos illimitados que se vae fazendo inconsideradamente, sem que de leve se pense nos perigos que ella encerra.

Cumpro, neste momento, o meu dever, protestando contra dois episodios: um, recentissimo, e outro só agora conhecido, mas que se completam na demonstração das humilhações a que o paiz está exposto, por via dessa malsinada politica contra a qual deviam levantar-se todos os brasileiros.

Em nota official, recentemente publicada, foi dado conhecimento ao paiz da decisão proferida pelo Tribunal de Haya sobre a questão dos emprestimos federaes brasileiros, contrahidos na França.

Informa o documento que, deante da atitude do governo francez, que desde 1º de setembro de 1924, em nota diplomatica, apresentada pelo embaixador daquelle paiz e posteriores e reiteradas solicitações, insistia em affirmar o direito de seus compatriotas, portadores de titulos de determinados emprestimos federaes, a receber em francos ouro o serviço dos mesmos emprestimos que a União insistia em pagar em franco papel, resolvêra aceitar a suggestão de um arbitramento para dirimir o dissidio. Em virtude dessa deliberação e segundo o texto da citada nota, foi assignado, em 27 de agosto, o compromisso em virtude do qual "compareceram perante a Côrte de Justiça Internacional, concorrendo como partes, os dois governos: — o da França, no interesse de seus compatriotas, portadores de titulos, e o do Brasil, como responsavel pelo pagamento dos emprestimos contrahidos pela União Federal — obrigadas as altas partes, a cumprir a decisão."

A Côrte, por nove votos contra dois, accrescenta ainda a mesma nota, e que foram o dos srs. Epitacio Pessôa e Sanchez de Bustamante, decidiu em favor do governo francez, com o qual, por ordem do sr. presidente da Republica, o embaixador em Paris, congratulou, em nome do nosso governo, pela terminação do incidente.

Não se extranhará que um deputado brasileiro se levante para tratar de um assumpto que, segundo a nota official, deputados francezes debateram no parlamento de seu paiz, cuja imprensa delle egualmente se occupou. Desejaria saber em que principio ou em nome de que direito o governo da França se achou com a faculdade de intervir em favor dos interesses dos seus concidadãos, em um litigio com a soberania brasileira, representada pelo seu governo. Desejaria, egualmente, saber em nome de que principio, em nome de que direito o governo passado recebeu a nota impertinente da legação franceza, e que veiu ter agora o seu desfecho.

E' preciso lembrar, sr. presidente, que, para receber essa nota, para comparecermos perante o Tribunal de Haya, conforme suggestão do governo francez, foi preciso violar a Constituição Federal. Ella é que devia regular o dissidio entre os compatricios do governo daquelle paiz e o nosso governo. Se os tribunaes brasileiros, aos quaes, nos termos da Constituição, cumpre processar e julgar as acções movidas pelos estrangeiros e fundadas, quer em contratos com o governo da União, quer em convenções ou tratados da União com outras nações, houvessem reconhecido o direito dos emprestimos francezes e o nosso governo se recusasse a cumprir a sentença, ahi, sim, é que haveria logar para reclamação do governo francez, ahi, sim, é que a questão se deslocaria para o terreno do Direito Internacional, havendo logar para intervenção diplomatica. Antes disso, a intervenção da França seria, como foi, impertinente, não devendo, pois, ter sido permittida pelo nosso governo.

Não param ahi, entretanto, sr. presidente, as irregularidades relativas a essa questão.

Aceita a nota, marchando o Brasil, como marchou, para o Tribunal de Haya e concordando com a decisão do Tribunal e, em virtude da qual o nosso governo congratulou-se com o da França, mais uma vez foi infringida a Constituição, que prescreve, entre as attribuições privativas do Congresso, a de resolver, definitivamente, sobre os tratados e convenções com as nações estrangeiras.

Se fizemos um tratado com a França, em virtude da decisão do Tribunal, esse tratado não poderia ser executado sem que, antes de tudo, sobre elle se pronunciasse o Congresso Nacional, tanto mais quanto, para pagar a importancia a que fomos condemnados, será necessario que o Parlamento vote os creditos indispensaveis e, portanto, tome conhecimento da decisão.

Não se allegue que o nosso procedimento deriva da existencia de um tratado de arbitramento entre o Brasil e a França. O arbitramento é o principio politico estabelecido, mas cada tratado, em virtude delle, constitue um caso concreto que tem de ser

Sr. Salles Filho

examinado e approvado pelo Congresso Nacional.

Esqueceu o nosso governo que este é, rigorosamente, o traço differencial entre as duas diplomacias — a européa e a americana. Emquanto a primeira se faz entre os governos, a segunda, obedecendo ao principio basico da nossa Constituição, só se completa depois que sobre ella se manifesta a voz nacional, através do Congresso.

Sou, entretanto, sr. presidente, o primeiro a reconhecer que taes negocios foram conduzidos por um ministro a cuja habilidade, a cujo tacto, a cuja elevação se deve ainda a solução a que chegamos. Não fôra semelhante circumstancia e ninguem saberia como se houvera resolvido o dissidio. E veja bem, v. ex., sr. presidente, que me limito á questão primordial da situação do Brasil em face das suas proprias leis; não examino nem entro no merito da materia; poderia fazel-o, poderia considerar a qualidade dos dois votos favoraveis ao nosso paiz — o voto do sr. Epitacio Pessôa que, evidentemente, não se abalançaria a incidir na suspeita de ter agido por mal entendido patriotismo, se não estivesse impregnado da convicção do nosso direito, e o voto do notabilissimo jurisconsulto cubano Sanchez de Bustamante, que julgou tambem que o direito estava do nosso lado.

Não quero insistir neste caso, que já está irremediavelmente decidido; desejo, apenas, fixando a questão, mostrar a gravidade do precedente aberto e que, amanhã, poderá ser invocado.

O outro episodio a que me referi e que vem comprovar os inconvenientes da politica de emprestimos só foi conhecido ha poucos dias, em virtude de denuncia que daqui levantei.

Vae v. ex. ver, sr. presidente, quanto é melindroso esse outro caso.

Quando se trata de povos latinos e quando se tem um ministro capaz de conduzir habilmente as questões, por via diplomatica, as soluções ainda se revestem da apparencia de haverem sido abordadas num terreno de egualdade. Quando, porém, se lida com os povos anglo-saxões, a coisa é differente. As imposições vergonhosas são feitas alli mesmo, á boca do "guichet"! E' ali que se amarra, nas clausulas mais ignominiosas, o devedor remisso, conforme acaba de acontecer, graças á inconsciencia do prefeito do Districto Federal.

Pleiteia este, sr. presidente, contrair novo emprestimo e, em sua mensagem ao Conselho Municipal, mensagem que dentro de pouco chegará a esta Casa, estava escripto que o novo emprestimo, entre outros fins, serviria para resgatar o emprestimo anterior, isto é, o ultimo effectuado, na importancia de 1.770.000 dollares. Solicitou elle autorização para realizar o emprestimo ao typo minimo de 90 e ao juro de 6 1|2 °|°. Ora, o emprestimo de 1.770.000 dollares foi feito ao typo 99, segundo consta da referida mensagem, produzindo liquido 96 °|°, tendo, entretanto, sido realizado ao juro de 6 °|°.

Sendo o emprestimo actual proposto a um typo muito mais baixo e a juros mais altos, era evidente que a Prefeitura seria lesada na transacção.

Fiz o calculo para saber a quanto importaria essa lesão e verifiquei que o prejuizo montaria a cerca de réis 3.000:000$000, na hypothese de ser contraido o emprestimo ao typo de 90. Accrescentei ainda que, se, ao envés desse typo, fôra adoptado o de 99, o que é materialmente impossivel, ainda assim a Prefeitura soffreria grande lesão decorrente da differença de juros, porque esta é fatal, pois o novo emprestimo será realizado ao juro de 6 1|2 °|°, ao passo que o anterior foi ao juro de 6 °|°.

O prefeito, sr. presidente, ficou durante longos dias sem dar qualquer resposta e essa accusação gravissima; ao cabo disso, mandou que o presidente da Commissão de Orçamento do Conselho Municipal contraditasse as minhas accusações, mas contraditasse, sr. presidente, não negando aquillo que eu affirmára e sim confessando essa coisa innominavel: que, ao contrair o emprestimo de 1.770.000 dollares, havia assumido o compromisso de não fazer qualquer outro sem primeiro resgatal-o.

Tal imposição, a que se submetteu inconscientemente o prefeito do Districto Federal, é, caracterisadamente, uma coacção moral. Basta lembrar a definição de Clovis Bevilaqua, para v. ex. ver a que situação humilhante, vergonhosa foi levado o sr. Prado Junior, afim de obter o referido emprestimo.

Diz o grande jurisconsulto:

"A coacção moral é um estado de espirito em que o agente, perdendo a energia moral e espontaneidade de querer, realiza o acto que lhe é exigido".

Pergunto a v. ex., sr. presidente: foi ou não exigido do prefeito o compromisso a que alludi, antes de s. ex. obter o emprestimo? Foi, e essa clausula constitue, para a Prefeitura do Districto Federal, e, portanto, para o Brasil, uma vergonha sem precedente na historia da administração publica.

O prefeito, sr. presidente, lançando mão de sophismas só compativeis com a infelicidade da situação de melopragia intellectual de que é victima, andou por ahi a dizer que não se tratava de emprestimo, mas apenas de adeantamento. Que fosse adeantamento. Não sei qual a differença entre emprestimo e adeantamento. Mas, quem disse que se tratava de emprestimo foi esse pobre desmemoriado, foi o proprio prefeito, na sua mensagem.

Lá está escripto:

"Emprestimo de $1.770.000 (Morro do Castello) —

Com os mesmos banqueiros negociei este emprestimo."

S. ex., no emtanto, agora, vem dizer que não se trata de emprestimo, mas de simples adeantamento!

Vê v. ex., sr. presidente, a facilidade com que entre nós se falta á verdade, negando aquillo que está escripto nos documentos officiaes.

Continua a mensagem:

"Para tal operação, realizada a prazo mais curto (5 annos), obteve a mado pelo publico ao typo de 99 °|°", apesar de ser a taxa de juros reduzida a 6 °|°. Este emprestimo foi tomado pelo publico ao typo de 99 °|°.

Está provado, pois, que a minha affirmação foi rigorosamente extrahida da mensagem do proprio sr. Prado Junior. A Camara, porém, precisa conhecer os termos exactos dessa clausula ignominiosa, que s. ex. aceitou sem sentir profundamente feridos os seus melindres patrioticos.

"A Municipalidade se obriga, emquanto qualquer das apolices emittidas por força deste instrumento, estiver em circulação, a não criar qualquer hypotheca, penhor ou gravame sobre qualquer dos seus bens, rendas ou fundos, sem primeiramente fazer e registrar na devida forma, á sua custa, nos melhores termos de direito, uma hypotheca anterior, penhor ou gravame sobre os mesmos, em favor das apolices emittidas por força deste contracto; e caso a Municipalidade emitta um novo emprestimo externo, todas as apolices então em circulação por força deste instrumento, serão immediatamente resgatadas com o producto desse emprestimo externo".

Ahi está, sr. presidente, a que situação se encontra reduzido o nosso paiz.

O prefeito contratou evidentemente com todos os caracteristicos peculiares aos individuos que não podem contractar em juizo. A clausula é perfeitamente nulla.

Cumpro, sr. presidente, o meu dever, protestando contra essa politica que nos vae escravizando ao ouro estrangeiro, contra essa politica que vae, impensadamente, inadvertidamente, abrindo o caminho ao dollar, que, dentro de muito pouco tempo, será o nosso unico soberano! (Muito bem; muito bem).

Matou a noiva e vae ser julgado pelo Jury

O crime occorreu em 20 de março do corrente anno e teve como local a casa da rua Borborema 45, em Madureira.

Asterio Orlando Rocha desfechou tres tiros de pistola em sua ex-noiva Alexina Moraes, matando-a. Como consequencia, Asterio foi pronunciado, hontem, pelo juiz Edgard Costa, como incurso no crime de homicidio.

O proximo raid de Ribeiro de Barros

MADRID, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que o aviador brasileiro Ribeiro de Barros emprehenderá brevemente o "raid" aereo do Rio de Janeiro á Italia, com paradas em Natal, Dakar, Lisbôa, Paris, Madrid e Roma.

Adeanta-se ainda que o commandante do "Jahú" terá como companheiros o capitão Newton Braga e o mecanico Mendonça.

AINDA A DENUNCIA CONTRA UM MAGISTRADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 16 — (A. B.) — O caso suscitado pelo lente da Faculdade de Direito desta capital, sr. Fausto de Freitas Castro, denunciando o juiz districtal Amado Fagundes como prevaricador do exercicio de suas funcções, acaba de entrar em nova phase.

O procurador do Estado, desembargador Azambuja, recebendo a denuncia, encaminhou-a ao promotor publico Sant'Anna Mascarenhas. Este, por sua vez, apresentou denuncia contra o juiz Fagundes por exceder os limites das funcções de seu cargo e expedir ordens illegaes.

O denunciado acaba de constituir advogado ao sr. Mauricio Cardoso.

Carol desmente sua participação no movimento fascista da Rumania

BUCAREST, 16 (Havas) — O principe Carol telegraphou para esta capital desmentindo, em termos categoricos, os boatos ultimamente vehiculados sobre a sua pretensa intervenção nos acontecimentos que agitaram ha pouco o paiz.

UM GENERAL ARGENTINO FOI VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

PARIS, 16 (Havas) — Telegrapham de Fourmies:

"O automovel em que viajava o general Manuel J. Costa, chefe da Missão Argentina, que hoje se dirigia para Vervins em companhia da esposa e de um filho, capotou.

O general recebeu ferimentos na cabeça, a senhora teve a coxa partida e o filho morreu em consequencia do desastre.

Os feridos foram transportados para uma casa de saude de La Capelle, onde se procedeu á amputação da perna da senhora do general Manuel Costa.

Designações de medicos e pharmaceuticos do Exercito

O ministro da Guerra, por actos de hontem, mandou servir no 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte), 1º Grupo de artilharia a cavallo (Itaquy), Coudelaria Nacional de Saycan e Hospital Militar de São Gabriel, respectivamente, o capitão medico dr. Franklin Ferreira Braga, 1º tenente dr. Olyntho Torres e segundos tenentes pharmaceuticos Antonio Gomes Carvalheiro e Alfredo Lemos Villa Flor.

Fracturou o illiaco numa quéda desastrada

Maria Ignacia Barcellos, de côr branca, portugueza, com 80 annos de edade, casada, residente na Avenida Amaro Cavalcanti, n.º 135, hontem, em sua residencia, levou tão desastrado trambolhão, que teve fracturado o illiaco.

Depois de receber soccorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, a infortunada octogenaria foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TURF

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (A. B.) — O Jockey Club realizou, para a proxima reunião, o seguinte programma:

1.º pareo — "Progredidor" — 3:000$ e 600$000 — 1.000 metros.
Pretexto, 52 kilos; Sunára, 50; Dynamite III, 52; Cheriffe, 49; Opulento, 49.

2.º pareo — "Initium" — 4:000$000 e 800$000 — 1.300 metros.
Factotum, 55 kilos; X. Raio, 55; Umba, 53; Folia, 53; Konia, 53.

3.º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.
Mandadero, 56 kilos; Betty, 53; Fougére, 46; Eloá, 52; Mangouste, 54; Descarte, 48; Grillade, 48.

4.º pareo — "Dr. José Souza Queiroz" — 12:000$000 e 2:000$000 — 1.400 metros.
Fragata, 55 kilos; Bellatesta, 55; Florista, 55; Ubaia, 55.

5.º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.
Floreio, 53 kilos; Verbenera, 49; Strategy, 55; Sardou, 53; Boa Viagem, 51; Marujo, 54.

6.º pareo — "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — 1.700 metros.
Fire Girl, 50 kilos; Luconia, 56; Macacheira, 50; Superfine, 55; Anchôa, 53; Bilac, 50; Code, 50; La Zingara, 53.

7.º pareo — "Emulação" — 3:500$ e 700$000 — 2.000 metros.
Foscarina, 56 kilos; Iro, 53; Reparo, 56; Batteur d'Or, 53; Trampolin, 53; Yate, 51.

8.º pareo — "Excelsior" — 3:000$000 e 600$000 — 1.650 metros.
Harmonic, 58 kilos; Eglantine, 48; Emburana, 54; Drac, 48; Revage, 54; Good Bye, 54; Perdita, 58; Viola Dana, 54; Sonse, 51.

O P. R. FLUMINENSE E O SEU APOIO AO SR. WASHINGTON LUIS

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

NICTHEROY, 15 — Temos a honra de communicar a v. ex. que a Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, hoje reunida, approvou, sob calorosos applausos, a moção apresentada pelo sr. senador Feliciano Sodré, nos seguintes termos: "A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense reaffirma ao sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, a sua decidida solidariedade á acção politica e administrativa do seu governo, que tem assegurado ao Brasil uma phase de paz, de prosperidade e de progresso, correspondendo superiormente á confiança da Nação". Respeitosas saudações. — *Miranda Rosa*, presidente; *Thiers Cardoso*, vice-presidente; *Faria Souto*, secretario.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

"A CASA DO "SEU" MARTINS" 3 ACTOS DOS IRMÃOS QUINTERO

Hontem, no Trianon, subiu á scena uma peça que foge um pouco dos moldes da casa.

As peças dos Irmãos Quintero classificam-se em duas categorias: agradaveis e cacetes.

"A Casa do "Seu" Martins" pertence ás primeiras; como exemplo das cacetes basta citar a "Chrystalina", que nem a arte maravilhosa da sra. Rey Colaço consegue salvar.

"A Casa do "Seu" Martins" teve bons interpretes.

Procopio compoz um magnifico typo de chefe de familia, em luta com a falta de caracter dos filhos. Foi uma notavel criação.

Hortencia Santos, Diana Alba, Restier Junior, Manoel Pêra e todos os outros, bem.

Bom scenario.

A peça foi adaptada.

Os Irmãos Quintero que não se importem, pois se até Bernard Show, já viu uma peça sua adaptada aqui no Brasil...

Viu, não. Por que se visse as coisas não se passariam do mesmo modo.

VOLPONE

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA
—(o)—
COUPON
—(o)—
UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR
MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES
"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Chegou hontem do Rio Grande do Sul o sr. Flores da Cunha

A bordo do "Itahité", chegou, hontem, do Rio Grande do Sul, o deputado Flores da Cunha.

UM MINISTRO DO FASCISMO INDUSTRIAL NA BELGICA

BRUXELLAS, 16 — (Havas) — Acaba de se constituir em Bruxellas a "Compagnie Européenne pour Entreprises d'Electricité Publique (Europel)" que tem por objectivo interessar-se pelos negocios industriaes e especialmente apoiar financeiramente empresas de electricidade e de utilidade publica em qualquer paiz.

O presidente do conselho de administração da nova sociedade — capital social de 500.000.000 de francos belgas já integralizado — é o conde Giuseppe Volpi di Misurata, ministro de Estado da Italia.

Já se cogita dos festejos do centenario da Republica Farroupilha

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Na ultima sessão do Instituto Historico foram apresentadas varias suggestões para a commemoração do centenario da Republica dos Farrapos, que será a 20 de setembro proximo, notando-se a que manda elevar uma estatua a Mauá.

OS MODERNOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO NUMA PALESTRA DO PROFESSOR JOSÉ NEVES

Continuação da 1ª pagina

— E as influencias negativas?

— Para os professores particulares a primeira está na industrialização do ensino. Os estabelecimentos particulares, por força de visarem lucros puramente commerciaes, lançam mão de todos os meios para augmental-os e procuram racionalizar a producção ou diminuindo os salarios ou augmentando as horas de trabalho, no caso de pagamento diario ou mensal. Imagine que o preço de cada aula varia entre seis e dez mil réis para o magisterio secundario. Os professores primarios, não sei por que, ganham muito menos: duzentos mil réis por mez e, ás vezes, menos, nos internatos, trabalhando por 4 ou 5 horas diariamente. Surgem duas hypotheses: ou o professor, sujeito a taes salarios, é incompetente, ou a situação economica obriga-o a tanto. Se tem valor e percebe pouco, é forçado a trabalhar em excesso e acabará sacrificando a perfeição e tornando-se tão prejudicial como o incompetente. Ahi está a eterna questão economica como preliminar da Escola Nova.

"Alcançando principalmente o magisterio official, vêm as injustiças muito communs nas nomeações, promoções, transferencias, etc., obedientes que são á criterio eleitoral ou politico em sentido estreito.

"A renovação da escola, se fôr radical, encontrará empecilhos na propria sociedade e no Estado, com seu cortejo de preconceitos e interesses. E' preciso, portanto, ver até onde se póde ir na luta contra taes preconceitos.

— Acha que só depois de resolvidas essas questões será possivel a escola nova?

— Perfeitamente: a Escola Nova popular. Só depois de resolvido o problema da formação do professor e o economico é que se chegará a realizal-a com maior ou menor perfeição. Um delles resolve-se, mas o outro prende-se á questão social e será resolvido quando esta se resolver. Della decorre toda uma serie de factores menores que impedem o advento integral da escola renovada.

— E depois dessas preliminares?

— Conhecidos esses preliminares, resta-nos dizer que a escola popular não poderá pedir ao professor mais do que elle póde dar e elle poderá dar tanto mais quanto maiores forem as garantias profissionaes.

— Então o aperfeiçoamento da escola seguirá a marcha das reivindicações economicas e das garantias profissionaes do magisterio?

— E' claro. Dahi o ser errado reformar-se o ensino por decreto sem base na solução desses problemas. A escola tradicional morrerá um dia, mas esse dia está distante e será depois da transformação social que servirá de base á verdadeira escola. Antes disso póde haver bellos exemplos isolados, mas não os teremos como typo geral da escola para as massas.

— Nesse caso, a acção das normaes é annullada por condições estranhas.

— E' agora, no estado actual, mas não será obrigatoriamente assim se os professores comprehenderem e realizarem a organização, afim de lutarem pelas reivindicações immediatas, estando entre ellas a da qualificação. Hoje todo o mundo, além da propria profissão, tem tambem a de mestre. O medico é medico e professor; o advogado é advogado e professor; o guarda-livros é guarda-livros e professor; o burocrata é burocrata e professor. O magisterio official está melhor nesse sentido e póde lutar com mais vantagem.

— E a actual reforma considerou todos esses pontos?

— A parte dos vencimentos parece que foi atacada na medida possivel. Quanto á influencia politica nada sei, mas não creio que o ensino official se liberte della.

"Com a actual reforma ha de ordinario um erro de apreciação. Ella não é revolucionaria nem avançou demais como se pensa. A escola activa que se pretende applicar não é obrigatoriamente radical. Isso de escola activa é coisa em principio muito velha e a escola póde ser activa em maior ou menor grão. O typo popular da escola póde approximar-se de uma norma avançada. O essencial é que se não descure do ensino normal. A escola será sempre passiva e velha emquanto as escolas normaes o forem. A presente reforma não é para ser applicada em pouco tempo. Os apressados querem julgal-a pelos resultados do momento, sem pensar que a sua applicação integral pede varios annos de trabalho intenso e continuado de adaptação. A sua sorte depende em grande parte da Escola Normal e do criterio adoptado na nomeação de professores.

Fazia-se tarde, porém. O professor José Neves teve que interromper a palestra, pois, que era o momento de iniciar os seus trabalhos. E o fez promettendo abordar, noutra opportunidade, para o "Diario Carioca", o problema da organização do ensino normal.

UM ALMOÇO A DOIS ILLUSTRES JORNALISTAS SUL-RIOGRANDENSES

Um grupo de jornalistas, aproveitando o ensejo da estadia, nesta capital, do sr. Leonardo Fruda, director do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, resolveu promover-lhe uma demonstração de apreço, offerecendo-lhe um almoço, sabbado vindouro, a 1 hora da tarde, no Club dos Bandeirantes.

Essa homenagem, que encontrou franco apoio por parte de collegas da imprensa, de parlamentares e de representantes das classes conservadoras e que não tem a menor significação politica, resolveram os seus promotores extender á pessoa do sr. João Carlos Machado, redactor-chefe da "Federação" de Porto Alegre, que tambem aqui se acha a passeio.

As listas de inscripção acham-se na succursal do "Diario de Noticias" á avenida Rio Branco n. 145, na Sociedade Sul-Riograndense, na Associação Commercial e no Club dos Bandeirantes.

Junto da sepultura da esposa tentou suicidar-se desfechando um tiro no peito

Não ha muito o operario Evaristo Corrêa, de 32 annos, residente á rua do Cunha n. 43, perdeu a esposa.

Ficando com dois filhos: Jorge, de 8, e Helena de 4 annos de edade, o pobre homem, não se conformava com a desapparecimento da companheira querida.

A vida não mais lhe sorria e Evaristo, assim andava pensativo, até que hontem, saudoso da esposa, dirigiu-se para a necropole de São Francisco Xavier, onde se encontra a mesma sepultada.

Ali chegando, Evaristo dirigiu-se para a campa onde estão os despojos da companheira.

Depois de ajoelhar-se e chorar por longo tempo, num momento de desvario, o pobre homem sacou de um revolver e disparou um tiro no peito.

Com o estampido correram diversos empregados do cemiterio, que o vendo ferido chamaram a Assistencia.

O tresloucado foi removido par o Posto Central de Assistencia, onde foi soccorrido e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Evaristo, antes de praticar o acto de desatino, escreveu duas cartas: uma dirigida aos filhos e outra á sua progenitora, d. Albertina Motta.

JUSTIFICANDO A NOSSA CRITICA

Ha um anno o "Diario Carioca" apparecia para combater abusos, defender as liberdades publicas e orientar a opinião no sentido das reivindicações democraticas para a regeneração da Republica. Desde o nosso primeiro numero insistimos sobre a gravidade da situação nacional, fazendo contrastar as nossas ponderações com os commentarios optimistas dos apologistas incondicionaes do governo. Ao cabo de 12 mezes, os acontecimentos confirmaram as nossas previsões e a situação do paiz é ainda mais seria do que aquella que então provocava a nossa critica.

O programma financeiro do sr. Washington Luis passou desde então por provas decisivas que deixaram evidenciados os seus erros essenciaes e os perigos que elle volve para o paiz. A taxa artificialmente fixada por decreto legislativo está sendo mantida a custa de emprestimos a curto prazo, emquanto as condições dos mercados monetarios estrangeiros não permittem a realização de nova operação de grande vulto que virá sobrecarregar ainda mais os compromissos da Nação no exterior. Durante os ultimos doze mezes, a divida externa augmentou com os varios emprestimos estimulados pelo presidente da Republica sob a inspiração da idéa fixa de obter mais ouro para engrossar os depositos da Caixa de Estabilização. O anno de 1928 encerrou-se com insignificante saldo na balança mercantil, saldo cujas exiguas proporções não permittiram que se equilibrasse a balança de contas, em que se registrou um deficit de sete milhões esterlinos.

A politica caféeira de S. Paulo, que nos está gradualmente deslocando da posição que occupamos no mercado de café, determinou uma reducção na exportação do nosso principal producto no montante de um milhão, trezentas e sete mil saccas, representando um valor de cerca de sete milhões esterlinos.

Afim de dar á Nação e ao estrangeiro a illusão de uma boa situação financeira, o presidente da Republica mutilou os orçamentos, cortando consignações destinadas a serviços indispensaveis. Assim, na Central, a falta de verba para a reparação do material rodante faz com que fiquem encostados nas officinas seiscentos vagões, sendo a directoria da estrada obrigada a diminuir o trafego de mercadorias, com desastrosos effeitos economicos para as regiões assim prejudicadas. Ao mesmo tempo, questões suscitadas entre o governo e os portadores de titulos da nossa divida externa são entregues ao arbitramento da côrte internacional, antes de serem submettidos ao nosso proprio poder judiciario, de accordo com os termos explicitos da Constituição? E' um precedente perigoso que se estabelece, abrindo a porta para intervenções violentas e vexatorias da nossa soberania. Esta já está aliás arranhada por accordos clandestinos, como o firmado entre o Prefeito do Districto Federal e banqueiros estrangeiros, obrigando-se a não fazer novas operações de credito externo sem resgatar previamente um determinado emprestimo.

E' neste momento, em que tão sombrias se delineam as perspectivas do nosso futuro, que o sr. Washington Luis procura solucionar arbitrariamente o problema da sua propria successão, assegurando a transferencia do poder a um candidato antipathico á opinião publica e que será no Cattete o symbolo da annullação do direito do povo a escolher o supremo magistrado da Republica!

A CHINA RESPONDEU O "ULTIMATUM" DOS SOVIETS

Um representante chinez vae a Moscou tratar do caso — Fala-se na escolha dos Estados Unidos para arbitro da pendencia

BERLIM, 16 (A. B.) — Os jornaes ainda hoje se occupam largamente do conflicto sino-russo. Embora accentuando o perigo de uma luta armada, a imprensa berlineza acredita que a controversia póde resolver-se pelo arbitramento, desde que a Russia, como signataria do Pacto Kellog, hesitará provavelmente antes de tentar a guerra sem ter exgottado todas as possibilidades de accordo.

BERLIM, 16 (Havas) — Um grupo de communistas, excitados pelas noticias sobre o incidente russo-chinez, levou a effeito violenta demonstração de desaggravo deante do Consulado da China, nesta capital. Os manifestantes acabaram atacando o edificio, que ficou com todas as vidraças partidas. A policia interveiu finalmente, e restabeleceu a ordem.

NANKIM, 16 (Havas) — O ultimatum de Moscou, relativo a occupação da Estrada de Ferro de Leste da China, foi entregue hontem, ao chefe do governo Chiang Kai-Che.

A nota dá ao governo nacionalista o prazo de tres dias para pronunciar-se sobre a proposta dos Soviets para solução do incidente.

MOSCOU, 16 (Havas) — A situação criada pelo ultimatum ao governo de Nankim, torna-se cada vez mais tensa. A excitação popular chegou ao auge, repetindo-se a cada instante comicios e manifestações patrioticas em que oradores inflammados exigem a punição immediata das autoridades nacionalistas responsaveis pela occupação da Estrada de Ferro do Leste da China.

As organizações proletarias votaram, em sessão conjunta, uma moção em que se reclama do governo exemplar castigo aos "militaristas da Mandchuria".

Esperam-se a cada momento, acontecimentos de alta significação internacional.

Sabe-se de fonte autorizada, que já se acham concentrados na fronteira da Mandchuria, diversos corpos do exercito, com o effectivo total de 30 mil homens.

Correm insistentes rumores de que as forças bolchevistas da Siberia começaram a abrir trincheiras nas proximidades daquella fronteira.

NANKIM, 16 (Havas) — Acaba de embarcar para o norte, uma divisão de cinco mil homens, que vae reforçar as tropas encarregadas da protecção do sector oriental da rêde ferroviaria do Leste Chinez.

NANKIM, 16 (Havas) — O governo nacionalista enviou pelo telegrapho, ao representante da China em Moscou, a sua resposta ao ultimatum dos Soviets.

A China declara que enviará immediatamente a Moscou um delegado especial para discutir com as autoridades sovieticas as questões pendentes entre os dois paizes e assegura que os sentimentos do governo chinez para com a Russia foram sempre amistosos. Não obstante, os agentes dos Soviets tinham percorrido a China em propaganda communista.

A resposta termina pedindo aos Soviets que ponham em liberdade os cidadãos chinezes detidos actualmente na Russia e tomem as necessarias medidas para proteger os chinezes contra toda a aggressão por parte dos russos.

MOSCOU, 16 (A. B.) — Nos circulos officiosos de Moscou confirmam-se os rumores persistentes de que o governo dos Soviets pretende convidar os Estados Unidos a aceitarem o papel de arbitro, na hypothese da China dar uma resposta negativa ao "ultimatum" russo.

Allega-se que a Russia encontra motivo para fazer esse convite ao governo de Washington na circumstancia de ter sido convidada pelos Estados Unidos para assignar o Pacto Kellog.

"ENTRE MINEIROS, SUL-RIOGRANDENSES E BAHIANOS SE PASSA ALGUMA COISA DE EXTRAORDINARIO" — DIZ O "DIARIO POPULAR" DE S. PAULO

SÃO PAULO, 16 (A. B.) — O "Diario Popular", em sua nota politica, refere-se á successão presidencial nos seguintes termos:

"A agitação dos meios partidarios e politicos chegou ao auge e não póde ser maior. Na Camara ha o aspecto dos grandes dias; sente-se que estamos nas vesperas de acontecimentos historicos.

O sr. Villaboim, que tem grande prestigio, por ser leader do governo e por ser velho, e que poderia, se o sr. Washington Luis assim quizesse, ser ainda um candidato de conciliação, faz tudo para conservar a calma e calma da maioria. O nervosismo é, porém, empolgante... Não é possivel negar que entre mineiros, sul-riograndenses e bahianos se passa alguma coisa de extraordinario. De outro lado os proceres dos pequenos Estados, que confiavam na victoria infallivel do presidente, já começam a temer que a alliança em perspectiva modifique tudo e desloque o eixo da politica. Dahi a situação confusa."

Mais adeante, continua o citado jornal:

"Ainda ha duas semanas, os amigos do presidente sorriam de certas possibilidades! Agora, já estão com um riso um pouco amarello!"

Assim, o methodo não deu o resultado esperado. Por certo que o presidente tem grande força e que ainda se póde desembaraçar das difficuldades em que se metteu. Mas, essas difficuldades nunca estiveram nos seus calculos!"

Foram julgadas legaes as concessões

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões:

De meio soldo e montepio á d. Analia de Camargo Monteiro, viuva do 2º tenente Horacio Nunes Monteiro;

De montepio á d. Carolina Maria de Campos Motta, filha do marechal Carlos Augusto de Campos;

De montepio civil á d. Isabel Cedro, viuva de Ernesto Leão Cedro.

O PROTOCOLLO DE FRONTEIRAS ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

Deve realizar-se, ainda este mez, no Itamaraty, o acto da troca de ratificações do protocollo de fronteiras entre o Brasil e a Venezuela.

O acto de que se trata foi assignado, tambem no Itamaraty, a 24 de julho do anno proximo passado, pelos srs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Abel Montilla, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Venezuela, junto ao nosso governo.

Approvado, em seguida, pelo poder legislativo brasileiro e, ultimamente, pelo venezuelano, vão ser, agora, trocadas as ratificações respectivas, entrando, por conseguinte, em execução o tratado.

E' o terceiro acto de troca de ratificações de tratados de fronteiras que se realiza este anno, tendo sido os dois primeiros relativo á Guyana Ingleza, assignado em Londres, em março ultimo, e o referente á Bolivia, assignado no Itamaraty, a 25 de junho proximo passado.

"DIARIO NACIONAL"

A data de 14 de julho, que acaba de passar, relembra a fundação, na capital do Estado de S. Paulo, de um grande jornal, que se impoz, desde logo, ao respeito e admiração geraes — o "Diario Nacional".

Tendo dois annos apenas de vida, esse brilhante confrade já se tornou um jornal imprescindivel, pelas idéas que prega e pelo ardor e tenacidade com que as defende. E', incontestavelmente, o orgão da opinião democratica no Estado, tendo como redactores, o sr. Marrey Junior, representante do Partido Democratico na Camara dos Deputados Federaes e o sr. Paulo Nogueira Filho — dois nomes que dispensam elogios, porque estes acodem sem demora ao leitor, tão conhecidos e festejados são esses dois jornalistas brasileiros. E não menos admirados são os distinctos collegas Paulo Duarte e Sampaio Vidal, que neste momento se encontram á testa do "Diario Nacional", cujo 2º anniversario ora registramos com o maior prazer.

A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO PAULISTA

Declara o deputado Marrey Junior, em discurso proferido, hontem, na Camara, que "sob as garras de capitalistas "yankees" já estão 92.700 kilometros quadrados do territorio do Estado de S. Paulo, 1.200.700 paulistas, 131 localidades de toda terra dos bandeirantes"

UM INCIDENTE ENTRE O ORADOR E O LEADER DA MAIORIA, SR. MANOEL VILLABOIM

O deputado Marrey Junior occupou hontem, a tribuna da Camara, no expediente, para continuar as considerações iniciadas em sessão anterior, sobre a politica economica de São Paulo.

Começa citando palavras do sr. Helio Lobo, em 1925, de advertencia quanto ás actividades norte-americanas com relação ao café. Recorda, em seguida, palavras do sr. conselheiro Rodrigues Alves, na sua plataforma de 1912, e declara estar em boa companhia com o ex-presidente da Republica, e com aquelle diplomata. O contingente do café brasileiro para o consumo mundial, assevera, está baixando desde a primeira valorização, conforme, em 1923, opinava o então presidente de Minas, sr. Raul Soares, cujas palavras o orador passa a lêr.

O orador cita, a seguir, dados do relatorio do sr. Decclecio de Campos, addido commercial do Brasil na Italia, com o intuito de provar que as porcentagens da venda do café brasileiro, ali, vêm declinando, devido á entrada do producto de outras procedencias. Sustenta que, egualmente na Hespanha, o café brasileiro perde terreno, e baseia essa asseveração em estatisticas organizadas pelo consul em Rotterdam. Lê um quadro relativo á exportação do café em diversos paizes, em 1913 e 1926, para evidenciar quanto têm subido taes exportações.

Proseguindo, diz que das antigas valorizações do producto, no Brasil, ninguem conhece as contas. Entende que esse systema, a que chama "secreto", faz recear da sorte do Instituto da Defesa do Café e do Banco de São Paulo. Diz, textualmente:

— Das antigas valorizações ninguem conhece as contas. Tudo era feito em segredo e pela verba do café foram pagas as maiores immoralidades politicas. Quem approvou as contas das valorizações feitas pelos srs. Epitacio e Bernardes? Quanto deram de lucro? E' esse systema "secreto" — talvez porque o segredo é a alma do negocio — que faz recear da sorte do Instituto e do Banco do Estado, se, como já aconteceu com aquelle, passarem a mãos menos habeis e menos zelosas.

O sr. Altino Arantes declarou que quem quer que lá esteja fará o mesmo que s. ex. A affirmação é um pouco arriscada, porque os antecedentes autorizam a duvida. O Banco de Credito Real de São Paulo, desappareceu, dando grandes prejuizos. O Banco Agricola de São Paulo tambem foi forçado a liquidar, e o seu liquidante obrigou a todos os assionistas a completarem suas acções, e, dentre elles, o deputado Valois de Castro, que tambem foi a isso obrigado, como tambem completou suas acções o presidente do Banco, o senador Ignacio Uchôa.

A Sociedade Incorporadora trouxe immenso desastre. O proprio Banco do Brasil, em 1900, foi victima da crise, ao tempo de Campos Salles. O Banco União de São Paulo falliu, tendo á testa luminares do P. R. P. E ainda ha pouco, a retumbante fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo veiu mostrar quanto valem certos politicos do P. R. P., collocados como banqueiros improvizados. Em todos os casos citados, mesmo quando não houve deshonestidade, houve, entretanto, excesso de optimismo e audacia, erro de visão, ignorancia ou boa fé!

E a prova de que o fracasso póde vir a sujeitar o Estado a graves difficuldades, teve o sr. Washington Luis em 1920, como referiu na mensagem de 1º de maio de 1924: "Devido em parte a uma brutal e reprovavel campanha de imprensa, no fim de 1920 e no principio de 1921, contra o credito do Estado de São Paulo, que infelizmente encontrou éco no nosso meio, o governo assistiu a uma descompassada corrida" ás suas Caixas Economicas, foi victima da desconfiança dos portadores de Notas Promissorias, que não queriam reformar esses titulos representativos, em grande parte, de sua divida interna fluctuante.

Em Notas Promissorias, a prazo de 6 e 12 mezes venciveis diariamente, havia em circulação mais de . . . . 191.000:000$; e em deposito nas Caixas Economicas, encontrava-se a somma de 54.000:000$000, exigiveis em 24 horas e 8 dias, ao todo 240.000:000$, em algarismos redondos, absorvendo o credito interno de São Paulo, que não tinha capacidade para muito mais."

A crise foi devido á entrega, ao Banco Hypothecario, sem prazo, dos depositos das Caixas Economicas.

Adeante, o sr. Marrey Junior accrescentou:

Certos de que a nossa esperteza de caipiras sabidos ha de vencer a experiencia e o conhecimento que os estrangeiros têm dos nossos problemas economicos e financeiros, os politicos do P. R. P. têm vivido a engazopar o povo brasileiro, fazendo crêr que vamos vencendo as resistencias oppostas ao plano valorizador. Illudindo-nos a nós mesmos, praticamos a "politica do avestruz", de que falava Raul Soares, porque fingimos acreditar sinceramente no que escrevem os gazeteiros indigenas e exoticos subornados com o dinheiro do café. Dia virá, porém, em que havemos de nos arrepender, quando tivermos verificado que uma Nação não é apenas uma geração de homens cupidos, a encaixar alguns milhares de réis ou de "cruzeiros", á custa do sacrificio dos pósteros.

Ainda agora, em sua mensagem de 14 do corrente, o sr. Julio Prestes declara que, pediu dinheiro emprestado ao estrangeiro.

"Com essa organização conseguem os productores fazer a sua propria defesa sem necessidade das valorizações artificiaes e da intervenção official nos mercados, que acabavam por comprometter o proprio equilibrio economico que deve ser regulado pelas necessidades do consumo. Tão bem organizada está a defesa da nossa producção com o auxilio efficaz e poderoso do Banco do Estado, que, aos mais notaveis estadistas do mundo, ella se apresenta como uma medida de salvação, unica capaz de embargar a marcha dos especuladores contra os productores por occasião das colheitas excessivas".

Quaes são esses "notaveis estadistas do mundo", o presidente de São Paulo não nos disse, reservando, talvez, para os "iniciados" os nomes e titulos dos que applaudem a sua obra benemerita e a do sr. Washington Luis.

O illustre leader da maioria bem poderia lêr á Camara os pareceres, salvo melhor juizo, dos Poincaré, Mac Donald, Stanley Baldwin, Mussolini, Dawes, Morgan, Emil Moreau, Josiah Stamp, Hjalmar Schacht e tantos outros notaveis financistas e homens de Estado, que applaudem a politica do café, a quéda do padrão, o cambio vil, etc., etc.

Temos dito que os valorizadores do P. R. P. usam das estatisticas para embahir a opinião dentro e fóra do paiz. Aqui temos a prova, na recente mensagem do sr. Julio Prestes. (Lê).

Continúa o sr. Marrey Junior commentando, a proposito, trechos da mesma mensagem, confrontando-os com informações de um communicado dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores.

Traz, em abono de sua these as opiniões do ministro em Berlim, do consul em Munich, do addido commercial em Vienna, sobre a situação menos favoravel do café brasileiro na Allemanha, e na Austria, estranhando que a mensagem do sr. Julio Prestes consigne que a acção da propaganda do producto brasileiro está se fazendo, efficientemente, nos mesmos paizes.

O orador não desdenha dessa propaganda, mas julga muito mais urgente as providencias que tendessem a supprimir ou minorar os entraves fiscaes, alfandegarios, etc. Pediria ao Congresso que ouvisse as queixas dos agricultores no tocante á questão da força electrica para as fazendas, á saccaria para o bom acondicionamento do producto e á adubação das terras que se vão esgotando, e accrescenta:

— Quanto ao fornecimento de energia electrica ás fazendas, pela fiscalização das concessões que vem sendo reformadas com prejuizo dos consumidores e de fórma a encarecer o beneficiamento do café, tão reclamado pelos valorizadores "pour épater... les anglais", torno minhas as palavras do sr. Washington Luis, quando presidente de S. Paulo, em 1921:

"Continúa a se fazer sentir a falta de legislação a respeito da utilização das quédas dagua, para producção e transmissão de energia electrica.

Seria de toda conveniencia proceder-se desde já a um inquerito minucioso sobre as quédas dagua existentes no Estado e ainda não aproveitadas e bem assim sobre as usinas já existentes, para o que se torna necessario a concessão da verba indispensavel".

Ha oito annos, entretanto, o Congresso Paulista continúa mudo e quêdo, apesar do aguilhão presidencial.

A seguir, cita tambem palavras do sr. Julio Prestes, em sua mensagem do anno passado, ao Congresso paulista, a respeito da questão. Friza que o pedido que faz no momento é um pedido "governamental": se não em nome dos agricultores paulistas, ao menos em attenção aos srs. Washington Luis e Julio Prestes! E pergunta:

— Mas, senhores, que força é essa, colossal, formidavel como os H. P. do Iguassú, das Sete Quédas ou de Paulo Affonso, que vae deixando no olvido o pedido do governo e da lavoura de S. Paulo?

E adeanta crêr haver decifrado o inigma através de palavras da mensagem do sr. Washington referentes á entrada do capital estrangeiro no Brasil, "por conta propria, a inverter-se nas industrias nacionaes, principalmente nas de electricidade, etc.".

— Ainda neste ponto — prosegue o sr. Marrey Junior — estou de accordo com o sr. Washington Luis: não ha que gemer, mas é preciso agir, antes que a Electric Bond & Share Company, aqui nacionalizada em "Empresas Electricas Brasileiras S. A.", tome conta de S. Paulo e imponha os seus preços absurdos ao lavrador paulista, que precisa illuminar as suas casas, movimentar as suas beneficiadoras, as suas desnatadeiras, serrarias, officinas e applicar a energia electrica a todos os mistéres da vida agricola.

Sob as garras destes capitalistas "yankees" já estão 92.700 kilometros quadrados do territorio do Estado de São Paulo, 1.200.700 paulistas, 131 localidades de toda terra dos bandeirantes. Toda esta immensa rêde, disse o sr. Julio Prestes, está "sem fiscalização de especie alguma" do Estado e da União.

Contra a reforma dos contratos que está se operando com as municipalidades, á revelia do Estado, augmentando os onus da producção cafeeira, é que protestou a Liga Agricola de São Paulo.

Ahi está, senhores, um dos auxilios que o modesto representante democratico quer trazer ao plano de defesa do café, que o nobre leader da maioria ironicamente nos concitou a apresentar.

O sr. Villaboim aparteia:

— O "ironicamente" é de v. ex.

O sr. Marrey Junior, dirigindo-se para o leader da maioria, continua:

E conto com as suas luzes de eminente jurista e entendido em coisas de "Light and Power", como illustre advogado que é de uma das grandes empresas estrangeiras, que entre si já dividiram o Estado de S. Paulo e, talvez, o Brasil.

O sr. Villaboim grita, pallido:

Desafio a que aponte qualquer concessão feita a uma empresa, por intervenção minha. Diga-o claramente antes de descer da tribuna.

O sr. Marrey Junior responde:

— Não é nesse sentido que falo.

O sr. Villaboim insiste, nervosamente:

— Diga v. ex. de que companhia fui advogado para obter concessões.

O sr. Marrey Junior diz:

— V. ex. é advogado da Light. Não entendeu o que eu disse...

O sr. Villaboim, já cercado por alguns collegas de bancada:

— V. ex. então não sabe o que diz.

E o sr. Marrey Junior, descendo da tribuna, termina:

— Sei, perfeitamente, o que digo. V. ex. é que não entende o que se diz...

Depois do discurso do sr. Marrey Junior, a Camara viveu alguns momentos de inquietação.

As affirmativas finaes do discurso do sr. Marrey, irritaram o leader da maioria. Depois que o orador desceu da tribuna, o ambiente, no recinto, continuou agitado. Varios deputados se acercaram do leader da maioria, ao pé da mesa. S. ex. mostrava-se excitado, comentando o incidente num tom de voz alterado, emquanto o sr. Marrey, recostado á primeira bancada, conversava com o sr. Plinio Casado e outros membros da esquerda parlamentar. Em certo momento, o sr. Villaboim, alteando a voz, exclamou:

— Ninguem me aggride impunemente!

Algum tempo depois, o sr. Villaboim se retirou para a Commissão de Finanças, cuja reunião ia presidir.

Em torno do desagradavel incidente continuaram os commentarios.

LINDBERGH, DEPOIS DE CASADO, NÃO VÔA SEM PARA-QUEDAS

— Lindbergh!

Não foram só dois continentes, tomados do mesmo fremito, emquanto as azas de um apparelho, cortando o

Lindberg

céo do Atlantico, levavam, num vôo affoito, o maior dos pioneiros dos ares. Todo o mundo seguia com a mesma ansiedade esse salto prodigioso, tanto mais glorioso quanto para a victoria ou fracasso, o intrepido piloto lançara-se absolutamente só á aventura.

Desde então, se é facto que o heroe do "Espirito de São Luiz" não se deixou mergulhar no aconchego dos louros colhidos, vencendo étapas outras, embora não tão extraordinarias como aquella, não menos certo é que o seu feito, notadamente entre os seus compatriotas, foi como um rastilho no coração da mocidade. A vertigem de voar! E é interessante notar-se que foi mais entre os naturaes das cidades do interior do que entre os das grandes capitaes, que esse rastilho tomou vulto, tornando-se chamma!

Foi essa a conclusão a que se chegou em face do inquerito feito na Escola de Transportes e Serviços de Aviação de Chicago, onde nada menos de 97 % dos alumnos vêm das fazendas e pequenas cidades do interior.

O numero de senhoras que cursam as aulas desse instituto é insignificante. Ainda assim, varios foram os diplomas femininos expedidos o anno passado.

O numero de rapazes augmenta sempre, isso porque Lindbergh é para os seus patricios, como para todo o mundo, aliás, o typo do heroe authentico!

Em regra, os alumnos da citada escola mostram-se sempre muito ambiciosos. Quem, tomado de uma aspiração de gloria que o não é? A maioria treina á noite, desde que muitos delles são obrigados a trabalhar durante o dia, afim de obterem os recursos indispensaveis ao proseguimento do curso.

Os alumnos não podem ter accesso a um aeroplano sem contar, no minimo, 300 horas de instrucção em terra. Além disso, devem, primeiramente, apprender a montar e desmontar quatro differentes typos de motores, assim como familiarizar-se com os principios dominantes na fabricação de aeroplanos.

Entretanto, não ha desanimo!

— Lindbergh!

A temeridade não exclue, porém, a cautela. Isso póde parecer na forma um contrasenso, mas o não é, no fundo. O grande pioneiro do ar seria capaz, certamente, de repetir hoje a extraordinaria façanha que o glorificou. Mas, inimigo dos para-quedas, que, por signal, já o salvaram quatro vezes, não deixaria de munir-se de um delles. E' que, Lindbergh, que se casou, como se sabe, com miss Anne Marrow, não vive hoje para a Historia, apenas, mas, tambem, e muito, para a esposa.

E ahi está por que o heroe do "Espirito de São Luiz" ajusta sempre um para-quedas ás costas, quando se atira a algum vôo...

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
HYPOTHECAS DE AREAS DE TERRENOS
82 — RUA 1º DE MARÇO — 82
Phone: Norte 0417

NA CONFEITARIA COLOMBO

Um dos pontos preferidos pela élite carioca

Das nosas tradicionaes e grandes casas de commercio elegante, isto é, onde foram e são os pontos preferidos para o estacionamento da élite que "flirta" e faz Avenida, a Confeitaria Colombo, sem duvida, é uma das que mais se destacaram e se destacam.

Sim; e, agora, mais que nunca. Adoptando, inteiramente os requisitos modernos, originaes mesmo, que exigem a vertiginosa época que atravessamos, os proprietarios da antiga e acreditada casa, não pouparam nem esforços nem economias para a tornarem, como lá está agora, uma casa "Chic", um ponto elegante, — de chá, de palestras politicas e de... outros idylios...

Nessas melhores tardes de inverno que vamos tendo, fóra e dentro da Colombo, examinem os nossos leitores que está... Examinem e, depois dirão se estamos lhes mentido...

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E UMA CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA

Por decreto de hontem, na pasta da Fazenda, o sr. presidente da Republica exonerou, á pedido, o sr. Leão Teixeira, do cargo de presidente do Banco do Brasil.

O sr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, a proposito do pedido de demissão, dirigu a seguinte carta ao sr. Leão Teixeira:

"Rio de Janeiro, 16 de julho de 1929.

Exmo. sr. dr. Leão Teixeira, Apresentei a s. ex. o presidente da Republica a vossa carta de hontem datada e hontem mesmo recebida, solicitando exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil, por não vos sentirdes ainda com forças para continuardes a exercer aquelle alto cargo.

O sr. presidente da Republica, deplorando vosso afastamento da direcção do nosso primeiro instituto de credito e, mais ainda, o justo motivo que a determina, a seu pezar concedeu a exoneração solicitada, incumbindo-me de agradecer-vos os bons e leaes serviços prestados durante vossa gestão com toda a competencia, criterio e illibada probidade.

Associando-me de inteiro coração ás manifestações do chefe da Nação, faço os mais sinceros votos pelo completo restabelecimento de vossa preciosa saude.

Reitero-vos a segurança de meu alto apreço e distincta consideração."

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

AS VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA

Houve dois oradores no expediente da sessão de hontem da Camara: os srs. Salles Filho e Marrey Junior, cujos discursos demos em outro local.

Na ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes dos projectos 83 e 90, deste anno. Tambem foram approvados os pareceres: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1.665:328$403, 1930, ao censo geral da população, os orçamento do Ministerio da Justiça (2ª discussão); autorizando a modificar o contrato de concessão celebrado entre a União e o Estado do Rio, para construcção e exploração do porto de Angra dos Reis (2ª discussão); autorizando o governo a subvencionar o Secretariado do Comité Meteorologico Internacional (2ª discussão).

Falaram sobre o projecto mandando proceder, em 1 de setembro de 1930, ao censo geral da popular, os srs. Daniel de Carvalho, Bergamini e Miranda Rosa, faltando numero para a sua votação.

Em seguida, foi levantada a sessão.

A REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES PAULISTAS SOBRE A AMNISTIA

A minoria parlamentar requereu a inserção nos "Annaes" da representação, na integra, dos professores da Faculdade de direito de S. Paulo, solicitando a decretação da amnistia para os implicados nos movimentos revolucionarios. O requerimento foi discutido, mas a votação adiada.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve hontem reunida a Commissão de Finanças da Camara. Foram assignadas as redacções para 3ª discussão dos orçamentos da Agricultura e Interior. Do sr. Cardoso de Almeida, foram deferidos requerimentos de informações ao governo, sobre os projectos revogando o art. 18, da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927; as redacções para 3ª discussão dos orçamentos da Casa da Moeda; dando nova classificação ás collectorias de rendas da União; mandando entregar 85 apolices da divida publica á Ordem Terceira de São Francisco de Assis, de São João d'El-Rey; modificando a taxa sobre importação de artigos sanitarios de louça. Do sr. Cardoso de Almeida, ainda foi assignado parecer contrario á emenda ao projecto determinando a percentagem a que tiverem direito os officiaes de justiça pela cobrança da divida activa da União. Do sr. Miranda Rosa, foi assignado parecer contrario á emenda ao projecto dando credito para completar o emprestimo em favor da Cia. Industria de Algodão e Oleos. Do parecer do sr. Prado Lopes sobre a mensagem pedindo credito de réis 143:981$907, para liquidação de dividas do Departamento Nacional do Ensino, pediu e obteve vista o sr. Tavares Cavalcanti.

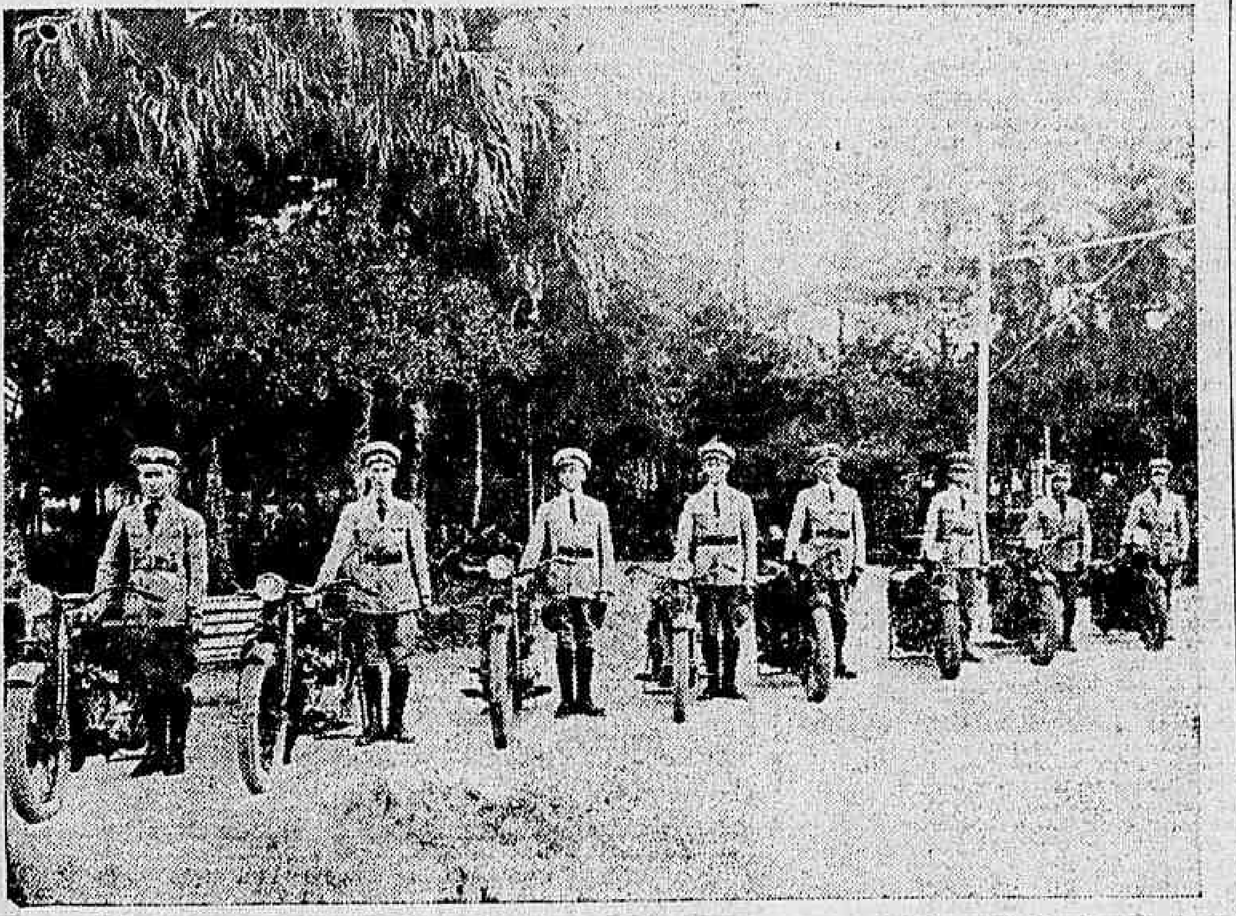
"A GAZETA"

Acaba de commemorar a data de sua fundação, "A Gazeta", de São Paulo, que commemora 24 annos de actividade jornalistica.

Jornal moderno, bem impresso, com um aspecto material deveras attrahente, dirigido pelo jornalista Gaspar Libero, collaborado pelas mais brilhantes pennas do nosso jornalismo, "A Gazeta" é um vespertino de grande acceitação, não apenas em S. Paulo, como em varios outros Estados do Brasil.

KELVINATOR
O REFRIGERADOR SUPREMO
Domestico e para Restaurantes, Açougues, Bars, etc.
MAYRINK VEIGA & C. - Rio de Janeiro

O POLICIAMENTO FEITO NAS ESTRADAS DE RODAGEM, NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO



Grupo de Motocycletas "Indian" usadas pela "Guarda Civil" da cidade de Victoria no Estado de Espirito Santo, e que fazem o policiamento das estradas do Estado

A SESSÃO DE HONTEM, DO CONSELHO MUNICIPAL

REGEITADA A INDICAÇÃO N.º 18 — CONTINUA EM DISCUSSÃO O EMPRESTIMO MUNICIPAL

Compareceram 20 intendentes.

Presidiu a sessão o sr. Henrique Maggioli.

A acta foi approvada sem qualquer observação do plenario.

Annunciada a votação da indicação n. 18, do sr. Caldeira de Alvarenga, relativa ao veto parcial do prefeito usaram da palavra successivamente, para encaminhar a votação os srs. Baptista Pereira, Jeronymo Penido, Vieira de Moura, Dormund Martins, Costa Pinto, Paché de Faria, Mario Barbosa e Leitão da Cunha. Todos, com excepção do sr. Paché de Faria manifestaram-se contrarios á proposição.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu que a votação fosse nominal. Posto em votação, o requerimento foi regeitado por 15 votos contra 5, que foram os dos srs. Edgard Romero, João Clapp, Paché de Faria, Caldeira de Alvarenga e Carreiro de Oliveira.

O presidente põe em discussão a indicação n. 7, do sr. Nelson Cardoso, relativa á manutenção do Posto Policial de Inahu'ma.

Fala, encaminhando a votação, o sr. Mauricio de Lacerda.

O orador combate a indicação, taxando-a de policial.

— Um retrocesso no passado, aparteia o sr. Octavio Brandão.

— Mais do que um retrocesso, uma transplantação dos methodos empregados por d. Maria, a louca, contra os inconfidentes, affirma o sr. Mauricio de Lacerda.

Nessa altura, trocam-se varios apartes entre os srs. Nelson Cardoso e Octavio Brandão. O orador appella para o autor da indicação no sentido de que a retire ou modifique a sua redacção.

O sr. Nelson Cardoso, defendendo a sua indicação, no curso da sua oração ataca os communistas, sendo aparteado pelo sr. Octavio Brandão.

Findando a hora do expediente, o leader da maioria pede para continuar com a palavra na sessão seguinte, o que lhe é concedido.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. Mauricio de Lacerda, com o espanto da maioria, revela todos os debates havidos na sessão secreta da mesma, em torno do projectado emprestimo da Prefeitura, bem como o comparecimento dos novos elementos, os srs. Dormund Martins e Moura Nobre.

O sr. Dormund aparteia, dizendo que é independente e concorre ás reuniões da maioria como ás da minoria, indistinctamente, e que votou de accordo com o que pediu o prefeito em sua mensagem, isto é, oito milhões.

O sr. Mauricio de Lacerda faz ainda interessantes revelações que lhe foram transmittidas por um informante mysterioso, sobre a referida reunião da maioria.

Varios dos que a ella compareceram aparteam fazendo resalvas quanto á sua presença na reunião.

Aparteado frequentemente pelos srs. Baptista Pereira, Mario Barbosa e Nelson Cardoso, o orador prosegue em suas considerações sobre o montante do emprestimo, se se devia cotar pelos oito milhões pedidos pelo prefeito, importancia que o relator adoptou, ou se pelo de dez milhões, como quer o sr. Baptista Pereira.

Terminado o tempo de que dispunha o sr. Mauricio de Lacerda foi substituido na tribuna pelo representante do Bloco Operario, sr. Octavio Brandão, que leu um longo e circumstanciado estudo sobre a situação em que se encontram as finanças municipaes em face do imperialismo, combatendo o projecto.

A seguir, encerrou-se a sessão.

UM POSTO DE ASSISTENCIA E PROMPTO SOCCORRO NA ILHA DO GOVERNADOR

O sr. Lourenço Mega deixou sobre a mesa o seguinte projecto, precedido de longos considerandos:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º — Fica o sr. prefeito autorizado a criar na Ilha do Governador, em logar que achar mais conveniente, um Posto de Assistencia e Prompto Soccorro subordinado á Directoria Geral de Assistencia Municipal.

§ 1.º — Emquanto não se levar a effeito tal criação providenciará urgentemente a Directoria Geral de Assistencia Municipal, para que se adquira uma lancha adaptada aos serviços de assistencia e prompto soccorro, afim de ser collocada no serviço da referida Ilha, devendo o mesmo serviço ser extensivo á Ilha de Paquetá e ás demais Ilhas circumvizinhas.

Art. 2.º — Fica desde já o sr. prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios para a organização do serviço de que trata a presente lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Dois que foram absolvidos

O sr. José Linhares, juiz da 5.ª vara criminal absolveu, hontem, Vicente Souza e João Felix de Oliveira, que haviam sido denunciados, ha tempos, como incursos no art. 332 do Codigo Penal.

VIDA PROLETARIA

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA "UNIÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO"

Escrevem-nos:

"De ordem do sr. presidente e de accordo com os nossos Estatutos, são convidados os srs. socios quites, a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada ás 19 horas do proximo dia 19 do corrente, em nossa séde social, para a discussão e votação da redacção final do projecto de reforma dos Estatutos.

Rio, 15 de julho de 1929. — (a.) Americo de Britto, 1º secretario."

Um crime que abalou a cidade de Baurú

COMO SE DEU O ASSASSINATO DO PREFEITO JOSE' GOMES DUARTE

Ha poucos dias ainda telegrammas da cidade de Baurú' traziam a noticia do assassinato, naquella cidade paulista, do prefeito local capitão José Gomes Duarte.

Do facto, todos os seus detalhes, são agora conhecidos pelo noticiario da "Gazeta de Baurú" que dalli nos chega. Data venia, transcrevemos deste nosso colega o seguinte, a respeito:

"CAPITÃO JOSE' GOMES DUARTE

Seu assassinato hontem

A scena de sangue de que foi autor Moacyr de Almeida e victima o nosso extremecido e pranteado amigo sr. capitão José Gomes Duarte, prefeito municipal de Baurú', desenrolou-se á rua Baptista de Carvalho, em frente ao Cartorio do 1.º officio, cerca das 14 horas e cincoenta minutos. A essa hora, o sr. capitão José Gomes Duarte, saiu da Camara Municipal e encaminhou-se para a rua Baptista de Carvalho. Parando na esquina do jardim, onde entreteve ligeira palestra com alguns conhecidos seus, seguiu, em acto continuo, em direcção ao São Silva.

Mal havia dado alguns passos caminhando despreoccupadamente, quando, ao defrontar a bomba de gasolina da "Casa Lusitana", recebeu no hombro esquerdo uma amistosa palmada de Moacyr de Almeida. Suppondo que fosse algum intimo o capitão Gomes Duarte voltou-se risonho e jovial para aquelle que lhe chamava os passos, recebendo nesse momento um tiro de revólver em pleno peito. Surprehendido com tão inopinada e covarde aggressão, só teve tempo de levar a mão ao ferimento, caindo desamparadamente, de costas, sobre o calçamento. Foi nessa occasião que Moacyr, cuja calma apparente era absolutamente calma lhe disparou mais dois tiros que attingiram a victima na cabeça e outro numa das mãos.

Esta scena monstruosa foi tão rapida que o assassino, após a pratica do crime, tentou fugir, ameaçando todos quantos delle pretendiam se approximar, falando e gesticulando "que ninguem se chegasse porque elle ainda tinha duas balas no revólver".

A PRISÃO DO ASSASSINO

Moacyr, proferindo as ameaças acima, foi recuando de costas, perseguido sempre pelo povo que se reunia, até que, finalmente foi desarmado e preso, em flagrante, por um soldado do destacamento local que o conduziu á cadeia.

REMOÇÃO DA VICTIMA PARA A SANTA CASA

Passados os primeiros instantes de panico, uma multidão de pessoas occorreu ao local do delicto onde o capitão Gomes Duarte se achava prostrado e gemendo numa poça de sangue que lhe corria dos ferimentos.

Transportado para o Hospital de Caridade, já em estado desesperador attenta a gravidade das feridas, ali recebeu os curativos de emergencia e immediata intervenção cirurgica que lhe foi ministrada pelos drs. Miralha, Ferraz e Rodrigues Costa.

O DESENLACE

Por maior que fosse o esforço e a dedicação daquelles distinctos clinicos, não era possivel salvar o capitão Gomes Duarte.

Os ferimentos eram graves de mais e o governador da cidade não resistiu e expirou, precisamente, meia hora depois de ali haver dado entrada, cercado de amigos e confortado pelos carinhos da extremosa familia, que se achava inconsolavel.

TRASLADAÇÃO DO CORPO

O corpo do capitão José Gomes Duarte foi trasladado da Santa Casa para a Camara Municipal, cuja sala das sessões foi transformada em camara ardente.

A trasladação realizou-se ás 17 horas, com acompanhamento de enorme multidão."

A saude Publica condemnou manteigas...

O Laboratorio Bromatologico da Saude Publica, em analyses fiscaes, condemnou as manteigas, marca "Rosita", fabricada por José de Avila Monteiro, em Ponta Alta, Minas Geraes; e sem marcas expostas á venda por Prista & C., á rua do Mercado n. 12; Pires Hermanos, á rua Marechal Floriano n. 146 e Antonio Augusto Tavares, rua Marechal Floriano n. 103.

Só por que brigou com o marido, ingeriu creosol, em busca da morte

Sebastião Luiz do Rosario Lima, que é casado com a joven Maria Barbosa Lima, brasileira, com 17 annos de edade, reside, com sua esposa, na estação do Realengo, na travessa Henrique, n.º 52.

Por um motivo qualquer discutiram, hontem, ligeiramente os dois esposos, e tanto bastou para que a joven Maria Barbosa Lima deliberasse pôr termo á vida, o que tentou, ingerindo certa porção de creosol.

Removida com presteza para o Posto de Assistencia do Meyer, ali foi a tresloucada senhora convenientemente medicada, tendo ficado ainda em observação.

O habeas-corpus foi julgado prejudicado

Em favor de Julio Capianga e Alvaro Peixoto foi impetrada, no juizo da 4.ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de constrangimento illegal por parte do delegado do 8.º districto policial. Hontem, porém, foi o pedido julgado prejudicado pelo respectivo juiz.

A capital goyana aterrorizada com os camisas vermelhas

GOYAZ, 16 (A. B.) — Por occasião da chegada aqui do sr. Alfredo Moraes, o senador Caiado promoveu-lhe ruidosa manifestação, indo á frente de Camisas Vermelhas. Chegados os manifestantes a palacio, falou o sr. Luiz do Couto, procurador geral do Estado em nome do partido situacionista.

A nova milicia, criada para o uso do senador Caiado, comparece incorporada, por grupos ou na sua totalidade, a todas as manifestações politicas que têm logar em Goyaz.

As proximas Exposições de Leite e de Horticultura

UM INQUERITO PROMOVIDO PELO FOMENTO AGRICOLA

Já tivemos opportunidade de nos referir aos programmas das Exposições de Leite e Derivados e de Horticultura que sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura se realizarão nesta capital, de 29 de setembro a 15 de outubro proximos. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, á tarde, sob a presidencia do sr. Simões Lopes, reune-se o conselho deliberativo daquella sociedade, tomando medidas sobre os futuros certamens.

O Fomento Agricola, de conformidade com o que estabelece o programma da segunda das alludidas exposições, está promovendo um interessante inquerito relativamente ao abastecimento de flores, frutas e hortaliças nos mercados principaes do Brasil.

O inquerito baseia-se nos seguintes itens:

"a) — principaes hortaliças consumidas durante o anno e respectivas procedencias; b) — especies predominantes no mercado, mez por mez; c) — preços correntes das hortaliças segundo as suas especies e variedades; unidade adoptada para a avaliação dos preços por atacado e a varejo; d) — despesas de transporte dos centros productores ao de consumo; e) — systema de embalagem geralmente seguido para o transporte das hortaliças no mercado; f) — impostos directos e indirectos que incidem sobre o commercio de hortaliças; g) — mecanismo das transacções commerciaes relativas ás hortaliças, considerando as relações entre os productores, vendedores e consumidores; h) — valor approximado das hortaliças consumidas durante um anno; i) — principaes flores consumidas durante o anno e suas procedencias; j) — especies predominantes no mercado, mez por mez; k) — preços correntes das flores segundo as especies, variedades e unidade adoptada no commercio atacadista e varegista; l) — despesas de transporte dos centros productores aos de consumo; m) — systema de embalagem; n) — impostos; o) — mecanismo das transacções no commercio de flores; p) — valor approximado das flores consumidas durante o anno; q) — principaes frutas nacionaes consumidas no mercado e procedencia das mesmas; r) — especies predominantes no mercado, mez por mez; s) — preços no mercado atacadista e varegista, segundo as especies e variedades; t) — despesas de transporte dos centros productores para o de consumo; u) — systema de embalagem; v) — impostos; w) — mecanismo das transacções commerciaes; distribuição das frutas no mercado; x) — valor approximado das frutas nacionaes e estrangeiras, entregues ao consumo durante o anno; y) — importação de frutas nacionaes para o consumo; exportação para outros mercados que se abastecem no da capital; e, finalmente, z) — importação e consumo de frutas estrangeiras, distribuição e mecanismo das transacções entre importadores, vendedores e consumidores".

Grande feito de um sportman patricio

DA BAHIA A NOVA YORK EM BICYCLETA

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sportman patricio, Rubens Pinheiro Costa, que acaba de levar a effeito a viagem Bahia-Nova York, em bicycleta.

Rubens partiu de São Salvador no dia 15 de março de 1927 e chegou a Nova York a 1 de abril do corrente anno, tendo percorrido cerca de 18.800 kilometros em pouco mais de um anno.

A NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO RIO GRANDE DO SUL É FEITA POR DEZENAS E DEZENAS DE NAVIOS E OUTRAS EMBARCAÇÕES

E o governo do sr. Getulio Vargas coopera e está attento a essa grande via do progresso economico do Estado

COMO, A RESPEITO, FALOU AO "DIARIO CARIOCA", UM GRANDE ARMADOR GAUCHO

Sabiamos que a navegação fluvial no Estado do Rio Grande do Sul, sempre grande e efficiente, em face da vida economica do mesmo, nestes ultimos tempos, tomára enormes vultos, por isso que, technica e commercialmente, augmentára e se estendera.

Tinhamos, pois, um certo interesse em poder falar aos leitores, sobre o assumpto, mas com certa minucia, com alguma segurança.

Mas, como?

Só quando se offerecesse a occasião de toparmos alguem, — filho ou não da terra, mas perfeitamente enfronhado no assumpto.

E essa opportunidade, mais rapida do que a esperavamos, chegára.

E' que, ha dias, vindo de Porto Alegre, desembarcára, no Rio, o sr. Ricardo Tavares, que de ha muito sabiamos um conceituado armador gaucho e director-proprietario de uma das emprezas de navegação fluvial do Estado.

O sr. Ricardo, que se acha acompanhado de sua exma. familia, viera ao Rio tratar da saude, um tanto abalada por motivos de ingentes esforços que vem dispendendo á frente dos seus negocios. Mas, suppuzemos — e com razão — que s. s. não se recusaria a falar-nos sobre o assumpto.

De facto. No Hotel Wilson, onde se hospeda, o sr. Ricardo Tavares, gentilmente, recebeu-nos e falou-nos:

— Muito me surprehendeu um despacho telegraphico do meu Estado que li, ha dias, num matutino desta capital. E' que o mesmo, pouco mais ou menos, dizia que o governo do Rio Grande faria um contrato com o Lloyd Brasileiro, afim de que essa empresa fizesse os serviços de navegação fluvial, taes e taes do Estado. De prompto, me convenci que não podia ser um equivoco qualquer.

Sr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul

Só. Porque, meu caro, se houve momento, na vida do Rio Grande, em que os seus rios estivessem tão bem, tão sufficientemente movimentados por essa navegação — com vapores e embarcações de todas as espécies, é o momento actual.

O GOVERNO DO SR. GETULIO VARGAS, COADJUVA E ESTA' ATTENTO A ESSA GRANDE VIA DA EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO

E' por que, secundando na obra patriotica que nesse assumpto, construiu o governo do seu preclaro chefe, sr. Borges de Medeiros, o sr. Getulio Vargas, eminente presidente da terra gaucha, tem acompanhado de perto, essa grande via da expansão economica do Rio Grande do Sul, facilitando tudo e todos que concorrem para o seu engrandecimento.

O presidente do Rio Grande tem percorrido, especialmente, todos os rios navegaveis do Estado, e, nessas visitas, s. ex. ouvira e promettera attender, como attendera, a todas as necessidades respectivas.

Assim é que — accentua, com enthusiasmo, o nosso entrevistado — com um numero de dezenas e dezenas de vapores e outras embarcações de varias espécies e calado, a navegação fluvial no Rio Grande, dentro do mesmo Estado, desenvolve um formidavel intercambio commercial, transportando viceversamente, milhares de toneladas de mil e uma espécies de mercadorias.

Sr. Ricar do Tavares

OS RIOS, OS NAVIOS E EMBARCAÇÕES; OS ARMADORES, AS EMPRESAS, ETC.

Tambem o sr. Getulio Vargas ordenou se iniciassem estudos para melhoramentos dos rios, aventando logo a construcção de barragem no Rio Taquary, no logar denominado Italpava das Flores.

Será uma obra de evidente vulto, por isso que muito beneficia a navegação desse e rios adjacentes.

Mas — accentuou o sr. Ricardo — vamos, em parte, provar o que acima deixámos dito.

Os rios Jacuhy, Taquary, Cahy, dos Sinos, Gravatahy, Guahyba, Ibiquy, etc., etc., — uns, cujas linhas iniciam em Porto Alegre; outros cujas linhas iniciam em Rio Grande; outros mais, em Pelotas, etc., se enchem diariamente, num movimento febril, com unidades, com bandeiras de muitos donos particulares, de muitas empresas organizadas.

E citamos, de passagem, alguns nomes representativos na navegação fluvial do Rio Grande. Becker, Cia. Limitada (Companhia); José Ignacio da Cunha, armador e gerente desta empresa; Companhia Santo Angelo; Companhia Horacio Ferreira; Firmo Lemmert Arnit e Cia., Azambuja Kuhno; Companhia Navegação Arnit; Companhia Sunione e Cia; Companhia Navegação Michaelis; Companhia Berchmann, Leão e Cia., Companhia Navegação Belleza; Companhia de Navegação Liberdade; Companhia Navegação Faller; Companhia Navegação Blant Limitada; Companhia Navegação Becker; Firma Alves e Cia.; Companhia Navegação Pedras Brancas; Febibino Ferrão; Edmundo Dreher e Cia.; Oscar, Pinheiro e Cia.; Oscar, Matzbachker e Cia.; Companhia Navegação Ricardo Tavares; Companhia Navegação Lacustre e outras e muitas outras empresas.

Como vê, meu caro, não ha, como, aliás, nunca houve, razões para que o governo riograndense tenha necessidade de contratar navios do Lloyd Brasileiro para fazer serviços nos rios do Estado.

Demais — isso muito reservadamente — onde esteve, onde está, o material fluctuante, apropriado, da primeira empresa sul-americana de navegação, para ser empregado naquella navegação?

Onde?!!...

E, para concluir: e o publico, o commercio, o governo do Rio Grande, estão satisfeitissimos com os serviços da sua navegação local; e — vamos confessal-o — mais satisfeitos ainda estão os armadores e proprietarios de navios e embarcações que são, material e moralmente, grandemente, sufficientemente, compensados nos seus esforços de os servir bem.

Estavamos perfeitamente satisfeitos. Agradecendo, em nome do DIARIO CARIOCA, ao sr. José Ricardo, a gentileza da sua entrevista, deixamol-o á vontade, com a sua exma. familia.

O GENERAL NESTOR PASSOS, MINISTRO DA GUERRA, VAE EXECUTAR A SUA MAIOR "REALIZAÇÃO" E QUE CONSTITUE A GRANDE ASPIRAÇÃO DE SUA CLASSE...

O Exercito soffrerá uma modificação radical nos seus uniformes — Uma entrevista com a interposta pessoa, interina, do Almirante Pinto da Luz

A harmoniosa collaboração com que o "Diario Carioca", desde a sua fundação, tem animado a "efficiente ruminação", do sr. general Nestor Sezefredo dos Passos, na pasta da Guerra, induziu-nos a solicitar, com a esperança de a obter, uma entrevista de s. ex., para o nosso numero de anniversario, hoje, sobre assumpto de grande relevancia para o Exercito, e que ao mesmo tempo constituiria um optimo "furo".

E' difficil hoje em dia a quem quer que seja falar pessoalmente ao ministro da Guerra, attendendo-se ao facto da sua despersonalização para se investir no papel de interposta pessoa do almirante Pinto da Luz, e não querer s. ex. attender a ninguem, a não ser nessa ultima qualidade, pois assim se sente melhor, e se julga acobertado de qualquer critica Nestor.

Como sabiamos que cedo é que o general Nestor está na Marinha ali fomos procural-o. Um dos officiaes ás ordens do gabinete informou-nos que s. ex. não comparecera á secretaria e talvez o encontrassemos no Ministerio da Guerra.

Neste, nos declararam que o general Nestor deveria encontrar-se na Marinha. Ora, evidentemente isto constituia um impasse devido a qualquer mal entendido, do qual precisavamos nos desembaraçar.

O coronel Olympio da Silveira, esclareceu-nos então.

O ministro estava de facto no Ministerio da Marinha, mas nós deviamos pedir para falar não a elle, mas á interposta pessoa do almirante Pinto da Luz.

Este recurso que ignoravamos, franqueou immediatamente, o nosso accesso á presença da interposta pessoa do ministro da Marinha.

Desde a inauguração do dique na Ilha das Cobras, em 11 de junho, quando o nosso prezado entrevistado teve um "chilique" provocado pelo excesso commettido, de correr atrás do sr. Washington Luis, não mais tinhamos tido o prazer de ver o ministro. Pela cor de genipapo de suas faces, vimos logo o seu excellente estado de radiante saude, e que não ha maior mal que penetrasse no seu figado, que os medicos já diagnosticaram como "paté".

Não podia ter sido mais amistosa nem mais cordial a acolhida que nos concedeu o illustre interposto ministro da Marinha.

A todos os seus auxiliares, fomos apresentados como sendo o seu prezadissimo amigo "Quitandinhas", a quem devia a consagração, que ora desfrutava, do mais capaz, activo, bondoso, trabalhador, e melhor remunerado dos secretarios do barbado.

Após essas effusões todas, o general Nestor, ou por outra, o almirante Pinto da Luz, o que não deixa de ser a mesma coisa, em face do principio das interpostas pessoas, indagou-nos dos objectivos da visita.

— Almirante, o "Diario Carioca" completa amanhã o seu primeiro anno de existencia. Levando em consideração os laços de amizade e solidariedade, que sempre mantivemos com s. ex., é que tomamos a liberdade de solicitar para o nosso numero natalicio, uma entrevista, que verse sobre assumpto de grande relevancia para o Exercito e a Nação e que seja, no mesmo tempo um furo sensacional...

O almirante, quando terminei o pedido, sentado como estava, recompoz-se, emparligando o busto, e fechando as pernas, disse:

— Um momento. Deixe-me "ruminar".

Decorridos cinco minutos, que fiquei á espera, impassivel, voltou a falar o ministro:

— Tome nota. Faltaria ao mais sagrado dos deveres...

Os leitores me dispensarão certamente de transcrever aqui o que disse o illustre almirante. Foi uma saudação em regra, dessas que se fazem em todos os banquetes de anniversario de um verdadeiro amigo do peito.

Terminada a arenga, repetiu s. ex.: — "Tome nota". E ditou:

O acontecimento sensacional que lhes reservei, para amanhã, constitue realmente, uma grande aspiração para o Exercito e a Nação. Vou mudar os uniformes da minha classe, isto é, da do general Nestor".

— Não diga, general! — atalhei. Isto parece até impossivel que lhe tivesse occorrido. Já estou vendo a "satisfação", com que a officialidade do Exercito vae receber a "realização". Será radical a mudança, sr. almirante?

— Radicalissima. Nem uma unica peça dos actuaes uniformes se aproveitará. O Exercito passará a ter, além do uniforme de panno kaki, um de gabardine côr de azeitona e o branco. Nada mais de "garances", fardões, calças de flanella branca e grandes galas. Os typos de uniformes serão identicos aos dos officiaes de Aviação, de golla baixa, como os typos civis. No uniforme branco, ao invés de adaptarão peças accessiveis, tal qual como usam tambem os aviadores. O uniforme de grande-gala, será constituido do mesmo uniforme de gabardine, ao qual se adaptarão peças accessivas, tal qual como usam os aviadores.

— Parece-me, sr. almirante, que mais facil seria dizer de uma vez, que os uniformes do Exercito vão todos ser modificados, de modo a ficarem eguaes aos que ora só usam os officiaes aviadores.

— Isso mesmo... Agora, que já conhece a grande "realização" que vou emprehender, diga se tenho ou não razão para estar orgulhoso. Realmente, pouco tenho podido fazer nestes tres annos, pela minha classe. Já agora não mais razão terão os que me condemnam por isso. Mudar os uniformes do Exercito, é sem duvida satisfazer a maior aspiração que podem ter os meus camaradas. Accresce ainda que, como problema technico e de efficiencia militar, este é o maior problema, que póde interessar uma administração... que não sabe mesmo quaes sejam os outros, que os criticos dos seus actos dizem que nem ao menos se cogita de pôr em equação...

"Imagine só o Lealzinho, o Nepomuceno, o Azevedo Costa, o Candido Pamplona, o Gil o Pantaleão, o Tourinho, o Mariante, todos generaes, barrigudinhos, fardadinhos de branco, de cinto, com fivella reluzente, bem trepadinha no abdomen... Vae ser uma elegancia e garbo taes que apagarão de uma vez a esbelta e presumpçosa elegancia do Deschamps".

Findou alli a minha entrevista com o general Nestor, ou por outra, com a interposta pessoa do almirante Pinto da Luz. A' saida ao ajudante de ordens que nos viera trazer ao elevador, pedi transmittisse ao seu chefe uma observação que me esquecera de lhe fazer, relativamente á mudança de uniformes nas forças armadas. E' que a medida não é de livre arbitrio de um ministro. Existe uma lei vigente que exige, para essas mudanças, a acquiescencia de todo o Ministerio, ao qual cabe o referendar o decreto que tiver de ser lavrado.

Essa disposição, votada pelo Congresso, teve como objectivo acabar os abusos dos ministros militares, em mudar, quando entendiam, os uniformes de suas classes, sem attender, a maioria das vezes, a qualquer causa justificada, e sendo, além disto, uma medida attentatoria á economia particular aos seus camaradas, dado o custo elevado de fardamento, de pouca usança, mas de obrigatoria acquisição.

QUITANDINHAS

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Palestra pelo sr. Roberto Freire sob a these: "O que é o serviço de prompto soccorro e quando delle se deve utilizar o publico."

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado, amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Radio-Jornal — Ultimas noticias do Rio — Commentarios — Notas de interesse geral — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da srta. Maria Emma Freire, sr. Adacto Filho e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Mendelssohn — La Grotte de Fingal — Ouverture — Orchestra.

II — A) — Brahms — Ode Safica; B) — Brahms — Serenate inutile, canto, sr. Adacto Filho.

III — Brahms — Dansa Hungara n. 1 — Orchestra.

IV — A) — Boussion — Offrende; B) — Grieg — Un Reve, srta. Maria Emma Freire.

V — Grieg — Gasouillement du Printemps — Orchestra.

INTERVALLO

VI — J. Massenet — Le Jongleur de Notre Dame — Orchestra.

VII — J. Massenet — Werther — Les Lettres — Srta. Maria Emma Freire.

VIII — A) — Schumann — Thaumerdi; B) — Schumann — Abendlied — Orchestra da Radio Sociedade.

IX — Schumann — Deux chants venetiene — Sr. Adacto Filho.

X — Feber — Invitation a la valse — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para o dia 17 de julho de 1929

Das 13 ás 19 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — O Quarto de Hora Philips, e a seguir o programma de discos variados.

Colhido por um automovel

O menor Nazario Baptista dos Santos, de 12 annos, residente á rua do Riachuelo n. 126, hontem, na rua em que reside foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagos, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de maio: adjuntas de 3ª classe, de J a Z; Operarios da Directoria de Arborização.

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem, frouxo e mal collocado, com os preços em declinio, com o typo 7 cotado á base de 38$000 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve diminuto, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.362 saccas e durante o dia mais 1.939, no total de 4.311 ditas, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo funccionou estavel tanto na primeira bolsa como na segunda e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 8.830 saccas, sendo 3.520 pela E. F. Central do Brasil e 5.310 pelos diversos Armazens Reguladores e Autorizados.

Foram embarcadas 7.362 saccas, sendo 1.429 para os Estados Unidos, 5.473 para a Europa, 300 para o Rio da Prata e 160 por cabotagem.

Havia e mstok, hoje 279.255 saccas, contra 286.973 ditas, no anno passado.

COTAÇÕES

Disponivel (arroba):

Typo 3	40$000
Typo 4	39$500
Typo 5	39$000
Typo 6	38$500
Typo 7	38$000
Typo 8	37$000
Mercado — Calmo.	
Typo 7 anno passado	—
(Pauta (16 a 27 de julho)	2$620
Imposto mineiro (julho)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	S/vend	25$800
Agosto	26$225	25$925
Setembro	26$325	26$000
Outubro	26$350	26$150
Novembro	26$400	26$100
Dezembro	26$400	26$300

Vendas —

Vendas — 19.000 saccas.

Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	26$400	25$830
Agosto	26$200	26$000
Setembro	26$350	26$100
Outubro	26$300	26$075
Novembro	26$300	26$150
Dezembro	26$400	26$325

Vendas — 9.000 saccas.

Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 16 de julho de 1929.

Preço typo 7	38$000
Vendas até ás 10 1/2 horas	2.362
Idem, durante o dia	1939
Total	4.311

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE SANTOS

Esse mercado regulou calmo, com o typo 4 cotado á base de 33$500 por 10 kilos, contra a de 33$500, no anno passado.

Entraram nesse mercado 35.063 saccas, sairam 24.975, foram embarcadas 27.650 e ficaram em stock 1.159.389, contra...... 1.122.052 ditas, no anno passado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 19.000 saccas.

NÃO HA QUEM NÃO SE COMMOVA ANTE O DESENROLAR DE "O AMOR NUNCA MORRE"

A cidade inteira já anseia por conhecer as bellezas e as magnificencias sem par desse delicioso poema que é "O Amor nunca morre", a formidavel obra da cinematographia moderna que o genial director Fitzmaurice compoz, com requintes de carinho, para a First National Pictures. E já anseia por motivos de todo modo explicaveis e comprehensiveis, tantas as subtilezas do seu enredo, tão vivo o colorido das suas scenas e tão humanas todas as suas passagens. Bem se explica esse interesse, accentuamos, porque "O amor nunca morre" é uma producção á parte, inteiramente differente de todas, inconfundivel mesmo sob qualquer aspecto que se o encare. Romance humanamente real e humanamente forte, elle encerra o maior heroismo, a abnegação maior e o mais lindo amor que já palpitaram na alma humana, desdobrando-se como se desdobra, nos seus desesperos, nos seus dissabores e nas suas alegrias ephemeras, a vida de todos nós. A par disso essa linda superproducção encerra um mundo de outras curiosidades porque nos proporciona o espectaculo ainda inédito, para os nossos olhos, de uma cruenta batalha nos ares, com todos os seus fragores, todo o horror de seu infernal barulho em meio á musica dos motores trepidantes. Ao mesmo tempo que se vê o desmoronar dos predios atingidos pelas terriveis bombas lançadas dos aviões inimigos, ouve-se o ruido brutal do seu desmantellamento, das paredes ruindo em nuvens densas de pó e caliça. E tudo isso com um realismo e uma vivacidade de côres de arrepiar, tão suggestivas as imagens e tão perturbadores os sons. Mas, o mais curioso ainda é que a emoção dessas scenas violentas não ultrapassa a das scenas subtis, inundados de um doce perfume e de um accentuado sentimentalismo que lhe põem uma grande dóse de ternura no enredo. E, assim, quando, empolgados, se chega á ultima parte do film, e se encerram nos nossos olhos aquellas imagens e emmudecem aquelles rythmos não se sabe mesmo de que a gente tem mais saudades, tantas as saudades que ao mesmo tempo se sente, do delicioso poema, da deliciosa Colleen Moore e da musica deliciosa que se ouve e que não se esquece mais porque vem gravada, para sempre nos ouvidos da gente!... "O Amor nunca morre", é bem um amor que a gente não esquece...

Um sorriso romantico num film de De Mille

Procurar dizer de onde resulta aquella simplicidade romantica admiravel de "Danubio Azul", é impossivel. O que se vê, o que se sabe, é que o trabalho tem, em toda a sua sequencia, da primeira á ultima parte, uma attracção sentimental encantadora, que attrahe tanto pela sua verosimilhança quanto pelo seu desenvolvimento que é commum, e grandemente real e, por isso mesmo, quasi maravilhoso.

Fazer romantismo com fantasia como se vê em certos trabalhos, forçando os artistas a situações que são romanticas por força de circumstancias, é facil, mas o publico, mormente o nosso publico que conhece a sua alma e os seus habitos e que é romantico por essencia, repudia em geral essas situações, reconhecendo-as anormaes e propositadamente forçadas.

Cecil De Mille, porem, não fez isso. Antes de tudo, copiou o ambiente romantico da Hungria, aquelle ambiente romantico por excellencia, vivo, palpitando, verdadeiramente perfumado por uma fragancia espiritual encantadora. Depois, cingindo-se ao enredo, que é de um dos grandes mestres da litteratura internacional, fez interpretar as sequencias com fidelidade, exigindo apenas dos artistas que as vivessem como se ellas fossem parte de suas proprias vidas, dos factos diarios. O resultado, foi esse film magico de encantamento, formidavel de emoção que o nosso publico hontem viu e applaudiu no Capitolio e em que Leatrice Joy, Nils Asther e Joseph Schildkraut tem os principaes papeis. A vista disso, é mais do que natural o exito consagrador de "Danubio Azul". Um exito simples, forçado pelo valor do trabalho e alimentado pela alma do publico que vê no film apenas uma obra de força emocional magnifica.

"Sonhar e Viver"

Uma artista querida e linda, influe muito no agrado de um film. Por isso o Odeon obteve um grande exito hontem, apresentando Jacqueline Logan, em "Sonhar e Viver", um film da Quality Distributing. Jacqueline Longan é linda, e uma das mais queridas artistas que apparecem na téla. E o seu trabalho é formoso. Nós a vemos apparecer mysteriosamente, isto é, procurando matar-se; depois a temos amorosa, apaixonada e fazendo apaixonar ella se casa com o homem que não quer saber de seu passado, mas esse passado vem á tona, e ella que realmente adorava o esposo, que tudo fazia para honrar o seu amor, se vê repellida! Jacqueline joga todas essas scenas com verdade e encanto.

"Sonhar e Viver" é, por isso mesmo, um film que agrada a todos. Contribue para isso, não ha negar, o papel confiado a Ian Keith, que é o galã do romance. E' mais um Programma Serrador que vae vencer toda uma semana de successo.

Noah Beery novamente num grande papel

Desde a reprise de "Beau Geste", reprise que em boa hora a Paramount tomou a iniciativa de faer este anno, que não viamos Noah Beery, o grande caracteristico que naquelle film criou a figura de Lejaune, o sargento audacioso da fortaleza de Zinderneuf.

E a sua figura fazia falta na tela. Se levarmos em conta que bem poucos sabem, como aquelle artista, offerecer, ás platéas um typo em que se misturem o cynismo e a bondade, se considerarmos que, afastado Noah Beery do cinema apenas tem como seu grande caracteristico William Powell, ... mos bem que a figura, do irmão mais moço de Wallace Beery faz falta no cinema, desperta mesmo saudades, embora elle, ás vezes conheça o segredo de não se fazer sympathico ás platéas.

Por isso, o nosso publico hontem viu com satisfação, na téla do Imperio, o reapparecimento de Noah Beery. Elle apparece em " As Duas da Madrugada", o drama que a Paramount está exhibindo naquelle cinema e a sua reapparição, ao lado de Edith Roberts e Margaret Livingston, foi de molde a dar satisfação a quantos o conhecem, renovando os seus passados exitos.

O embarque, hoje, para N. York, de um operoso auxiliar da Paramount

Pelo "American Legion", seguirá hoje para Nova York, o sr. Norman Kohn, auxiliar da agencia da Paramount no Rio de Janeiro, onde está servindo ha quasi tres annos. Segundo consta, a viagem do sr. Kohn, resolvida logo após a chegada do representante daquella empresa na America do Sul, sr. John L. Day Junior, prende-se a interesses do mercado cinematographico brasileiro e muito tem a lucrar com ella a Paramount e o nosso publico.

Ao sr. Norman Kohn, os nossos votos de boa viagem.

"Mal de amor", o bem da vida de todos nós, num film

"Mal de amor!"... Que delicioso bem esse que nos dá mais saude ainda quando nos fere e nos faz soffrer quando nos ataca? Que doença deliciosamente paradoxal, cheia de bondade, é essa que a gente vive querendo e vive sonhando nos olhos das mulheres bonitas que se cruzam commosco e nos encantos das creaturas deliciosas que vemos um dia, que passam, desapparecem dos nossos olhos, mas nos ficam no coração para sempre!... Pois "Mal de amor" — este que vamos fixar aqui — é um pouco de tudo isso através um encantador trabalho de Corinne Griffith, essa mulher que se divinizou ao clarão da propria belleza e ao fulgor da aureola que a glorificou em vida, para sempre.

Em "Mal de amor", — um mimo de arte — em meio ao esplendor da interpretação de Corinne Griffith ha a historia de uma criaturinha que amou e que por esse amor desprezou os maiores interesses, nelle colhendo os maiores desenganos ao invez das grandes illusões que sonhara!... Corinne conta a criaturinha que incarna, com segurança e naturalidade notaveis, arrebatando os que lhe assistem o trabalho pela vivacidade, pela ternura e pelo carinho que lhe imprime. E não só por isso, mas pela suave meiguice que lhe damna as expressões e dos proprios gestos, a sua interpretação agrada e as situações em que se colloca no desdobrar do enredo são verdadeiras e simplicidade do seu enredo. "Mal de amor" é, assim, um film que sem encerrar themas de profunda psychologia, antes resumindo um romance egual ao que todos nós escrevemos com os nossos corações — triumpha e se impõe, agradando no desenvolver de suas partes, pelo trabalho dos que nelle figuram que pelos seus lindos scenarios, pela technica e pelas paizagens que são de admiravel belleza e mesmo, de raro encanto. Já na proxima segunda-feira essa joia da First National se exporá aos olhos do publico no Gloria.

Douglas Mac Lean vae reapparecer!

Eis ahi uma novidade que ha de empolgar muita gente. Douglas Mac Lean, aquelle garoto irresistivelmente comico que vimos ultima vez em "A Mão Invisivel", que nos deu tambem "Deixa Chover", uma supercomedia da Paramount, vae voltar ás telas do Rio, para fazer rir novamente o seu grande publico.

Essa reapparição, victoriosa sem duvida alguma, terá logar na proxima semana, no Imperio, com "O Rapaz do Cravo", uma super-comedia que a Paramount annuncia como um dos grandes triumphos para a semana corrente.

Agora, é preparar o espirito para rir. Porque Douglas Mac Lean, depois de andar desapparecido durante tanto tempo, vae mostrar ... que o publico não se esqueceu ... para fazel-o rir muito, interminavelmente...

A Electricidade como factor economico

O desenvolvimento de um paiz acelera a sua marcha quando o impelle esta força bem aproveitada--A. E. E. B. S. A. e o Brasil

Nenhum outro factor, mais do que a energia electrica, concorre para o desenvolvimento de um paiz. Por isto, se diz que do consumo de energia é que se poderá aquilatar o grau de progresso de um paiz.

Por mais vago que possa, a primeira vista, parecer o que acima vae affirmado, uma analyse mais detida logo convencerá a veracidade e a justeza da conclusão tirada. Se um paiz consome, annualmente, avultada quantidade de energia electrica, isto demonstra, claramente, que as suas forças vitaes estão em pleno desenvolvimento. E, se esse consumo se vae avolumando cada vez mais, temos, então, o indice real de que esse paiz cresce, desenvolve-se e progride.

Eis o caso do Brasil. As estatisticas revelam que, de anno para anno, o consumo de energia electrica augmenta entre nós; que a kilometragem de estradas de ferro electrificadas não cessa de se dilatar; que as suas quedas d'agua, tão abundantes, quanto possantes, vão tendo o desejado aproveitamento para gerar ainda mais energia electrica. Isto bem demonstra que as necessidades do Brasil crescem a cada hora que passa, é o progresso que se accentúa de anno para anno.

Taes considerações nos vieram á mente, ao passarmos em revista as brilhantes actividades das Companhias associadas ás Empresas Electricas Brasileiras, S. A.

De facto, ha cêrca de dois annos e meio, um grupo de technicos, dos mais abalisados, com o sr. Paul B. Mc Kee á frente, chegava ao nosso paiz. Eram representantes de uma possante Companhia norte-americana: a "Electric Bond and Share Co." que attraida pelas innumeras possibilidades do Brasil e já confiante no seu estupendo futuro, resolvera estender ao nosso territorio os seus negocios, já de a muito, estabelecidos não só nos Estados Unidos, como em numerosos paizes da America Central e da America do Sul.

As Empresas Electricas Brasileiras S. A. com séde no Rio de Janeiro, foram então organizadas para servir no caracter de Companhia que fornece ás varias Companhias que lhe estão filiadas no Brasil, os serviços especiaes necessarios á solução dos varios problemas technicos, de contabilidade e de commerciaes e para conseguir o financiamento necessario ao desenvolvimento crescente das suas varias associadas em nosso paiz.

Todas as Companhias que foram adquiridas pelo grupo da Electric Bond and Share Company conservam a sua identidade primitiva, e, desta maneira, esse capital norte-americano nacionalizou-se no Brasil.

Os que já eram empregados nas varias Companhias por occasião de serem as mesmas adquiridas, foram mantidos em suas funcções, e todos, por todos os meios possiveis, sendo auxiliados na apprehensão benefica das idéas e praticas que foram aplicadas na administração e desenvolvimento das Companhias que são controladas pela Electric Bond and Share Company, em varias partes do mundo.

E' norma dessas Companhias ter, na maior extensão possivel, brasileiros á frente de todos os cargos nos multiplos ramos de suas actividades.

E' deveras interessante salientar, embora resumidamente, como as actividades das Companhias ligadas ás Empresas Electricas Brasileiras, que se vão effectivando entre nós.

Um dos emprehendimentos de vulto postos em praticas pelas Empresas Electricas Brasileiras, foi a terminação do aproveitamento da Cachoeira de Marimbondo, no Estado de São Paulo, que, planejado e iniciado, não lograra obter os necessarios capitaes para a sua conclusão. E, concluida e inaugurada que foi a usina hydro electrica desse nome, logo uma vasta area do territorio paulista, se viu abastecida de farta energia electrica, capaz de servir ás necessidades de innumeras cidades, villas e logarejos, onde a Companhia Força e Luz Jaboticabal, outras Companhias vizinhas, e a Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, Companhia Paulista de Força e Luz, Empresa Força e Luz do Jahú, Empresa de Electricidade de Araraquara, Companhia Douradense de Electricidade, Companhia Força e Luz de Avanhandava, Companhia Electrica Oéste de São Paulo, Companhia Franceza de Electricidade, Companhia Força e Luz de Brotas, Companhia Melhoramentos de Batataes, mantêm serviços de utilidade publica.

E não é só: os Departamentos Commerciaes das varias Companhias em São Paulo, comprehendendo plenamente o desenvolvimento de tão progressista zona do territorio nacional, já fizeram inaugurar, em cidades diversas, oito lindas lojas de artigos de electricidade, onde os respectivos habitantes encontram tudo quanto ha de mais moderno no ramo.

Se corrermos os olhos até o Rio Grande do Sul, lá veremos na sua prospera capital, uma somma de serviços já executados e de outros em plena construcção. O problema de viação urbana em Porto Alegre, mereceu da Companhia Carris Porto-Alegrense, detidos estudos: para resolvel-os foram postos a trafegar alli, omnibus da afamada fabrica americana White, portadores de confortabilissimas carrosserias. E, ainda no começo de junho ultimo, os habitantes da grande cidade sulina assistiram, entre demonstrações de plena satisfação, á chegada de vinte novos bondes que haviam sido encommendados nos Estados Unidos. Esses modernissimos vehiculos, do typo mais recente fabricado pela reputada firma J. G. Brill Co., chegaram a Porto Alegre inteiramente armados e fodos, e, immediatamente, postos a trafegar! São carros confortabilissimos e a cidade os recebeu com geraes applausos.

Tambem o systema de illuminação e força electricas, foi inteiramente remodelado na referida cidade. Ainda ha poucos dias, varias de suas ruas principaes tiveram inauguradas a sua illuminação publica, feita pelo processo o mais moderno, logrando pleno exito. O serviço de gaz, alli, ao cargo da Companhia Energia Electrica Rio Grandense, tem sido muito melhorado. Ha, em Porto Alegre, lindissima loja de artigos de electricidade, que tem obtido grande exito.

Convém tornar bem saliente uma medida que foi tomada pela Companhia Energia Electrica Rio Grandense, que bem demonstra o quanto ella se empenha no desenvolvimento das riquezas naturaes do Brasil. E' que commissionou o reputado technico norte-americano, sr. Edward H. Bauer — tido como uma summidade no assumpto — para realizar, no Rio Grande do Sul, importantissimos estudos tendentes a constatar a possibilidade do aproveitamento do carvão nacional na producção de energia electrica, sem que, comtudo, os seus sub-productos soffram alteração e possam ser, posteriormente, aproveitados. Nem se faz mistér encarecer o valor deste emprehendimento notavel!

No Paraná, vemos em pleno progresso, a construcção da usina hydro-electrica de Chaminé, á margem do rio São João. Com esse aproveitamento hydro-electrico que tornará productiva uma das muitas quedas d'agua do Brasil, a Companhia Força e Luz do Paraná evitará a devastação de preciosas mattas, pois que a usina electrica que abastece Curityba, é accionada a lenha! O aproveitamento da Cachoeira de Chaminé quando concluido, produzirá 10.000 kilowatts, attendendo, desta maneira, ás crescentes necessidades da florescente capital do Paraná e de outras cidades do grande Estado.

A rêde de distribuição de energia, em Curityba, está sendo, tambem, remodelada, tendo pleno desenvolvimento, outros trabalhos de construcção.

No Estado do Rio, a Companhia Brasileira de Energia Electrica possue uma possante usina hydro-electrica em Alberto Torres. A Nictheroy fornece força electrica para todos os misteres, e, em Petropolis, o serviço de bondes lhe pertence. Tambem na linda cidade de serras, fornece energia á companhia distribuidora. Nictheroy possue, tambem, uma lindissima loja de artigos electricos, que logo se tornou favorita da população local.

A Companhia projecta fazer melhoramentos geraes na illuminação publica e particular em Nictheroy, e no serviço tramviario de Petropolis, logo que a situação o permitta.

Em Victoria a acção da Companhia Central Brasileira de Força Electrica tem feito grandemente sentir os beneficios do serviço existentes a criação de outros em beneficio da população. Convém salientar um serviço que a Companhia Central Brasileira de Força Electrica, poz em pratica com grande exito: o do exame periodico de contadores de corrente electrica, que jamais havia sido feito alli. Quer dizer que esse exame periodico, garante aos consumidores uma marcação exacta do que gastaram, evitando, assim, prejuizos monetarios.

Na Bahia, onde a Companhia Energia Electrica da Bahia e a Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, controlam, já agora, todo o serviço tramviario, de illuminação, energia e telephones — a acção dessas Companhias tem sido assignalavel.

Não sendo mais sufficiente a capacidade da actual barragem da Usina Hydro-Electrica de Bananeiras, á margem do rio Paraguassú, a Companhia Energia Electrica da Bahia está construindo uma nova, que, quando concluida, duplicará a capacidade geradora da referida usina hydro-electrica. E' um emprehendimento notabilissimo, que requer grande capacidade technica e financeira para a sua realização. E, para ir attendendo ás necessidades actuaes da capital bahiana, inaugurou, ha poucos mezes, a Sub-Estação Diesel do Dique, que, conjuntamente, com a usina de Bananeiras, ora abastece a cidade.

A Bahia vae ter, em breve, telephones automaticos a servir á sua capital. A rêde interurbana muito já se tem dilatado, ligando numerosas cidades do interior do prospero Estado nortista.

O serviço tramviario muito se tem aperfeiçoado, mórmente após a entrada em trafego de 10 bondes novos e dois reboques, cujo equipamento veio dos Estados Unidos. As respectivas carrosserias, foram, porém, construidas nas proprias officinas da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, e, sem favor, honram a industria nacional.

Como se sabe, a capital da Bahia se divide em duas cidades: a Alta e a Baixa. Para attender ao numero extraordinariamente crescente de pessoas que procuram transporte de uma para a outra cidade, está sendo construido mais um elevador dotado de dois camarins. Sendo estes extremamente velozes e tem capacidade para conduzir quatro mil passageiros por hora! A construcção da nova torre, que fica immediatamente proxima ao do antigo Elevador Lacerda, está em pleno progresso. Uma ponte metallica, que tambem já está sendo montada, ligará a torre, no seu cimo, á terra firme. De linhas architectonicas bellissimas, o novo elevador tem um aspecto verdadeiramente monumental. A grande obra deverá estar concluida em setembro proximo, sendo o elevador inaugurado, segundo está projectado, na data commemorativa da Indenpencia do Brasil.

Vale mencionar que o serviço tramviario da Bahia já está unificado, pois tendo o governo e a municipalidade liquidado, a velha questão da divida para com os credores estrangeiros — as Companhias Energia Electrica da Bahia e Linha Circular — tomaram a si o serviço que estava em mãos da propria municipalidade. Será, pois, proporcionada á chamada Cidade Baixa e aos pontos servidos pela antiga Linha Municipal, a mesma classe de serviço, que, na parte alta da capital, ha muito que vem sendo prestado pela Linha Circular. A população da Bahia, foi, portanto, immensamente beneficiada com a referida liquidação. Essas Companhias terão, porém, que empregar vultosos capitaes, para a remodelação conveniente dos serviços que passaram ás suas mãos.

Em Pernambuco, a Pernambuco Tramways, possue os serviços de bondes, força, gaz e telephones, serviços esses que correm excellentes, e a inteiro contento dos habitantes de Recife. Tambem ali, as medidas postas em pratica têm redundado em optimos beneficios para a grande capital pernambucana.

As Empresas Electricas Brasileiras editam interessante revista, a que deram o nome de "Brasilectric", no interesse de suas associadas. Essa revista, mantida para a distribuição gratuita, é dedicada ao progresso do Brasil e ás suas possibilidades sem conta. Por ser redigida em portuguez e inglez, tem larga circulação nos Estados Unidos, constituindo, assim, um vehiculo de propaganda efficaz das coisas brasileiras.

E, finalizando este resumo dos serviços que nos vêm prestando e hão de prestar as Companhias ligadas ás Empresas Electricas Brasileiras, merece ser assignalado que, aquelle grupo de ha dois annos e meio atrás, cresceu enormemente: ellas e suas associadas, empregam hoje em dia, nos seus multiplos serviços, 15.000 pessoas, homens e mulheres. Dessa legião, apenas cerca de 200 não são brasileiros!

Nas varias construcções e serviços ora em andamento, e que redundarão em benebicios incalculaveis para o Brasil, estão empenhados mais de 3.500 operarios nacionaes!

Eis como se vão desenvolvendo as actividades das filiadas á grande empresa, entre nós. Pelo que se vê, todo o trabalho constructivo que ellas têm em pleno progresso ou em delineamento, estão sendo feitos, tendo em mira, não só o Brasil actual, mas, tambem, o Brasil de amanhã, cada vez maior e mais cheio de progresso. E' que essas Companhias confiam, firmemente, no grandioso futuro da nossa Patria!

EXMA. DAMA DA ALTA SOCIEDADE

foi contemplada com um decimo do bilhete 9.584, premiado com 200:000$ sexta-feira ultima e que foi vendido pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que hontem effectuou o pagamento ao sr. José Raposo, proprietario da Gravataria Palacio, á rua da Carioca, 18, por conta da mesma senhora; pagou mais dois decimos daquelle numero ao sr. Sylvio Ribeiro, residente á rua S. Felix, 16, e a um negociante estabelecido com loja de fazendas em Madureira. Todos esses pagamentos foram effectuados, como de costume, sem desconto algum. Hoje, 50 Contos por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$, dezeninhas a 10$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame e 200 Contos por 50$, fracções 5$, com mais 10 finaes. Sabbado, 100:000$ por 20$, fracções 2$ e sabbado, 3, 200:000$ por 20$, fracções 1$, sempre com eguaes vantagens — só no "Ao Mundo Loterico".

Foram dispensados do ponto na Prefeitura

O prefeito do Districto Federal concedeu dispensas do "ponto", durante seis mezes: ao trabalhador da Superintendencia da Limpeza Publica José da Rocha Tristão, e durante tres mezes, com dois terços do que vence, ao ajudante de mecanico da officina geral, Arthur Pereira de Brito, e em prorogação, ao calceteiro da Directoria de Obras, Manoel Domingos Arruda.

Pagamentos de juros na Caixa de Amortização

Pagam-se, hoje, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidas no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras N-O — P-Q.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 176.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 800.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

UM GRANDE POLYGLOTA NEGRO, UNICO INTERPRETE, ACTUALMENTE ENTRE NÓS, JUNTO AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS DE NAVEGAÇÃO

Fitz William, negro, filho da "Patria do Dollar", pois, nascêra num dos Estados do sul daquelle paiz, do-

Fitz William — "The black of every were"

tado de um espirito irrequieto e aventureiro, desde que se percebera homem, abalára-se da sua terra e, então, visitára varios paizes da Europa, do Oriente e das Americas, adquirindo os respectivos idiomas, etc., manejando-os com pasmosa facilidade, tornando-se, desse modo, o que é hoje: — um pefreito polyglota.

Por que, seja dito de passagem, Fitz William é possuidor de uma intelligencia viva, brilhante, penetrante e perceptora.

Depois de haver, como Josephine Baker, Janes William, William Peters, e outros da raça do Cham, sapateado nos cabarets e dancing-bars de Paris, de Londres, de Berlim, de Vienna, etc., o exotico "charleston" e outras "exoticas" semelhantes, Fitz escolhera o Brasil, para a chave de sua vida curta — e ainda muito moço — mas ja longa em longas caminhadas...

Assim é que, agora, entre nós, se installa commercial, social e, ao que parece, definitivamente, "The black of every were"...

Fitz casou-se com uma "brasilian calored girls". Fitz installou um escriptorio commercial.

O seu negocio é simples, mas de grande efficiencia e utilidade para o meio em que o desenvolve. Polyglota que é, como já dissemos, Fitz tornou-se o unico interprete junto ás empresas estrangeiras de navegação — grandes e pequenas, reconhecido, officialmente, como tal. Mas, estendendo, no assumpto, a sua actividade, "The black of every were", se encarrega, tambem de outros misteres que lhe vêem dando grande notoriedade entre as mesmas empresas, por isso é que quem visita o seu "ksmall business departament", lê na entrada isto:

"Wee ar Responsivbale for all ar watchmen — Fritz Williams & Co — Interpreters & shipping masters recognized bi representatives of all foreign ships in Rio — Rua do Mercado, 23, 1º and. — Teleph. Norte 1059 — Supply watchmen & also forms, photos for the Argentine, Scalers, Scrapers Painters, Transporting, etc."

"SOBRE AS ONDAS" — UM FILM DELICADO E LINDO, COM SALLY O' NEIL

Sobre as ondas... Ouvindo estas palavras, temos a impressão de que vamos ser embalados pelos accórdes daquella valsa linda, que nos faz suppôr na crista de uma vaga mansa, levados por um batel seguro. Mas o caso é que, aqui, "Sobre as Ondas", é o titulo de um film que possue a delicadeza e os encantos daquella valsa. E o titulo não podia ser melhor, visto como o romance todo se passa... sobre as ondas. Calculem um "collegio fluctuante", um collegio que se desloca por inteiro, com mestres e alumnos, em uma excursão á roda do mundo. Alumnas... diriamos melhor, pois, que a maioria dos itinerantes é formada por um bando de criaturas adoraveis, e, com ellas vae a herona deste romance de amor. Sally O'Neil é a protagonista. A sua graça, a sua vivacidade, a sua physionomia alegre e sorridente, a sua belleza e a sua plastica — ficam ao dispôr, do seu talento de artista neste film, em que o heroe é William Collier Jr.

"Sobre as ondas", é um film da Tiffany Stahl, que o Programma Serrador vae apresentar brevemente, no Cinema Gloria.

"UFATON". AS PROXIMAS PRODUCÇÕES SONORAS DA UFA

O estado de insegurança em que havia entrado o mercado cinematographico allemão por causa da série de gestões e rumores contradictorios de todo o genero a que haviam dado logar os primeiros passos de certos consorcios para introduzir na Allemanha a cinematographia sonora, soffreu uma profunda modificação graças ao annuncio do accordo estabelecido entre a Ufa e a Klangfilm.

Os empresarios de cinema, sobretudo, para os quaes a cinematographia sonora é ainda um mysterio, vêm no citado contrato uma garantia de estabilidade e de sério desenvolvimento do negocio para o futuro.

Primeira entre as empresas allemães productoras de pelliculas mudas, quiz egualmente a Ufa assegurar-se um logar proeminente no mercado internacional da cinematographia sonora. Para conseguir esta finalidade a direcção da Ufa está disposta a não retroceder ante difficuldades technicas nem ante sacrificios economicos por grandes que sejam as primeiras e custosos os segundos.

Nos grandes terrenos que dispõe a Ufa em Neubabelsberg, já foi começada a construcção de ateliers de cinematographia sonora que figurarão entre os mais vastos e ainda mais, a mais perfeita installação technica do mundo.

Em todos os theatros da Ufa está-se procedendo á installação de apparelhos para a projecção de pelliculas sonoras. A Ufa, de outro lado, manterá estreita e constante collaboração com as empresas Klangfilm, A. E. G. e Siemens para tudo que se refira aos trabalhos de investigação scientifica relacionados com o aperfeiçoamento da cinematographia sonora.

Para designar a totalidade da producção sonora da Ufa foi escolhido o nome "Ufaton".

O procedimento "Ufaton" do qual a Ufa é proprietaria em razão do seu contrato com a Klangfilm adapta-se egualmente á producção de pelliculas sonoras originaes e á synchronização de pelliculas mixtas.

Todas as novas grandes producções da Ufa serão sonoras e nas demais producções intercalar-se-ão egualmente fragmentos sonoros, mas de toda a producção sonora da Ufa far-se-á no devido tempo uma edição muda.

Aos trabalhos de producção das novas pelliculas sonoras dar-se-á começo immediatamente. Erich Pommer dirigirá tres dessas producções. Os exteriores da primeira grande pellicula sonora da serie Erich Pommer estão sendo filmados actualmente na Hungria.

A pellicula, com argumento de Hans Szekely á qual deu-se primitivamente o titulo de "O domingo ás quatro e meia", chamar-se-á definitivamente "Melodia da vida".

Foi encarregado para sua realização o director de scena Hans Schwarz e os papeis principaes correm a cargo do Willy Fritsch e Dita Pario.

Wilhelm Thiele, o realizador da comedia "Viva a vida" producção de Noe Bloch, interpretada por Nikolai Kolin, foi contratado para a realização da segunda pellicula sonora da serie Erich Pommer. O titulo da obra ainda não foi fixado.

Joe May dirigirá pessoalmente a producção de outra stres pelliculas sonoras da Ufa, para as quaes estão sendo levados a cabo activamente os trabalhos preparatorios.

Dentre as producções Bloch-Rabinowitsch editar-se-á em primeiro logar a grande pellicula sonora "O diabo branco", inspirada na novella de Tolstoi "Hadchi Murat".

A realização da obra correrá a cargo de Alexandre Wolkoff, director de scena das grandes producções da Ufa "Casanova" e "Segredos do Oriente".

As primeiras scenas desta pellicula serão filmadas em fins de maio. Actualmente está se trabalhando com grande actividade na filmagem de "Manolescu", producção Bloch-Rabinowitsch interpretada por Iwan Mosjukin, Brigitte Helm, Dita Parlo e Heinrich eGorge. A realização corre a cargo de W. Turjanski.

As pelliculas que estão sendo editadas actualmente sob a direcção dos productores Alfred Zeisler e Guenther Stapenhorst, serão em parte impressionadas como pelliculas sonoras.

Sob a direcção de Guenther Stepengerst está sendo editado um novo grande film, calcado na novella de Zobeltitz "A moça e o oriental" e uma nova pellicula de Lilian Harvey "O vagabundo do Equador", realizador Johannes Guter. A pellicula de Lilian Harvey, "O modelo do Montparnasse" eralizada por Wilhelm Thiele está prompta para ser estréada.

Entre as producções Alfred Zeisler apparecerá o film "Alta traição", argumento de Friedrich Raf e Alexander Alexander, inspirado na obra dramatica de Wenzel Goldbaum.

A filmagem das scenas começa sob a direcção de Johannes Mayer. Além disso Alfred Mayer prepara uma nova pellicula com Jenny Jugo.

Esta actriz é a protagonista de outras duas producções a serem proximamente estréadas, "A noiva do contrabandista" cujos exteriores filmados na ilha Mayorca, exigiram varias semanas de trabalho e "Fugindo do amor".

I/ric Benfer é o protagonista masculino de ambas pelliculas e a realização de ambas corre a cargo de Hans Behrendt.

Dentro em pouco será dado á publicidade o programma completo das proximas producções "Ufaton", marca que, sem duvida, conquistará promptamente todos os mercados do mundo com o mesmo prestigio das producções mudas da marca Ufa.

Um programma verdadeiramente maravilhoso no Palacio Theatro

Hoje é o nono dia de exhibição do formidavel espectaculo, que a todos deixa como maravilhados ante tantas novidades surprehendentes, que nos proporcionam estes novos inventos que são o vitaphone e o movietone.

Neste programma, será exhibido o film da First National, intitulado "A Divina Dama" onde vemos a linda Corinne Griffith num trabalho sem egual e ouvimol-a cantar uma linda ária, que nos commove bastante, pois, Corinne canta com sentimentalismo.

Em "A Divina Dama" vemos tambem Victor Varconni e H. B. Warner, dois astros de grande nomeada e os unicos capazes de dar o verdadeiro valor, a este grandioso film historico.

Depois, veremos e ouviremos o grande tenor Giovanni Martinelli, no film opera em 1 acto da First National, intitulado "Carmen".

E por fim, a bella artista mexicana, Rachel Torres, que fala em portuguez, fazendo a apresentação do film "Deus Branco" no qual, ella é a protagonista, coadjuvada por Monte Blue. Este é um film da Metro Goldwyn Mayer, que será exhibido á seguir.

"Symphonia da Floresta"

Nós vimos hontem, no Gloria, o novo film brasileiro — "Symphonia da Floresta". Um film que não póde ter a pretenção de igualar com os grandes films americanos, mas que póde orgulhar-se de ser bem feito e de agradar. Um film com uma photographia perfeita, devida a Jayme Pinheiro, photographia nitida, sempre bem tirada.

Um film com um quinteto de bons artistas, como Luiz Barreira e Lia Brasil, nos heróes do romance, e mais a trindade da pilheria: Augusto Annibal, Luiza del Valle (D. Chincha) e Norberto Bittencourt (K. K. Reco.) Direcção de V. Veiga, cuja pratica no assumpto já está comprovada, por mais de um film nacional que nos tem offerecido.

O Gloria encheu-se hontem, o que significa o agrado do publico, agrado motivado por tudo isso — o romance, que é mimoso — a interpretação que é muito boa e a photographia — uma das melhores que temos visto em films nacionaes. O romance de amor foi jogado magistralmente por Luiz Barreira e Lia Brasil. Ha scenas interessantes passadas entre os dois. A parte comica é magnifica. Augusto Annibal, no papel de um marido que tem médo da mulher, e borrachoe é impagavel.

A D. Chincha é como sempre, uma caricata de valor; e o K. K. Reco faz o seu papel agradando a todos.

"Symphonia da Floresta" — o nome o indica, aproveita a opportunidade para apresentar lindos trechos das nossas mattas, com a photographia nitida de que já falamos. E' um film brasileiro que honra a nossa industria.

Uma surpresa para o nosso publico: "O hercules do arranha-céo", hoje no Imperio...

Jamais se diria bastante da surpresa agradavel que a Paramount faz ao publico do Imperio, apresentando antecipadamente, hoje, naquelle elegante cinema: "O Hercules do Arranha-Céo", o mais recente e victorioso film de William Boyd, esse astro admiravel que De Mille triumphalmente lançou á tela, para a conquista de grandes louros.

Surpresa agradavel, não ha negar. Com esse film, não só o nosso publico vae ter occasião de apreciar um dos seus galãs favoritos, como ainda o verá interpretando um trabalho de grande enredo, secundado por uma estrella que é, realmente, das mais applaudidas pequenas da tela de hoje: Sue Carol.

Mas, como o thema de "O Hercules do Arranha-Céo" não poderia ser vivido por dois artistas sómente, necessario foi que a De Mille Corporation, productora da obra, nelle incluisse mais dois artistas de nome e, assim, teremos opportunidade para ver tambem Alan Hale, que ainda ha pouco trabalhou ao lado de Jacqueline Logan, em "Um Anjo entre Feras" e Alberta Vaughan, estrella consagrada dos palcos de Bradway, que o cinema requisitou para o seu sequito.

"O Hercules do Arranha-Céo", é um film heroico, como agrada ás platéas modernas. Um film que nos fala da bravura de um homem e que, para epilogo, apresenta a historia de um grande amor, de um amor a um tempo elegante e forte.

"Rei dos gauchos", no Imperial, em Nictheroy

O Cine-Theatro Imperial, a magnifica casa de espectaculos que a empresa Paschoal Segreto dirige em Nictheroy, vae exhibir em primeira mão um estupendo film em série ainda inedito no Brasil — "Rei dos gauchos",

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

17 DE JULHO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559
) Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 18 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

A ORIENTAÇÃO PAULISTA NA SUCCESSÃO

O ponto de vista em que se devem collocar todos os que realmente desejam a grandeza e prosperidade do nosso paiz, é aquelle que vise consolidar, cada vez mais, a unidade patria, destruindo quaesquer factores de desaggregação e satisfazendo o maior numero de habitantes da Nação.

Ha, no Brasil, quarenta milhões de habitantes, dos quaes, seis milhões, no Estado de São Paulo, e trinta e quatro milhões nos demais Estados, em numero de vinte. Depois de Deodoro e Floriano, nos nove quatriennios que já houve no Brasil, esses seis milhões de paulistas já deram cinco presidentes da Republica, a saber: Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, em dois quadriennios differentes, e, finalmente, o sr. Washington Luis. Minas, deu tres presidentes: Affonso Penna, Wenceslão Braz e Arthur Bernardes.

Ora, a Bahia, com quatro milhões de habitantes, ainda não deu um só presidente, ao passo que esse Estado, sob a monarchia, deu o maior numero de presidentes do Conselho.

O Rio Grande do Sul, com tres milhões de habitantes, até hoje, tambem não deu nenhum presidente. Egualmente não o deu o Estado de Pernambuco, com dois milhões de habitantes. Não o deu, tão pouco, o Estado do Rio, com dois milhões de habitantes. O Ceará, com um milhão e quinhentos mil habitantes, não teve nenhum presidente da Republica.

O Estado de São Paulo, se désse agora mais um presidente, terá tido seis presidentes em dez quadriennios, ferindo assim a dignidade dos outros Estados, subordinando os interesses do Brasil inteiro aos dos paulistas. Ora, um Estado sózinho, não deve fazer prevalecer as suas proprias conveniencias a todo transe, tornando os outros verdadeiras colonias politicas.

Não devem os paulistas blazonar-se dos proprios meritos. A modestia fica bem a todo o mundo.

Se o Estado de São Paulo não dispuzesse da vastidão de terras que possue especialmente ferazes para a cultura cafeeira, elle não estaria na posição em que se encontra. Logo, em grande, senão em maxima parte, são ellas a origem da prosperidade paulista.

Em qualquer paiz do mundo onde se descubra uma mina de metal precioso, para ali accorrem os aventureiros de toda a parte. No Estado de São Paulo descobriu-se uma mina de ouro, que são as suas extensissimas terras, sem rival no mundo, em vastidão e fertilidade, para a producção cafeeira. Por isso, de toda a parte veiu gente para plantar a famosa rubiacea. Se em qualquer outro Estado ou paiz, se descobrissem terras como as de São Paulo, com a mesma area e feracidade para essa cultura, nesse outro Estado ou paiz, teria havido a mesma prosperidade que ha em São Paulo.

Porque nós, paulistas, temos essa mina de ouro, não se segue que devamos impôr aos outros Estados successivamente todos os presidentes, collocando os nossos irmãos em posição humilhante na politica nacional.

Entretanto, esse ponto de vista estrabico, da superioridade paulista, é o em que se collocou a politica perrepista de São Paulo, aproveitando-o o sr. Washington Luis para satisfazer a sua ambição pessoal, e assim deixar um preposto seu na suprema magistratura, ao mesmo tempo que assegura, por essa forma, o seu mandonismo na politica paulista.

Se o Brasil não é um simples balcão de negocios, nem uma fazenda de café, mas uma Patria, uma Nação, com uma alma, um passado, uma historia, uma tradicção de dignidade e civismo, um patrimonio de ideal e de caracter, o futuro presidente da Republica deve ser, não quem convenha a um só Estado em particular, entre os vinte e um, não quem sirva mais a esta ou áquella industria ou lavoura, a esta ou áquella mercadoria, — mas, sim, o brasileiro mais digno de occupar o cargo, pela sua elevação, pelo seu caracter, pelo seu civismo, aquelle que encarne melhor os interesses do paiz em conjunto, aquelle que symbolize as aspirações e desejos do maior numero de cidadãos do paiz, sem distincção de Estados.

Em nenhum paiz do mundo se escolheu, jámais, um chefe de Estado, um presidente de Conselho, por ter nascido nesta ou naquella provincia, por defender a valorização deste ou daquelle artigo. Escolhe-se, sim, quem, pela sua cultura, caracter, dignidade pessoal, valor, melhor represente o espirito nacional, as aspirações da época, o pensamento do paiz inteiro.

E, no actual momento, deve ser presidente da Republica quem melhor nos possa assegurar uma éra de paz, de reconciliação, para garantia do trabalho e do apaziguamento na familia brasileira.

O bairrismo paulista quer impor ao Brasil, na presidencia da Republica, o candidato do café. O bairrismo, todo bairrismo, todo provincianismo, é essencialmente antipoda e inconciliavel com o são patriotismo. O bairrismo dissolve a unidade patria, gera o odio nos outros Estados, provoca a animosidade, fomenta em despeitos e malquerenças, solapa a integridade nacional.

Nós, paulistas, monopolizando indebitamente a presidencia da Republica, attribuindo a um Estado, entre vinte, o privilegio de dar os chefes da Nação, trabalhamos para dissolução do paiz, cavamos a ruina do edificio nacional, semeamos a discordia, geramos, entre os nossos irmãos, nos demais Estados, um resentimento justificado.

O ponto de vista do sr. Washington Luis e do Partido Republicano Paulista, querendo impôr um candidato paulista á presidencia da Republica, é eminentemente impatriotico, tacanho, provinciano, egoistico e aldeão.

O Brasil é de todos os brasileiros, e não dos paulistas exclusivamente. Não devemos impôr aos demais trinta e quatro milhões de brasileiros exclusivamente o que convém a nós, seis milhões de paulistas. Somos como uma familia em que ha vinte e um irmãos. Um só não tem o direito de impôr aos outros vinte o criterio egoistico dos seus interesses, embora seja esse o irmão mais rico. Já demos o maior numero de presidentes. Desta vez, devemos ceder o logar a outros. E' um acinte pretendermos monopolizar a presidencia. E' pretender desintegrar a Patria.

Demais, o candidato paulista, é um homem que nega pão e agua aos seus adversarios politicos, os quaes, nas eleições, precisam defender, á mão armada, os seus direitos.

Assim, a candidatura do sr. Julio Prestes se reveste dos caracteristicos mais graves — é reaccionario, anti-liberal, cafeeista, caciquista, provinciano, prolongamento do sr. Arthur Bernardes e Washington Luis.

A candidatura do sr. Julio Prestes seria a perduração sem solução de continuidade, tal e qual, da mesma situação politica em que nos debatemos desde o governo do sr. Arthur Bernardes, estrangulado o paiz por um governo que lhe é imposto, e que não é a projecção da vontade nacional.

O Brasil precisa ter o direito de, ao menos uma vez, escolher de facto um presidente da Republica. Dessem-lhe esse direito e ninguem affirmaria que o eleito do coração do povo brasileiro, da alma nacional, seria o sr. Julio Prestes, bem conhecido no paiz inteiro pelas vergonhosas e torpes eleições que se realizaram sob o seu governo.

MARIO PINTO SERVA

A MISSÃO DA IMPRENSA

Na data em que esta folha commemora o inicio da sua jornada de lutas pelo bem publico, pelos multiplos interesses e direitos da collectividade a que serve devotadamente, opportuno se torna dizer alguma coisa sobre a alta missão da imprensa em geral e particularmente da do grande paiz em que nascemos e vivemos.

Mesmo aquelles que não alcançaram os grandes debates jornalisticos dos aureos tempos das porfiadas campanhas pela Abolição e pela Republica, sabem, por informações fidedignas, quão elevadamente se terçavam esses debates nas columnas dos mais importantes jornaes da época. No mais acceso da luta, os contendores sempre procuravam revestir o combate de aspecto cavalheiresco, em que se observáva o respeito mutuo, desapparecendo por vezes as pessoas, para dar logar unicamente ás idéas e principios pelos quaes os jornalistas se batiam. Era um goso intellectual a leitura dos artigos edictoriaes, em que fulguravam pennas como as de Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Ferreira de Araujo, Patrocinio, e, mais tarde, Alcindo Guanabara, Eduardo Salamonde e tantas outres que abrilhantaram a nossa imprensa e elevaram a intellectualidade brasileira. Eram causticantes por vezes esses edictoriaes; o ataque não raro era energico a pessoas e coisas do regimen; mas a critica jámais descia ao doesto, mantida uma linha impeccavel de compostura, que dava a todos quantos liam os jornaes em dissidio, a impressão de tratar-se de pessoas de fina educação. E se, nas paginas de um jornal qualquer, escapava uma expressão menos polida, pelo menos no artigo principal — na sala de visitas — a linguagem era sempre irreprehensivel.

Essa orientação dava á imprensa daquelle tempo uma grande força moral e a ella se deve a queda de gabinetes ministeriaes, deante de um artigo de critica, bem lançado.

Dir-se-á que tal não acontece hoje, porque os governos foram perdendo gradativamente o pudor e desprezando o conceito publico sobre seus actos. Dir-se-á, tambem, que a substituição do regimen parlamentar pelo presidencial fez com que desapparecessem os partidos e, consequentemente, não mais se exercesse, sobre os governos, a influencia da opinião publica, representada e projectada na imprensa. Tudo isso é verdade

Mas, não ha duvida, que a imprensa é culpada, pelo menos em parte, de não ter, hoje, a mesma influencia preponderante, que já outróra exerceu sobre as coisas publicas. Houve a preoccupação, sem duvida razoavel, de modernizar o jornal, tornal-o mais leve, de leitura mais agradavel. Com a intensidade da vida moderna, não seria possivel tolerar a imprensa, no seu aspecto primitivo. Por um lado, era conveniente augmentar a parte informativa do jornal, e, por outro, modificar-lhe a physionomia material, tornando-a agradavel á vista do leitor. Mas entenderam muitos que seria uma bella novidade supprimir o artigo doutrinario, o artigo de fundo. A falta de partidos (consequencia do regimen presidencial asphyxiante), fez com que desapparecessem os ideaes. E a imprensa moderna, ao invés de reagir contra essa tendencia da abolição de idéas e principios, mantendo o edictorial, nos velhos moldes, como ainda hoje alguns jornaes conservam muito acertadamente, habituando o povo a educar o seu espirito nessa lição diaria de civismo — transformou-se em simples boletim de noticias, limitando-se a commentarios apressados, escriptos sem a calma e a ponderação daquelles edictoriaes a que já nos referimos, que fizeram época e que, ainda hoje, são lembrados com saudade, como verdadeiros exemplos da superioridade intellectual dos nossos escriptores. Dessa producção vertiginosa, imponderada, resultou a baixa do nivel de linguagem e, consequentemente, a diminuição da influencia do jornalismo sobre as coisas publicas.

Se rigidas fossem sempre as normas jornalisticas; se o exercicio do jornalismo fosse considerado por todos como um verdadeiro sacerdocio, como o foi em outras épocas, a ascendencia intellectual — e sobretudo moral — da imprensa, seria formidavel.

Costuma-se dizer, e com razão, que a imprensa é o quarto poder do Estado. Apesar dos graves erros que vimos de apontar, ainda hoje a imprensa exerce alguma influencia. Ella evita, muitas vezes, a pratica de crimes contra a Nação. Mas se em cada jornal se encontrasse a preoccupação da defesa de idéas e principios; se a imprensa procurasse sempre educar o povo, já pela sustentação de theses doutrinarias, já pela elevação de linguagem — a imprensa passaria de quarto poder, a primeiro poder da Republica!

O que desde o primeiro numero do DIARIO CARIOCA lhe deu uma grande autoridade moral, foi a polidez de linguagem, mesmo quando o ataque se verifique energico aos nossos homens publicos.

Não ha duvida que o povo quer saber o que se passa em todo o paiz e no estrangeiro; que um jornal deve ser o mais noticioso possivel. Isso, porém, não impede que as questões mais sérias de ordem propriamente politica, financeira, economica, administrativa, sejam estudadas e debatidas em artigos ponderados, que possam calar, não apenas no animo do povo, mas, principalmente, no espirito dos dirigentes do paiz.

A Abolição offereceu aos grandes jornalistas daquella época, campo vastissimo para os brilhantes debates que então se travaram e, antes que a idéa abolicionista chegasse á victoria completa de 1888, já a propaganda pela Republica corria parallela com a abolicionista, prendendo todas as attenções e mantendo, numa benefica agitação, o paiz inteiro. Feita a Republica e adoptado, para desgraça do regimen, o systema presidencial, açambarcador de todos os poderes nas mãos do chefe de Estado, os partidos se foram dissolvendo por falta de estimulo

Por mais altruista que alguem seja, não ha nenhum homem que se dedique á politica, que não tenha uma aspiração de ordem individual, sem exclusão das aspirações de ordem collectiva.

E quanto maior fôr o patriotismo desse individuo, maior será o seu desejo de ascender á posição de legislador, ou de governo para realizar, como pensa, as idéas que julga mais convenientes ao paiz.

No tempo em que o paiz se regia pelo parlamentarismo, os partidos se mantinham cohesos, pela certeza de poderem ascender ao governo. Desde, porém, que os combatentes se convenceram de que teriam de arrostar eterno ostracismo; de que a prégação de idéas nunca passaria de uma propaganda innocua, platonica, sem repercussão nas altas espheras do governo — esses partidos se foram dissolvendo, pela descrença dos que delles faziam parte. A falta de ideaes, matou os partidos, convertidos hoje em ajuntamentos pessoaes, para a satisfação de interesses alheios ao bem publico.

E forçoso é convir que essa ausencia de ideaes se reflectiu na imprensa.

Não ha, em geral, na imprensa brasileira, um ideal superior que impulsione a penna do jornalista.

Apesar de se reconhecerem os males do systema presidencial, não existe um orgão que se bata pela volta do paiz ao systema parlamentar, que tantos beneficios nos fez, tornando por vezes toleravel a propria monarchia — regimen retrogrado e incompativel com as aspirações populares; não se encontra um jornal socialista, digno de registro, e a unica folha communista, infelizmente, desappareceu, pela coacção da tyrania presidencialista.

O facto de não sermos communistas, não quer dizer que julguemos prejudicial a existencia de um orgão dos que prégam essa doutrina. Ao contrario, haveria grande vantagem nessa prégação, quando mais não fosse, para conter os governos dentro de certos limites. Supponos que já não haja monarchistas no Brasil e, se os ha, serão em numero limitadissimo. Entretanto, um orgão monarchista seria um elemento utilissimo de fiscalização dos gestores da Republica. E, quanto maior fosse a linha de compostura desses batalhadores por ideaes, maior seria a sua autoridade moral no animo dos governos.

O DIARIO CARIOCA tem sido um jornal de critica serena e justa, em linguagem que não desdoura o jornalismo, mas que, ao contrario, o eleva no conceito dos homens educados e cultos. E essa norma de actuação jornalistica, o tem imposto no conceito geral. Em um anno apenas de existencia, já se tornou, sem contestação, um orgão necessario e respeitado da opinião publica.

CAMPOS DE MEDEIROS

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

A elaboração orçamentaria, na presente sessão, está caminhando, sem duvida, com muito mais presteza do que nos annos anteriores. Tambem a tramitação dos orçamentos nunca decorreu com tanto desinteresse como na actualidade. Varias causas devem ter determinado essa deploravel situação, entre as quaes, a que decorre do episodio, a seguir, referido.

Depois de haver concorrido directamente para o cerceamento de suas attribuições, homologando, pelo voto e pela decretação, a revisão deformadora da Constituição, em cujo texto se incluira o véto parcial, teve o Congresso de assistir á subversão desse instituto, na applicação que lhe deu o presidente da Republica, quando sanccionou a lei da Despesa para o exercicio passado. Não se limitou o supremo magistrado a suspender sómente a execução de um ou outro dispositivo ou preceito da proposição, como se faz em toda a parte do mundo em que o chefe do Estado tenha essa faculdade, mas collaborou directamente na redacção do texto, mandando vigorar innumeras disposições modificadas em sua significação orçamentaria, disposições, portanto, que não traduzem o voto do legislador.

Ora, o Congresso, embora tivesse tido opportuno conhecimento do acto presidencial, solennemente communicado em mensagem, na forma constitucional, não se dignou resolver a respeito em todo o decurso do exercicio que a lei da Despesa teve de reger. Com semelhante atitude, completou o Congresso Nacional o suicidio que seria de prever, desde quando, elle proprio, consentiu em forjar a arma que teria de servir para annullar a sua autoridade, na primeira e mais relevante attribuição privativa, em toda a parte do mundo, a razão de ser da existencia dos parlamentos.

Em taes condições, nada mais natural do que o desamor, com que está vendo desdobrar-se o trabalho legislativo dos orçamentos para o proximo exercicio, desde que o voto do legislador apenas se faz preciso para justificar a existencia juridica do acto, sem efficiencia pratica na formação do texto dos seus dispositivos.

Ainda assim, alguns discolos mais teimosos se têm animado a offerecer emendas ás proposições orçamentarias. O exame tranquillo do parecer das commissões, até o presente momento, revela o animo de dispensar a collaboração do Congresso na preparo das leis annuas em apreço.

Ao orçamento da Agricultura foram apresentadas 18 emendas do plenario e 9 da commissão. Estas ultimas, naturalmente, de origem governamental, nenhum embaraço terão nos tramites regimentaes, embora, como aconteceu na proposição da Despesa para 1928, não estejam livres de ulterior subtracção arithmetica se, no acto da sancção, tanto fôr necessario para o desejado resultado

Das emendas do plenario, mereceram approvação, apenas, 4 e foram destacadas 6, para projecto especial, o que, em geral, determina o silencio perpetuo.

Na proposição do Interior, deixando de parte as da commissão, encontram-se tambem 18 emendas do plenario, das quaes, 3 foram approvadas, 3 mereceram approvação, porém, modificadas ou com sub-emenda da commissão, e 5 foram destacadas para projecto especial.

No orçamento da Receita, indubitavelmente o mais importante, a commissão não suggeriu quaesquer modificações e, das 13 emendas do plenario, nem uma só logrou parecer favoravel. Entendeu o relator alimentar vãs esperanças, destacando algumas para projecto em separado, — todas foram systematica e radicalmente fulminadas.

Entre essas emendas, na maioria do operoso deputado Sá Filho, conta-se uma que bem mereceu um commentario especial. Propôz o deputado bahiano que a estimativa do imposto de renda fosse reduzida, de réis 68.554:800$000 a 65.800:000$000, e deu as razões em que se fundava para recommendar a reducção. Pois bem, no parecer da commissão, negando apoio á emenda, encontra-se o seguinte trecho:

"Apesar de todos os defeitos na organização do novo apparelho fiscal, apesar das irregularidades na direcção do serviço e dos embaraços criados pelo regulamento em vigor, os contribuintes expontaneamente vêm concorrendo para o augmento das rendas publicas originarios do imposto em questão".

Entretanto, nas considerações doutrinarias, que precederam o parecer sobre as emendas, a Commissão de Finanças, condemnando radicalmente o actual imposto sobre a renda, disse o seguinte com todas as letras:

"Organizado como está, o novo apparelho fiscal irá se arrastando penosamente como até aqui, lesando o fisco, affligindo o contribuinte, impopularizando o systema e caminhando para o fracasso completo".

Confesso que não comprehendo essa duplicidade de opinião sobre o mesmo assumpto. Um instituto fiscal, que se vae arrastando penosamente até o "fracasso completo", não póde, ao mesmo tempo, dispôr de elementos que promovam a sua progressiva expansão e vitalidade. Ora, o imposto sobre a renda produziu, em 1928, como diz o parecer, apenas 62.000 contos e, embora condemnado a fracasso completo, a proposta governamental augmentou a estimativa para 68.550 contos, a serem arrecadados em 1930.

Ainda ha mais, entretanto. O calculo da proposta foi feito, contando com a renda proveniente de muitas categorias de contribuintes, que o Poder Judiciario está isentando de sua incidencia, taes como, entre outros, os magistrados federaes, estaduaes e locaes do Districto Federal e os funccionarios estaduaes e municipaes.

Outra emenda, cujo parecer merece reparos, é a que manda supprimir o n.º 132, do projecto, "Differenças de cambio". A commissão reconhece que "não se comprehende que constitua titulo especial de receita uma renda puramente eventual", mas aconselha a rejeição da emenda, embora prometta attender o seu objectivo na terceira discussão. Continuo a não comprehender, por maior que seja a minha boa vontade em sentido contrario.

PEDRO LIBORIO

TRIBUNAES REGIONAES

O collaborador do DIARIO CARIOCA, que se assigna H. Z., occupa-se, na ultima edição desse jornal, da idéa, que volta a ser agitada, da criação dos chamados *tribunaes regionaes*, que, uma vez tentada, foi logo abandonada pelos proprios que a haviam propugnado.

Essa nova tentativa parece originar-se do facto de entenderem alguns que a recente reforma constitucional faz desapparecer os obstaculos de ordem constitucional que a ella se oppunham.

Não tem isso o menor fundamento; e, no intuito de o demonstrar, pedimos ao mesmo jornal em que a questão foi agitada, no artigo do seu referido collaborador, que nos conceda espaço para algumas considerações tendentes a esse objectivo.

Não ha, de facto, como suppôr que a disposição constitucional, attinente ao caso, nos termos em que ficou concebida, depois da reforma, tenha modificado, em coisa alguma, o estado de coisas anterior, no tocante ao ponto que se discute. Para verifical-o, basta comparar os dois textos.

Estatuia o artigo 59 da Constituição, antes da reforma:

"Ao Supremo Tribunal Federal compete:

II — Julgar, em grão de recurso, *as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes*, assim como as de que tratem o presente artigo, paragrapho 1.º e o artigo 60".

Dispõe o texto revisto, de accordo com a emenda n.º 49, apresentada a esse artigo:

"Ao Supremo Tribunal Federal compete:

II — Julgar, em grão de recurso, *as questões excedentes da alçada legal, resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes*".

Ali, como aqui, estão os juizes e tribunaes federaes collocados no mesmo pé de egualdade, quanto ao recurso das suas decisões, que, segundo uma e outra disposição, serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal.

Tanto numa, como noutra, não se admittem recursos, ou sejam das decisões dos juizes, ou sejam dos tribunaes federaes, para outra entidade, que não o Supremo Tribunal.

A unica novidade, que se encontra no texto revisto, é a constituição da alçada na justiça federal, de que não cogitava o primitivo.

Por esse motivo, entendiam alguns — e com o maior fundamento, pensamos nós — que havia desapparecido, naquella justiça, a alçada estabelecida pelo decreto n.º 848, de 1890, que fixára a dos juizes seccionaes em 2:000$000.

Uma vez que — argumentavam os que sustentaram a não subsistencia da alçada — o dispositivo constitucional, posterior ao decreto n.º 848, não cogitava da mesma alçada, determinando o recurso para o Superior Tribunal Federal, das decisões dos juizes e tribunaes federaes, sem restricção alguma, não se poderia deixar de considerar revogado o artigo daquelle decreto, que restringia os casos de recurso, estabelecendo a alçada, dentro da qual não poderia elle ser interposto.

Não prevaleceu, é certo, essa opinião, tendo sido seguida a contraria. Uma vez por outra, entretanto, surgia a controversia, quanto a esse ponto. Foi a essa controversia que a reforma constitucional, no ponto questionado, veiu pôr termo.

Isso se vê do parecer da chamada commissão dos 21, que, na Camara dos Deputados, em que foi iniciada a reforma, a respeito della se pronunciou.

Lê-se, com effeito, nesse parecer:

"A emenda n.º 49 torna clara a competencia do Congresso para fixar a alçada dentro da qual podem resolver, soberanamente, os juizes e tribunaes federaes.

Coisas ha que, pela sua banalidade, pelo seu valor, não demandam a apreciação dos mais altos tribunaes do paiz. Permittir que todas a elles cheguem por via de recursos é perturbar-lhes o trabalho util, nas materias logicamente sujeitas á sua competencia, pelo accumulo do serviço reclamado pelas pequenas questões.

Do mesmo modo que attende a essa conveniencia, a emenda inspirada em disposições do nosso direito processual não sacrifica, de maneira alguma, o direito em causa, entregando-o ao estudo dos juizes e tribunaes federaes. A escolha, baseada em approvação do Supremo Tribunal, lhes garante a idoneidade".

Eis ahi: — a nenhum outro fim visou a alteração feita no texto constitucional senão *a tornar clara a competencia do Congresso para fixar a alçada dentro da qual podem resolver, soberanamente, os juizes e tribunaes federaes*. Ella, de nenhum modo, alterou a competencia para o julgamento dos recursos interpostos das decisões daquelles juizes e tribunaes. Não haverá recurso nas causas comprehendidas na alçada para elles fixadas pelo Congresso, no exercicio da attribuição constitucional, já hoje certa e indiscutivel. Mas, quando houver — ou se trate de decisões dos juizes, ou das dos tribunaes federaes que forem criados, nos termos do artigo 55 da Constituição — elle não poderá deixar de ser interposto para o Supremo Tribunal, unico competente para o julgar nos termos do artigo 59, n.º II, já citado.

Nada importa a referencia que faz o texto revisto a tribunaes federaes, porque já a fazia o anterior, e ella se encontra ainda no alludido artigo 55. Não tem isso a menor influencia na questão que se discute.

O de que se trata é de saber se a esses tribunaes podem ser commettidas funcções de segunda instancia, subtraindo ao conhecimento do Supremo Tribunal os recursos interpostos em causas julgadas pelos juizes federaes para attribuil-o áquelles tribunaes. E é a essa questão que se não póde deixar de dar solução negativa, em face do texto reformado, como do anterior.

Como já se disse, os juizes e os tribunaes federaes estão no texto alludido collocados no mesmo pé de egualdade, estatuindo-se a competencia do Supremo Tribunal para julgar, em grão de recurso, as questões excedentes da alçada legal, resolvidas por uns e outros. Não ha, pois, como justificar a interposição de recursos de uns para outros, com exclusão do Supremo Tribunal, a que o dispositivo constitucional attribue competencia para conhecer dos recursos interpostos nas questões julgadas assim pelos primeiros, como pelos segundos.

E a explicação disso está em que os tribunaes de que falam assim o artigo 55, como o artigo 59, n.º II, e ainda o artigo 60 da Constituição, não podem deixar de ser tribunaes de primeira instancia, que o legislador constituinte quiz deixar ao Congresso a faculdade de criar, quando o julgasse conveniente, substituindo á justiça singular a collectiva, ainda quanto a um certo numero de coisas, attenta a sua excepcional relevancia. Foi por isso que o primeiro daquelles artigos dispoz que "o Poder Judiciario da União terá por origem um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica, e tantos juizes e tribunaes federaes, distribuidos pelo paiz, quantos o Congresso criar", o segundo estatuiu que compete ao Supremo Tribunal "julgar em grão de recurso, as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes", e o ultimo determinou que "compete aos *juizes OU tribunaes federaes PROCESSAR e JULGAR*" as causas que enumera.

E ha mais que considerar, que a idéa da justiça collectiva, na primeira instancia, estava no pensamento do ministro da Justiça do Governo Provisorio, que foi o inspirador da parte do projecto de Constituição, referente ao Poder Judiciario, cuja organização já estabelecêra no decreto n.º 848. Essa idéa já elle a realizára na justiça local do Districto Federal, com a instituição do tribunal civil e criminal, pelo decreto numero 1.030, de 14 de novembro de 1890. Não era, pois, de admirar que pensasse, egualmente, na sua introducção na justiça federal, onde a excepcional importancia de um certo numero das causas de que a esta cabe conhecer, mais ainda a justificaria.

Se estas considerações, que não constituem senão modesta collaboração no trabalho de resolver um sério problema de ordem juridica e social, merecerem favoravel acolhida da illustre redacção do DIARIO CARIOCA, voltaremos a abusar da sua benevolencia, encarando outras faces da questão, entre as quaes a nenhuma necessidade da providencia de que se cogita, depois da reforma constitucional que mais que muito restringiu a competencia da justiça federal, diminuindo, de modo assás sensivel, o numero das causas a ella commettidas.

J. S.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio á noite, estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio de noite, estavel de dia. Ventos: de suéste a nordeste, frescos.

"Diario Carioca" — Os que trabalham nesta casa, e durante o anno decorrido porfiaram afanosamente no jornal que é hoje uma affirmação victoriosa na imprensa carioca, cumprem o gratissimo dever de agradecer á população da cidade o apoio e o estimulo que nunca lhes faltaram na luta que emprehenderam.

A imprensa exerce nas sociedades modernas as funcções dos nossos cinco sentidos. Já em muitas passagens dos livros sagrados, os sentidos têm sido chamados as portas por onde entram e saem as virtudes e os vicios, na ronda fatal dos prazeres e heroismos humanos.

Não temos a pretensão de termos acertado sempre. Se os nossos erros merecem alguma benevolencia, será a que se inspira no reconhecimento da nossa boa fé, no desejo que temos de servir com desinteresse e enthusiasmo a causa da liberdade e da justiça na Patria commum.

Tambem aos nossos illustres collegas da imprensa carioca devemos agradecer a constante benevolencia com que nos têm distinguido e que temos como um dos factores certos do nosso exito. Obrigado.

Reparação urgente — Os escrivães de paz que, no Estado do Rio, foram arbitrariamente demittidos pelo interventor federal, que era aliás um jurista sufficiente, estão vendo os seus direitos amparados na justiça. Agora mesmo o sr. Leon Roussolières acaba de proferir mais uma brilhante sentença em favor do sr. Guilherme Cunha, escrivão de paz do 1º districto de Maricá. Esse serventuario, que tinha mais de vinte annos de serviço, foi demittido por imposição do sr. Norival de Freitas, quando esse cacique fazia da violencia e da arbitrariedade as normas da politica no 1º districto fluminense.

O governo do Estado, deante dessas sentenças que consagram um direito liquido e incontestavel, defenderia os interesses do seu erario promovendo accordos em torno de vencimentos atrasados com a compensação de promptas reintegrações.

Essa atitude de respeito á justiça seria ao mesmo tempo a mais conveniente aos interesses da administração.

Em pról dos desprotegidos — O sr. José Bonifacio, illustre leader mineiro e relator do orçamento da Viação, mostrou, no seu magnifico trabalho, a necessidade de serem augmentadas as diarias do pessoal dos trens e de estações, quando em serviço no interior.

Esses empregados percebem a diaria de 3$, 4$ e 5$ no maximo. Como pódem esses servidores do paiz ter a alimentação necessaria, com tão diminuta diaria, se os preços das refeições, durante o trajecto, ultrapassam sempre, de muito, o limite maximo dessa remuneração?

O resultado desse regimen de sovinagem para os pequenos, em uma administração perdularia para os grandes e os apaniguados, é que não raro os empregados da E. F. Central do Brasil voltam doentes do interior, pelo enfraquecimento resultante da falta de alimentação, além da ausencia de conforto, nos trens.

E se o conductor ou praticante de conductor que regressa de uma viagem de oito dias, não se sente com forças para emprehender outra viagem, e falta á escala de serviço, é retirado do trabalho, ficando sem vencimentos até que volte do interior o substituto!

Não ha regimen mais infame! Não ha iniquidade mais revoltante!

Apellar para o director da Central, é trabalho inutil.

Só restará ao Congresso resolver, em parte, a situação afflictiva desses servidores da nação, aceitando as suggestões do sr. José Bonifacio, paladino das idéas liberaes que emanam do grande Estado que representa e que hão de dominar em breve a nação brasileira.

POLITICA PITTORESCA

Na commemoração civica do 14 de julho, houve, no largo de São Francisco, o Juramento da Liberdade.

A concurrencia, num dia de football, não foi notavel; mesmo assim, o idealismo da nossa mocidade esteve ali bem representado e houve mesmo certo ardor na attitude dos oradores da solennidade.

Um incidente ia sendo promovido por um orador academico, que queria falar no momento em que o sr. Bergamini começava o seu discurso.

Suspeitado de agente provocador da policia, e envolvido numa onda de protesto, o orador, não podendo dominar a confusão, alçou bem alto o braço e, com dois dedos destacados, gritou:

— Duas revoluções!

Era tão expressiva, certamente, a declaração indignada, que logo se transformaram em palmas os protestos que abafavam a sua voz.

Commentando, segunda-feira, esse incidente pittoresco, o sr. Marrey Junior lembrava um episodio occorrido ao tempo em que elle estudava direito, em São Paulo.

Um syrio, o Bechára, já maduro, resolvera conquistar uma carta de bacharel, e, armado de preparatorios, matriculara-se na Faculdade.

E foi fazendo o curso.

Um dia, o dr. Gabriel de Rezende, na sua aula, sabatinando os alumnos, fez qualquer pergunta ao Bechára sobre fallencia.

Bechára respondeu a seu modo, conforme suas luzes e sua pratica da vida. O professor discordou. Travou-se um dialogo. Por fim, o dr. Gabriel de Rezende, impaciente com a teimosia do syrio, em contrariar a sua opinião de mestre, interpellou-o bruscamente:

— O senhor quer saber mais do que eu?!!...

Bechára, atemorizado com a vehemencia da intimação contida no aviso, levantou ao alto dois dedos symbolicos e exclamou, quasi num lamento:

— Doutor!... Duas fallencias!... Eu!...

MARFORIO

T H E A T R O

Durante AS OBRAS para liquidação de stock grande baixa nos preços de

TAPETES

Oleados, capachos, cortinas, moveis de vime e junco.

CASA CAMPOS

Rua 7 de Setembro, 84

Brevemente Calçados e Chapéos

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

As sras.: Odaléa Borges da Fonseca Araujo, esposa do sr. Brasilio de Araujo e Nina Segreto Gorga, esposa do sr. Camillo Gorga; srta. Maria de Lourdes Tavares; srs.: Seraphim Gonçalves de Souza, monsenhor Gonzaga do Carmo, commendador Domingos Lourenço Ferreira, Candido Mello Leitão, José Pereira Rebouças e o menino Delane, filho do casal Walter Prestes-Marietta Prestes.

— Trancorreu, hontem, o natalicio do general Octavio de Azeredo Coutinho.

— Passou, hontem, o anniversario do ministro Pedro dos Santos, do Supremo Tribunal Federal.

— O general Serzedello Corrêa fez annos hontem.

NOIVADOS

A srta. Maria de Lourdes da Cunha Salgado, professora municipal, contratou casamento com o cirurgião-dentista Cesario Ribeiro de Almeida.

NASCIMENTOS

O casal José Raymundo dos Santos-Rosa Ramos dos Santos annuncia o nascimento de sua filha Marilia.

FESTAS

A directoria do Grajahu' Club offerecerá, no proximo dia 20, uma "soirée" dansante aos socios da elegante sociedade recreativa do Andarahy.

Para esta festa não haverá convites. Trajo de passeio.

— Em commemoração ao 27.° anniversario de sua fundação, o Fluminense F. Club fará realizar, no proximo dia 22, um grande baile.

Pelos preparativos que estão sendo realizados, é de prever o exito dessa festa do aristocratico club das Laranjeiras.

O trajo é de rigor, casaca ou "smoking". Não haverá convites.

CHÁS

O Arpoador Club realiza, no proximo dia 20, um chá-paulista, que terá inicio ás 21 horas, devendo prolongar-se até á 1 hora.

As dansas serão animadas por uma "jazz-band".

O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n.° 7.

RECITAES

Está marcado para o proximo dia 26 do corrente, no Theatro Municipal, o recital do violinista patricio Raul Laranjeira, nome largamente conhecido nos nossos circulos musicaes.

O recital terá o concurso do pianista Souza Lima, que fará os acompanhamentos.

Os bilhetes de ingresso encontram-se á venda nas casas Mozart e Arthur Napoleão.

Terrenos á prestações na Villa Engenho da Rainha desde 25$000

Inaugurando-se brevemente uma Estação nesta Villa e canalização dagua em todas as ruas o futuro destes terrenos será grande e proximo. Sejam previdentes e adquiram seu lote antes que os preços augmentem. O local é extremamente saudavel e privilegiado quanto a meios de transportes e dista 17 minutos da Cidade. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 332 (Inhauma) e na Avenida Rio Branco, 133, 4° andar, sala n. 2.

"FON-FON"

Abre o texto da edição desta semana, de "Fon-Fon", uma chronica de Elcias Lopes, nome que já se impôz em nosso mundo literario como um estylista nervosamente pessoal e um bizarro commentador da vida carioca. "Razões do Coração" é uma pagina fina, amavelmente ironica e temperada de philosophia. A seguir, vem outra pagina literaria: a melancolia das viagens tristes, versos de Rafael Barbosa. Berillo Neves, o novellista admiravel d' "A costella de Adão", assigna, tambem, uma pagina nesta edição de "Fon-Fon", que temos á mão. E' um ensaio critico sobre a figura de Procopio Ferreira, o grande actor brasileiro. As secções permanentes, da revista de Sergio Silva se apresentam, como sempre, rutilantes, leves e interessantes. "Fon-Fon" não se descuidou da sua reportagem photographica, e nos dá um retrospecto dos acontecimentos elegantes, diplomaticos e scientificos da semana. Entre outros, estão documentados nas paginas do magazine carioca os seguintes: Solemnidades commemorativas do centenario da Academia Nacional de Medicina; a Festa do Papa, no Instituto Nacional de Musica; as festas americanas de 4 de julho, no Country Club; factos sportivos, etc.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

HORTULANIA

OUVIDOR, 77 - RIO

A A. B. dos Sargentos do Exercito declarada de utilidade publica municipal

O prefeito do Districto, por acto de hontem, declarou de utilidade publica municipal nos termos do dec. leg. numero 3.318, de 13 de novembro de 1928, a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito.

Os espectaculos da Empresa Viggiani

HOJE, "PREMIÈRE" DE "PASSIONÉMENT", NO LYRICO

A companhia Georges Milton leva hoje á scena, em "première", a comedia musicada em tres actos de Maurice Hennequin e Albert Willemetz, musica de André Messagé, "Passionément", que é considerada muito justamente uma das melhores producções do seu genero. Criada no Theatro la Michodière, de Paris, em 1926, esteve todo um anno no cartaz e póde-se dizer que nunca mais saiu de scena, pois que foi representada em outros theatros, intermittentemente até agora e ainda continúa a ser. Não só o entrecho vaudevillesco, que é dos mais interessantes e engraçados, como a musica leve, original, bonita e bem feita é uma das obras primas de Messager.

A distribuição dos papeis é a seguinte: Ketty, Danielle Bregis; Julia Christiane Dor; Helene, Marguerite Thibault; Robert Perceval, Pierre Meyer; Stevenson, Jean Monet; Harris, Emil Regiane; Le Barrois, Edouard Bazin; Auguste, Henri Marchand.

Amanhã, repete-se "Passionément".

"BROADWAY", SEXTA-FEIRA

Não ha na historia do theatro, peça que tamanho successo causasse em todo o mundo como "Broadway", a comedia norte-americana que a companhia Georges Milton vae representar sexta-feira no theatro Lyrico, e que tem assim a sua "première" no Brasil. Trata-se na verdade de peça muito interessante pelo enredo que diverte e empolga, pela frescura e encanto do assumpto e pela leveza. Deve obter entre nós o mesmo exito que a tem acompanhado desde que irradiou de Nova York por todos os Estados Unidos e pela Europa, tanto mais que na sua interpretação tomam parte todas as primeiras figuras do excellente conjunto parisiense que enche de alegria todas as noites o Lyrico.

CONSAGRAÇÃO DO MERITO REAL

O recital que amanhã á noite a sra. Eugenia Alvaro Moreyra vae realizar, no theatro Casino, está provocando movimento de vivo interesse do nosso intellectualismo, não só pelo merito da distincta "diseuse" que criou uma nova maneira da arte de declamar, como pelo valor do seu repertorio todo de emoção moderna, profunda e sincera. O theatro Casino regorgitará de publico, todo elle selecto e, certamente, não faltarão applausos consagradores de emprehendimento tão altamente espiritual e bello.

CAMILA GARI DE ZANARTU

Domingo proximo e não sabbado, como temos noticiado, realiza no theatro Casino espectaculo de despedida do publico carioca, a celebrada folklorista chilena sra. Camila Bari de Zanartu. Ha já grande procura de localidades, pois esse recital será em honra do 3° Congresso Odontologico Latino-Americano, occupando as delegações numerosas frizas. Camila Bari apresentará com trajes typicos dansas argentinas, chilenas, bolivianas, peruanas e especialmente algumas muito curiosas do cancioneiro brasileiro o que dará ao espectaculo um caracter de marcado sabor americano.

Convém explicar ao publico que o espectaculo crioulo de Camila Bari de Zanartu differe completamente dos das artistas do genero. Preoccupa a sra. Bari, tanto como a canção, como as dansas em si, até theatralidade da representação. Os quadros se succedem, proporcionando cada um delles differentes impressões. A scena apparece engalanada e em fórma synthetica como no novo theatro russo. Na funcção de domingo apparecerá um quadro sobre as typicas natividades do Menino Deus ou Paschoas no Pacifico; uma dansa que corre ter sido dansada pelo diabo; uma cueca "Tus ojos", que o celebre maestro Whaite, deu a conhecer ao mundo inteiro; os graciosos sambas argentinos e os typicos bailados bolivianos, etc.

As localidades estão já á venda na bilheteria do theatro Casino.

O café do Brasil é o melhor do mundo e o

Café Jeremias

é o melhor do Brasil.

MATRIZ: RUA S. JOSE' 45 Phone: C. 5745

FILIAL: PRAÇA 11 DE JUNHO Phone: N. 4571

"O Dia da Criança" na Exposição Internacional de Artigos Dentarios

A Commissão Executiva da Exposição Internacional de Artigos Dentarios, annexa ao 3° Congresso Odontologico Latino-Americano, deliberou dedicar o dia de quinta-feira, 18 do corrente, á criança brasileira.

Para isso, organizou uma pequena festa, que se realizará das 15 ás 17 horas, no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha, na qual, além de uma sessão cinematographica, gentilmente organizada pela Casa Lahner e em que serão exhibidos interessantissimos films comicos, será feita farta distribuição de pequenas surpresas á todas as crianças.

A Commissão convida todos os professores e alumnos dos estabelecimentos de instrucção primaria, bem como a todas as crianças do Districto Federal.

Para o monumento do Christo Redemptor

Sóbe já á quantia de 356:796$300, segundo as informações fornecidas pela Commissão Executiva do Monumento a Christo Redemptor, no Corcovado, os primeiros resultados até agora conhecidos da ultima collecta em pról daquella grandiosa obra de fé religiosa e patriotica. A somma alludida, comquanto vultosa, não exprime ainda o quantum total da generosidade do povo carioca. Faltam ainda algumas parcellas que virão augmentar de muito a quantia hoje publicada.

Damos a seguir as contribuições parciaes de cada parochia da archidiocese: Gloria, 79:000$000; Lagoa, 73:500$000; Engenho Velho, 27:000$000; Copacabana, 24:500$000; Candelaria, 6:000$; Espirito Santo, 15:000$; São José, 10:000$; Engenho Novo, 7:500$, Santa Rita, 7:000$; Santa Thereza, 7:000$000; Sant'Anna, 7:000$; Gavea, 6:000$; Sacramento, 5:700$; S. Christovão, 6:000$; Nossa Senhora da Luz, 5:000$; Santo Antonio, 4:150$; Engenho de Dentro, 3:800$; Coração de Jesus, 3:500$; Salette, 3:500$ Santo Christo, 3:400$; Andarahy, 3:050$; Ponta do Cajú, 2:600$; Inhaumá, 2:500$; Campo Grande, 2:200$; Paquetá, 2:000$; Realengo, 2:000$; Cascadura, 2:000$; Olaria, 1:500$; Villa Izabel, 1:500$; Marechal Hermes, 1:300$; Santa Cruz, 1:200$; Anchieta, 1:000$; Madureira, 1:000$; Oswaldo Cruz, 1:000$; Bangú, 1:000$; Ilha do Governador, 1:000$; Bom Soccorro, 963$000; Jacarépaguá, 537$; Irajá, 307$000; Guaratiba, 204$300; de avulsos, 2:000$000.

NOS PALCOS DE PARIS

"Paris qui charme", a nova revista do Casino — A "reprise" da "Prisannière"

Marie Dubas

"Paris qui charme" é o actual cartaz do Casino de Paris.

E' a revista de verão. No palco, onde ha alguns annos, brilhou Mistinguett, surge agora Marie Dubas, a nova "vedette", indicada para substituir aquella celebre artista.

Marie Dubas é bella e agradavel, mas, não tem o extraordinari "chic" de Mistinguett.

Já na ultima revista do Casino "Tout Paris", Jeane Warnerc, a esplendida creadora da peça ingleza "Rain", pretendeu a "vedette" do Moulin-Rouge, offuscar Mistinguett.

Não o conseguiu, porém.

Nas scenas em que apparecia, muito "empanachée", era um desastre. Preoccupava-se demais com as grandes cabeças de plumas e pedrarias e perdia até o geito de andar.

Agora aconteceu a mesma coisa com Marie Dubas.

Mistinguett deve sorrir, satisfeita. Ainda não appareceu aquella que deve herdar a sua gloria e a sua fama. Por isso ella se prepara para surgir triumphante, na revista de inverno do Palace, com Earl Leslie, Harry Pilcer e Jack Forester, são duas primeiras figuras masculinas do actual elenco do Casino.

Harry Pilcer, o celebre companheiro de Gaby Deslys, faz em "Paris qui charme" o que tem feito toda a vida. Jack Forester, o esplendido bailarino norte-americano que já dansou aqui no Casino de Copacabana, obtem um grande successo com suas dansas excentricas.

Jack Forester e Harry Pilcer

As Rowe Sistrs e as Tiller's girls, completam o elenco.

A "réprise" de "Prisonniére", de E. Bourdet, teve as honras de uma "premiére".

A admiravel peça é agora interpretada por Vera Sergine e Henri Rollan, que a crearam aqui, no Municipal.

Em Paris, ella foi creada pela grande Sylvie.

VOLPONE

CASA MOZART

AVENIDA, 55

Harmonius, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala. Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino, etc.

Concertos

O PRIMEIRO CONCERTO DE MOISEIWITSCH, SABBADO PROXIMO

São do "New York Times" as seguintes palavras: "Moiseiwitsch, pelo seu poder intellectual, grande personalidade e brilhante technica, impôz ao publico sua autoridade de artista. Suas interpretações são as de um musico unido a um pensamento profundo das obras, com as quaes é sempre respeitoso. Sua variedade de matizes e concepção das obras fazem de Moiseiwitsch um dos mais admiraveis pianistas. Quando elle toca, reconhece-se a grandeza da musica e justifica-se a existencia do pianista solista e dos recitaes de piano."

Esse extraordinario pianista que por seu sentimentalismo é qualificado o poeta do teclado, querido do nosso publico que já o applaudiu enthusiasticamente, é desde, hontem, nosso hospede e realiza o seu primeiro concerto em vesperal de arte, sabbado proximo, no Theatro Lyrico.

Em Nictheroy

Amanhã, ás 2.30, a Companhia Procopio Ferreira apresenta-se novamente no Imperial, a casa de diversões leader de Nictheroy, realizando mais uma de suas habituaes "matinées", que a Empresa Paschoal Segreto vem promovendo.

"A Sapequinha", engraçadissima peça allemã, constitue o cartaz, por ter sido a escolhida no concurso aberto entre as senhoritas frequentadoras do Imperial.

Os bilhetes estão á venda, registrando-se grande procura.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo e com os negocios realizados diminutos tanto no bancario como no particular. O Banco do Brasil saccou a 5 123|128 e comprava a 5 125|128 d., e os estrangeiros a 5 15|16 e 5 31|32 d., compravam a 5 125|128, fechando o mercado sem interesse.

Os soberanos regularam de 41$200 a 41$500, a libra papel de 41$420 a 41$600, o dollar a vista de 8$415 a 8$450 e a prazo de 8$315 a 8$350, com dinheiro nos bancos a 8$390.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: Londres 5 53|64 a 5 55|64 d.; Paris, $332 a $333; Nova York, 8$445 a $8480; Canadá, 8$480; Italia, $444 a $445; Portugal, $381 a $382; Hespanha, 1$235 a 1$240; Suissa, 1$631 a 1$640; Belgica, papel, $237; (ouro(, 1$175; Hollanda, 3$425; Suecia, 2$275; Noruega, 2$275; Dinamarca, 2$275; Allemanha, 2$017 a 2$030; Buenos Aires, papel, 3$555 a 3$575; Montevidéo, 8$330 a 8$360; Japão, 3$870 e Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A 90 d|v.: Londres, 5 16|16 a 5 123|128 d.; Paris, $333 a $329; Nova York, 8$315 a 8$350; Canadá, 8$350.

A' vista: Londres, 5 55|64 a 5 114|128 d.; Paris, $330 a $331; Nova York, 8$415 a 8$450; Canadá, 8$450; Italia, $441 a $443; Portugal, $378 a $385; Provincias, $388 a $400; Hespanha, 1$228 a 1$240; Provincias, 1$240 a 1$250; Suissa, 1$623 a 1$630; Buenos Aires, papel, 3$550 a 3$585; (ouro), 8$100; Montevidéo, 8$320 a 8$400; Japão, 3$850 a 3$860; Hollanda, 3$390 a 3$400; Suecia, 2$265 a 2$270; Noruega, 2$257 a 2$270; Dinamarca, 2$256 a 2$270; Syria, $331; Belgica, papel, $234 a $235; ouro, 1$170 a 1$174; Rumania, $054; Slovaquia, $250 a $251; Allemanha, 2$010 a 2$020, Austria, 1$183 a 1$190; (por 10.000 corôas); Chile, 1$040, (peso-ouro), cato, $331, por franco; soberano 41$500 vendedores e 41$200 compradores; libras-papel, valor corrente, 41$600 vendedores e 41$200; compradores; valor-relativo, 40$797 a 40$960.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$420; dollar, papel a 8$520; peso-uruguayo ouro, a 8$390; peso-argentino papel a 3$570; peseta, a 1$331; escudo, a $433; franco, francez, a $339 e lira, a $451.

Foi absolvido por falta de provas

Julio da Silva Tavares foi procurado na 2.ª Vara Criminal por haver, segundo a exposição, do ministerio publico, em agosto do anno passado, desviado uma menor.

O processo seguiu o seu curso normal e, hontem, o juiz sr. Barros Barreto, absolveu o accusado, considerando a falta de provas da autoria do crime.

No S. José

O NOVO CARTAZ

Mais uma peça comica no cartaz do São José, e mais um successo registrado.

A peça comica é "A Familia Barafunda", que ante-hontem, teve suas primeiras representações, representando-se para casas cheias, como vem acontecendo devido ao seu absoluto agrado.

Esse original de Luiz Rocha conquistou a sympathia do publico, pois faz rir muito.

"A Familia Barafunda", animada por uma intriga que prende o espectador, em todas suas scenas, que impõe aos applausos do publico, que distingue de maneira especial os trabalhos de Lia Binatti, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Manoel Durães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, que se incumbem dos principaes papeis.

A interessante peça mantem-se no cartaz diariamente nas sessões de 4,20 e 8,20.

Na tela, o Theatro São José exhibe "O Martyrio de Joanna d'Arc", distribuido pela Paramount; e "Filho de Ninguem", da Fox.

No Alcazar Palacio

No palco do "Alcazar-Palacio", estreiou quinta-feira passada, contratada pela Agencia Theatral Internacional "Kosmopol", "A realização do impossivel", pela notavel bailarina acrobatica Elza Sowierskaya.

Que fez esta mulher interessantissima? Um numero que ella propria intitulou de "A realização do impossivel"!

Um critico theatral diz o seguinte: "Dansando, Elza Sowierskaya desmente todas as leis conhecidas, não a força de gravidade, não ha movimento que o corpo humano não possa fazer, negando as articulações, a rigidez dos ossos... E ha belleza e harmonia em todos os gestos e atitudes, elemento, por ora surprehendente de uma nova arte, cujo escôpo parece ser "a realização do impossivel"!

Elza Sowierskaya, exhibe-se no seu numero de attração universal, no palco do "Alcazar-Palacio", nas sessões das 20 e 22 horas, assim como tambem um numeroso elenco de afamadas artistas entre as quaes: Lolita Palma, Zaira Cavalcante, Blanquita, Mado Dixon, João Pernambuco, Tita Grey e outras.

No Recreio

"COMPRA UM BONDE"

A revista da parceria Bettencourt-Menezes-Affonso de Carvalho está marcando época no Recreio. Tem, lindissimos numeros de musica. Os sketchs fazem rir. Basta dizer que os provocadores do riso, são: Mesquitinha, Palitos e J. Figueiredo, os comicos que têm a preferencia do publico. Aracy Côrtes sapateia varios sambas. Hoje nas duas sessões, "Compra um bonde!".

"NÃO ME TOQUES NO NARIZ"

Já foram distribuidos os papeis da nova revista que substituirá no cartaz do Recreio a "Compra um bonde". Essa revista é da autoria dos novos escriptores Napoleão de Barros e Peixoto Filho e tem musica de Cristobál, Sá Pereira e Ary Barroso. Tem um titulo opportuno: chama-se "Não me toques no nariz".

Recitaes

Vae por certo coroar-se do mais justo exito, o recital de Francisco Pezzi, a 30 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Francisco Pezzi é um artista que se impoz pela sua extraordinaria força de vontade, aprimorando pelo estudo constante as magnificas qualidades com que a natureza o dotou. Como cantor, dono de uma linda voz, tenor, e como actor, tendo trabalhado ao lado de Chaby Pinheiro e Leopoldo Fróes, Francisco Pezzi, já se tem feito applaudir muitas vezes, no estrangeiro e entre nós, merecendo sempre da critica e do publico francos applausos.

Francisco Pezzi, nesse esperado recital, homenagea o Rio Grande do Sul, terra natal do artista, que dedicará á hora de arte ao illustre presidente Getulio Vargas.

O programma é primoroso, estando os acompanhamentos a cargo do pianista Mario de Azevedo.

ALASTRA-SE A GREVE DE ROSARIO

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — A greve dos trabalhadores do porto de Rosario estende-se a diversas aggremiações de classe da provincia, cujo movimento está quasi paralysado.

No Theatro Republica

A COMPANHIA PARA TODOS, ESTRE'A SEXTA-FEIRA PROXIMA

Celestino Silva, escreveu para estréa da Companhia de que são primeiras figuras os artistas Brandão Sobrinho e Vicente Celestino, a opereta-fantasia intitulada "O espelho da verdade" para a qual o maestro Bernardino Vivas escreveu a partitura, bem de accordo com o espirito da peça e contando com elementos cantores de primeira ordem.

Volta assim o Theatro Republica a ser theatro. A empresa M. Pinto & Cia., resolveu fazer no Republica as obras indispensaveis e que o tornam o primeiro do Rio de Janeiro, em conforto e vastidão. Era sabido que faltava ao theatro — e mórmente quando se tratasse de espectaculos por sessões — um salão de espera. A empresa adquiriu os terrenos contiguos e fez um magnifico "hall" que dará ao publico todas as commodidades.

A estréa da companhia será levada a effeito na proxima sexta-feira, 19, e não o é em data anterior a essa, precisamente pelas obras que só por esse dia estarão concluidas. Os ensaios decorrem animadissimos e todos muito interessados no exito da temporada que a companhia "Para Todos" vae fazer com um novo genero de theatro.

No Carlos Gomes

AS MARCAÇÕES DE LOU E JANOT

Lou e Janot, são, hoje, os leaderes dos ensaiadores de bailes nos nossos theatros de revista.

Agora, quando se annuncia o segundo triumpho do elenco das estrellas e dos azes, os victoriosos ballarinos preparam dia e noite as pequenas, em cerca de quinze numeros que são uma maravilha. Ainda hontem, vimos o carinho e o desvelo com que Lou, auxiliada pelo Janot, ensaiava as "girls" do Carlos Gomes, os minimos detalhes dos numeros dos "Marinheiros" e "Não fui eu". Além disso, Lou e Janot, têm, na peça de Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, um grande bailado, o bailado chinez, um dos numeros fadados a alcançarem retumbante exito.

São estas as novidades que aguardam "Onde está o gato?", para a qual Marques Porto e Luiz Peixoto estão preparando os figurinos mais bizarros e as caricaturas mais interessantes. Os artistas da Companhia Margarida Max, estão possuidos do maior enthusiasmo com os papeis, que estudam carinhosamente.

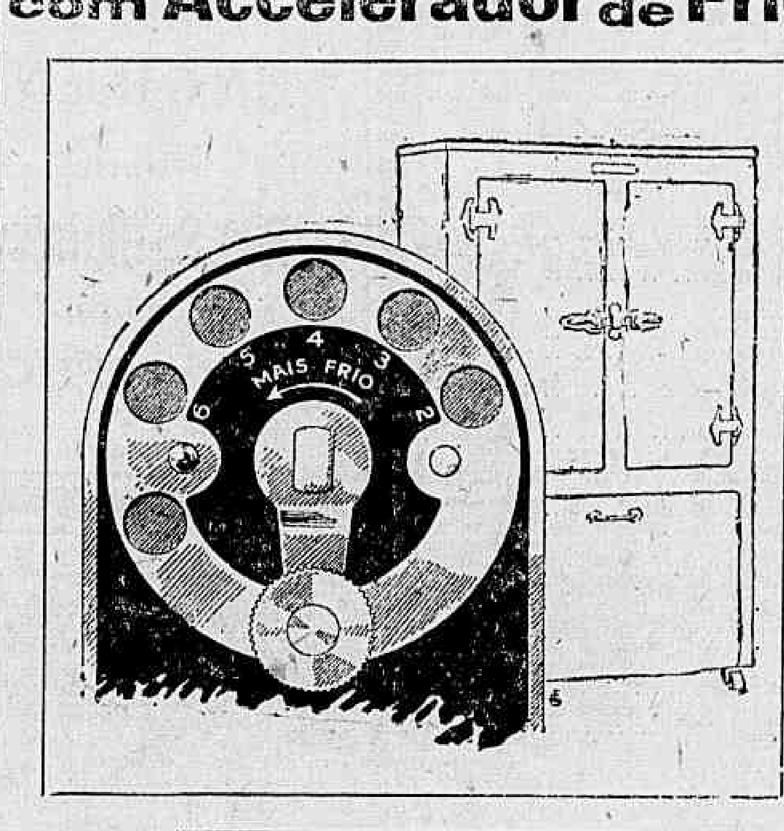
No Casino

Assim se intitula a palestra caipira que Cornelio Pires o conhecido escriptor patricio, rei do genero, realizará sabbado á tarde, no Theatro Casino. Cornelio Pires que escreveu já uma bibliotheca acerca do assumpto e realizou mais de mil palestras, apresenta-se-nos com uma collecção nova de casos que hão de alcançar enorme successo e provocar o mais vivo interesse no auditorio. Tem havido grande procura de localidades na Livraria Leite Ribeiro, onde os bilhetes se acham á venda.

A nova Frigidaire

GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA

com Accelerador de Frio



O que é o Accelerador de Frio? E' o novo aperfeiçoamento exclusivo de FRIGIDAIRE que permitte regular á vontade a producção do gelo conforme as necessidades da occasião
E como?
Pelo simples manejo com a ponta dos dedos de um simples ponteiro.

NO INVERNO

No inverno — Não temos tanta necessidade de gelo para que então fabrical-o? Basta conservar na FRIGIDAIRE a temperatura constante de 7° indispensavel a boa conservação dos alimentos.

Se, porém, apparecer uma necessidade de gelo basta mover o ponteiro e em pouco tempo estará prompto.

MAIOR CONFORTO

NO VERÃO

No verão — A necessidade de gelo para refrescos e sorvetes augmenta, com o calor. Conservando a mesma temperatura interna o Accelerador permitte essa fabricação na fracção de tempo hoje necessaria. Uma vez terminado volta-se o ponteiro ao ponto de funccionamento assim como depois de terminado o cosimento se abaixa a chama do gaz para só conservar o calor.

MAIOR ECONOMIA

SOC. AN. BRASILEIRA ESTos. MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

HOJE

Loteria do Rio Grande do Sul

200 Contos

Por 50$000

Decimo, 5$000

HABILITAE-VOS

VIDA MUNDANA

CONFERENCIAS

Realiza-se, amanhã, ás 15 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, a conferencia do sr. Zopyro Goulart, da série organizada pela Directoria de Instrucção.

O thema é referente ao conceito actual das molestias contagiosas e sua prophylaxia.

VIAJANTES

Pelo "Cap Arcona", esperado depois de amanhã, sexta-feira, regressa, da Europa, o sr. Dulcidio Pereira, professor da Escola Polytechnica e sub-inspector da Illuminação.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ao Rio, pelo "Commandante Capella", o sr. tenente João Martins de Oliveira, sub-commandante da Guarda Civil e 5.° annista da Academia de Medicina daquella cidade.

O distincto official, que viaja em caracter official, no Rio e em São Paulo, visitará, ligeiramente, as guardas civis respectivas, afim de adaptar á corporação que sub-dirige, o que achar digno disso, naquellas guardas.

— Acompanhado de sua esposa e da sua filha, d. Amantina Stugleder Tavares e srta. Thalita Tavares, chegou, ha dias, a esta capital, o sr. Ricardo Tavares, armador gaucho e director-proprietario de uma das empresas de navegação fluvial no Estado do Rio Grande do Sul.

A distincta familia sulina está hospedada no Hotel Wilson, na Praia do Russel.

FALLECIMENTOS

Falleceu, á rua Itacurussá, 64, a exma. sra. Virginia N. Freire de Carvalho, viuva do capitão de fragata Arthur Freire de Carvalho e genitora do capitão de corveta, Talma Freire de Carvalho e do sr. Hildeberto Freire de Carvalho.

O seu enterramento foi effectuado no cemiterio de São Francisco Xavier.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os auxiliares e companheiros de trabalho do sr. Raymundo Brasilino da Fonseca mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Gloria, missa em acção de graças.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

D. Adelaide Rego Alves, ás 10 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

— Alina Machado Ribeiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Anna Joaquina da Costa, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Delphim Pereira de Azevedo Bouças, ás 8 horas, na matriz de São José, no Engenho de Dentro.

— Euzebio Lorenzo, ás 8 horas, no altar-mór da igreja da Lapa.

— Luiz de Britto, ás 8 horas, na igreja de Santo Affonso.

— Benedicto Pereira Continentino, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Anna.

— Eugenio Freire dos Santos Pereira, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

Lloyd Royal Belge, Soc. An.

Serviço quinzenal rapido e directo entre o Brasil e Antuerpia, com vapores modernos, dispondo de um numero limitado de acommodações de grande conforto para passageiros de 1.a e 3.a classes, a preços reduzidos.

Proximas sahidas:

JOSEPHINE CHARLOTE — 27 de Julho

Os Agentes Geraes

LLOYD REAL BELGA (BRAZIL), S|A — R. S. Bento 32-1.°

— Phones n. 5059 e 0655

"CINE ARTE"

Charles Morton, a bella figura que faz o principal papel em "Os Quatro Diabos", não póde ser romantico... E' pelo menos o que elle disse á "Cinearte", a mais querida das nossas publicações de cinema, que publica, no seu numero desta semana, uma entrevista com o grande astro de Hollywood.

Bessie Love, a estrellinha que tanto brilha em Broadway Mellody, o primeiro film falado que se viu no Rio, tambem falou á "Cinearte" sobre a sua vida, e ella em duas paginas cheias de bellas photographias da encantadora artista nos conta o que ella disse.

Além disso este numero está repleto de noticias e curiosidades do cinema de toda a parte.

Um trabalho bem dactylographado deve ser considerado uma photographia do original de onde foi extrahido

Para conseguir esse resultado torna-se preciso educar perfeitamente o tacto. Esse tem sido o methodo usado pela Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, desde 1911, para ensinar aos seus alumnos, que presentemente ás centenas occupam logares de relevo no ensino, nas repartições publicas, no commercio e na industria.

Ecoou bem a medida da Amea sobre a organização dos combinados cariocas

A MAGNIFICA ACTUAÇÃO DO JUIZ DO MATCH BANGÚ X AMERICA E O QUE SOBRE ELLE DIZ NO SEU RELATORIO O DELEGADO DA AMEA

O nosso companheiro Zolachio Diniz, que serviu como delegado da Amea no encontro entre os teams do Bangu' e do America, no seu relatoria á entidade carioca, diz o seguinte sobre a actuação do sr. Homero Arcuri:

"Justamente no momento em que a questão dos juizes toma um aspecto dos mais dolorosos, pela absoluta falta de bons arbitros, é digno de nota, que se saliente a actuação que no match dos primeiros teams entre o Bangu' e o America, teve o sr. Homero Arcuri, do quadro official de juizes do Syrio Libanez A. C. S. s. em todo o transcorrer da partida mostrou ser um profundo conhecedor das regras do association. Agiu com absoluta imparcialidade. Consignou todas as faltas commettidas e foi um fiel cumpridor das determinações do sr. presidente da Amea, repellindo com a maxima energia o jogo violento, que alguns players tentaram por em pratica, para empanar o brilho da contenda. Foi o sr. Homero Arcuri um dos maiores factores, senão o maior, pela sua criteriosa, justa e infallivel actuação, da disciplina e do brilho que caracterizaram o jogo por elle arbitrado. E quanto á vaia que adeptos e associados do gremio local lhe deram, pela não consignação de um goal obtido pelo Bangu', quasi ao finalizar o encontro, classifico-a de injusta, absurda e inexplicavel, pelas razões que passo a expôr: o goal foi nullo, porquanto o player que o conquistou estava em visivel off-side, off-side este marcado pelo juiz com o trillar repetido do seu apito, antes da bola transpôr a linha de goal. Se até aquelle momento, aos 95 minutos do 2º meio tempo, todas as decisões do sr. Homero Arcury eram recebidas com palmas, dali para o final a assistencia não o poupou, vaiando-o a todo instante, e tentando até aggredil-o ao finalizar a contenda, só não o conseguindo pelas garantias que lhe prestaram os directores locaes, notadamente o sr. presidente do Bangu' A. C. Pela optima, imparcial, criteriosa e justa actuação do sr. Homero Arcury, peço á Amea que o considere no ról dos seus juizes de maior competencia. Era o que me competia relatar, por assim achar da mais completa justiça."

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

O MATCH DE DOMINGO PROXIMO DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Iniciando-se no proximo domingo, 21 do corrente, o Campeonato de Tiro ao Alvo, com a realização da prova de "Revólver", a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que a mesma será levada a effeito no "Stand" do Fluminense F. C., ás 9 horas da manhã.

De accordo com o artigo 3º do Regulamento do Campeonato de Tiro ao Alvo, o referido match será dirigido pelo seguinte jury: — Paulo Martins Lorena, Hervey Villela e Armando David Pereira Braga.

Para o alludido campeonato inscreveram-se os seguintes clubs: Fluminense F. C., Botafogo F. C. e S. Christovão A. C.

O sr. presidente, approvando a suggestão da Commissão de Tiro, resolveu permittir que, para o match de "Revólver", a ser effectuado domingo proximo, a inscripção dos atiradores fosse feita até a vespera, isto é sabbado proximo, podendo assim na mesma tomar parte os atiradores que tiverem os seus boletins na AMEA até sabbado.

E' este o regulamento da prova de "Revólver":

REVO'LVER OU PISTOLA DE GUERRA

Artigo 58.º — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos artigos 37 e 38; — Art. 37.º — O tiro far-se-á a distancia de 50 metros, sobre alvos de 0m.50 de diametro, divididos em 10 zonas, iguaes, contados de 1 a 10, com um visual negro de 0m.20 — Regulamento Internacional artigo 24 — Art. 38.º: Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após cada serie de 20 tiros. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento — Regulamento Internacional, art. 24.

Artigo 59.º — Todas as pistolas ou revólvers de calibre 32 ou superior serão permittidos; devendo, porém, as armas permanecer conforme o typo original da fabricação.

Artigo 60.º — Cada arma deverá supportar a pressão minima de 1.500 grammas sobre o gatilho sem detonar.

Paragrapho unico: — Será desclassificado o atirador que empregar arma não examinada préviamente pelo Jury.

Artigo 61.º — Não será classificado campeão quem obtiver no resultado total média inferior a 70 %.

Artigo 62.º — Será proclamado "mestre de tiro", quem conseguir 54 visuaes nos 60 tiros.

Guilherme Pastor, secretario.

Torneio dos terceiros quadros

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

SERIE "A"

Engenho de Dentro x Bomsucesso, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Juizes sorteados do C. R. do Flamengo.

Andarahy x Brasil, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.

Botafogo x Bangu', ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes sorteados do Syrio Libanez A. C.

SERIE "B"

São Christovão x America, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Fluminense F. C.

Carioca x Mackenzie, ás 9 horas da manha.

Campo sorteado do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteado do Confiança A. Club.

Confiança x Vasco, ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

A collocação dos concurrentes ao campeonato da cidade

Com os jogos de domingo ultimo, encerrou-se o turno do campeonato do corrente anno.

Muitas surprezas, neste periodo, foram verificadas e agora, propriamente, é que vae começar o "aperto".

Já domingo proximo, será iniciada a segunda parte, com a realização de cinco bons jogos, entre os quaes, alguns que, no turno, consistiram em surpreza.

A tabella, com os ultimos resultados é a seguinte:

1ºs teams

1º	Vasco	3	p. p.
1º	America	3	" "
2º	Bangu'	6	" "
3º	S. Christovão	7	" "
4º	Fluminense	8	" "
5º	Botafogo	11	" "
5º	Andarahy	11	" "
6º	Flamengo	12	" "
7º	Bomsuccesso	14	" "
8º	Brasil	16	" "
9º	Syrio	17	" "

Nesta tabella não consta o jogo Brasil x Botafogo, adiado para o final do campeonato.

2ºs teams

1º	America	1	p. p.
2º	Fluminense	4	" "
2º	Vasco	4	" "
3º	S. Christovão	7	" "
4º	Botafogo	8	" "
5º	Flamengo	11	" "
5º	Andarahy	11	" "
6º	Bomsuccesso	12	" "
7º	Bangu'	16	" "
8º	Syrio	17	" "
9º	Brasil	18	" "

Não consta o jogo Syrio x Fluminense, annullado por "erro de direito".

Treino nocturno

VASCO E S. CHRISTOVAO TREINAM AMANHA, A' NOITE, NO CAMPO DO PRIMEIRO

Amanhã, á noite, em S. Januario, vão treinar as equipes principaes do Vasco da Gama, e do S. Christovão.

SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS COMBINADOS CARIOCAS

A noticia official que a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, avocando-se exclusivamente a faculdade de organizar combinados ou seleccionados de amadores, pertencentes a seus clubs, não permittirá mais, daqui por deante, que seus filiados o façam, como até agora, tem succedido, merece ser recebida com os mais vivos encomios.

Sempre que nos offereceu opportunidade, temos tratado desse assumpto, chamando a attenção para a impropriedade de apresentação de conjuntos improvizados, com o rotulo de seleccionados cariocas, arcando com as responsabilidades de representação do foot-ball metropolitano.

A medida que a Associação Metropolitana acaba de adoptar, de ha muito que se impunha.

Urgia a regulamentação de delicado assumpto como esse.

E o que fez a Amea, certamente o fará em futuro proximo a Confederação Brasileira de Desportos, com referencia aos combinados ou seleccionados nacionaes.

Aliás, chronista que escreve dominicalmente, em "Jornal do Commercio", e que, pelos modos parece muito chegado á presidencia da instituição maxima de nossos sports, tem dado margem a que se julgue, que mais cedo do que se espera, tal se venha verificar.

A Confederação tratará de organizar seleccionados ou combinados permanentes, sujeitos a preparo, tambem, continuo, sempre promptos a enfrentar, em determinadas épocas, os conjuntos estrangeiros que nos visitarem.

E' ocioso insistir na necessidade dessas medidas.

Muitas vezes temos escripto sobre o effeito que causa no estrangeiro o fracasso de um combinado desautorizado de jogadores brasileiros, que repercute lá fóra como uma derrota fragorosa da força maxima do foot-ball brasileiro.

Para o foot-ball metropolitano, dadas as proporções e em outro ambiente, o effeito é o mesmo.

Sanará esse mal a medida, que applaudimos parcamente.

ESTAMOS NA EXPECTATIVA DE UMA ESPLENDIDA PARTIDA INTERNACIONAL

O Bologna F. C. vae jogar contra um combinado brasileiro composto de jogadores paulistas e cariocas

Estamos em vesperas de mais uma partida internacional — e desta vez — na perspectiva de assistir o team brasileiro jogar contra um adversario que é uma potencia em se tratando de football de amadores. Botafogo F. C. vae proporcionar ao publico carioca, na proxima semana, a apresentação do Bologna F. C. famoso club campeão italiano, que de passagem pelo Rio, jogará uma partida contra o scratch brasileiro.

Na America do Sul não se faz uma idéa do justo valor do football italiano, porque o unico indice que existe é a lembrança de um team genovez que por aqui andou a cerca de 12 annos, jogando um football muito precario, muito pouco technico e muito falho de estylo. Com o advento do fascismo, todos os sports progrediram rapidamente na Italia e o football, a bem dizer, attingiu uma época aurea em todos os seus aspectos. Nesse ponto, aliás, o football italiano deve muito da sua prosperidade ao contacto mais constante dos seus bons teams com adversarios estrangeiros e notadamente com as equipes argentinas e uruguayas que fizeram varias excursões pela Europa, demorando muito em Roma e Turim, os dois maiores centros de cultura sportiva da Italia.

Além disso, duas figuras notaveis do football argentino, passaram a residir e a jogar na Italia—Orsi e Libonati — onde estão desde 1926. Nas grandes olympiadas de Amsterdam o team italiano chegou até a prova semi-final. Perdeu apenas para os uruguayos — mas quem não perdeu para os uruguayos? — pelo score de 3 x 2 e terminou o match dominando quasi toda a segunda parte, conforme disseram os telegrammas daquella época.

No team do Bologna figuram nada menos de seis jogadores olympicos, inclusive a linha media que é toda de jogadores que formaram no scratch italiano, de tão brilhante actuação em Amsterdam. O estylo dos rapazes do Bologna — o publico vae ver — é inimitavel. Jogam um football muito rapido e tanto no ataque como na defesa fazem verdadeiras combinações com a bola, em passes rasteiros e de cabeça. Todos têm um absoluto dominio sobre a bola e a manjam com notavel pericia. Preferem o passe ao dribbling.

OS NOSSOS JOGADORES

O Botafogo organizou com muito criterio o team que vae enfrentar o Bologna F. C. na proxima noite de 25 do corrente no stadium do Fluminense F. C. Obtida a necessaria permissão da C. B. D. o "glorioso" escalou o seguinte team para esse encontro memoravel:

Joel; Grané e Del Debbio; Hermogenes, Floriano e Serafini; Ministrinho, Nilo, Petronilho, Feitiço e Theophilo.

Para que este team possa apresentar-se em bôas condições, o Botafogo fará realizar no dia 23 — ante vespera da partida — um treino completo contra o seguinte combinado:

Joãozinho; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Fausto e Fortes; Ripper, Ladislao, Moacyr, Luiz e Celso.

O treino será das 17 ás 19 horas com os reflectores accesos. Desse treino é muito possivel que resulte alguma modificação no team já escalado, visto como, se fracassar algum elemento, será então substituido pelo jogador que apresentar melhor condição. Esse treino no stadium do Fluminense F. C. será com entradas pagas.

OS ITALIANOS CHEGARÃO A 22

A delegação do Bologna F. C. viaja no luxuoso transatlantico "Conte Rosso" e chegará ao Rio no proximo dia 22 do corrente. Serão festivamente recebidos.

Os jogadores para escalação do combinado brasileiro, treinarão no proximo dia 23, no estadio do Fluminense

No dia 23 do corrente, será levado a effeito, no estadio do Fluminense F. C., um ensaio preparatorio do team que vae enfrentar o Bologna F. C., na noite de 25 do corrente.

Os teams serão os seguintes:

Azul — Joel, America; Grané, Corinthians; e Del Debbio Corinthians; Hermogenes, America, Floriano, America; e Serafini, Palestra; Ministrinho, Palestra; Nilo, Botafogo; Petronilho, Syrio; Feitiço, Santos; e Theophilo, São Christovão.

Branco — Joãozinho, Brasil; Pennaforte, America; e Hildegardo, America; Nascimento, Fluminense; Fausto, Vasco; e Fortes, Fluminense; Ripper, Fluminense; Ladislão, Bangu'; Moacyr, Vasco; Luiz, Botafogo; e Celso, Botafogo.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

Em nome do sr. presidente do Conselho de Julgamentos, convoco os srs. membros desse Conselho, para a reunião que será realizada na proxima sexta-feira, 19 do corrente, ás 17 horas, afim de ser feito o julgamento do processo n. 37: Recurso do Botafogo F. C., contra o acto do sr. presidente, que, de accordo com o Director Technico, approvou a partida de football, primeiros quadros Botafogo x Vasco da Gama, suspensa aos 16 e concluida aos 23 de junho ultimo findo, marcando 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

Guilherme Pastor, secretario.

Assembléa geral extraordinaria na Federação A. B. e Alto Commercio

O sr. presidente solicita o comparecimento dos senhores representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua São José n. 104, 3º andar, na proxima sexta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de um cargo vago.
b) — Interesses geraes.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, pouco movimentado, com os negocios realizados regulares, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

A. PRESTES & Cia. Ltda.

Fundição de Ferro, Aço, Bronze e Aluminium

SL

MACHINAS, CONSTRUCÇÕES METALLICAS

ENGRENAGENS e TURBINAS

Fabrica, Fundição e Escriptorio Technico

Rua S. Christovão n. 436 :::: Teleph. Villa, 4936

AV. PEDRO II n. 211 -- End. Teleg. FRIGORIA

RIO DE JANEIRO

UMA JOIA!

NÃO SE ESQUEÇA

E' um presente que se guarda e estima, por isso lembre-se que a JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO vende lindas joias por preços sem competencia.

APROVEITEM OS GRANDES DESCONTOS

9 - Rua Uruguayana - 9

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇAO

CHARGEURS REUNIS SUD-ATLANTIQUE

RIO DE JANEIRO — EUROPA em 9 dias pelos paquetes "MASSILIA," "LUTETIA",

Viagens Rapidas por Paquetes Postaes typo "ILHAS" 5 saidas mensaes

Linhas directa Polonia-Brasil pelos S|S "KRAKUS" e "SWIATOWID"

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 11-13

TELEPH. NORTE 6207

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Senador Vergueiro, 35 e Praia do Flamengo, 264 — Tele. B. M. 3505 e B. M. 1048 — RIO DE JANEIRO —

SUBLIME HOTEL

PROXIMO AOS BANHOS DE MAR

ESPLENDIDOS APOSENTOS PARA FAMILIAS DE DISTINCÇÃO — VASTO PARQUE COM GALPÃO PARA AUTOS

Indicador Profissional

Gonorrhéa IMPOTENCIA Cancros duros e molles

ESTREITAMENTO DE URETHRA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4.º — 8 ás 1 horas

Dr. Joaquim A. de Brito

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5

Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757

Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende

Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6

Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652

Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas [illegible] e affecções sexuaes no homem e da

IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6

CLINICA

Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral

RUA URUGUAYANA, 25 — 1º

DE 1 A'S 4

HERNIAS - HYDROCELLES

(Quebraduras)

Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações

Fraqueza sexual — Tratamento esp. e moderno

Dr. PEDRO LUZ

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Especialista em vias urinarias

RUA CHILE 35 — 3º ANDAR — ELEV. — TEL. C. 5190

Por cima do cinema Rialto das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Dr. Peapequara Bricio

Do Hospital Pro-Matre

Partos e Molestias de Senhoras

Consultorio: R. Assembléa, 121 1º Tel. C. 3069

Res. Soares Cabral, 47 Tel. B. M. 3278.

Empreza S. João da Matta

SOCIEDADE ANONYMA

Mosaico de madeira privilegiado, denominado

REVESTIMENTO BRASIL

Serraria e Deposito

RUA MONCORVO FILHO, 23 :: Telephone N. 4174

GRANDE SERRARIA

S. João da Matta

Estação de Bananal

Ramal sul do Espirito Santo, da Leopoldina Railway

DOLABELLA PORTELLA & CIA. L. T. D.

Vendas de magnificos Terrenos

COPACABANA

80 lotes á venda, de 10 x 50, na rua Saint Roman, em bellissimo local deslumbrante panorama

Estação de Oswaldo Cruz

E. F. C. B. - A VINTE MINUTOS

da estação Pedro II. -- 90 lotes á venda, na antiga chacara do Cabral. Terrenos proprios para pomar.

Avenida Rio Branco - 133 - 3º. Andar

O presidente da Confederação concedeu-nos sensacional entrevista sobre o momento sportivo

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DESIGNAÇAO DE DATAS PARA REALIZAÇAO DE PARTIDAS DE TENNIS ADIADAS DEVIDO AO MA'O TEMPO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que o director technico, na fórma do art. 13 do Codigo Esportivo e de accordo com o sr. presidente, resolveu marcar para serem realizadas nas datas abaixo mencionadas, as seguintes partidas dos campeonatos de tennis da 1ª e 2ª divisão, que deixaram de ser effectuadas nos dias designados na tabella official, devido ao máo tempo.

Para o dia 1 de setembro (Domingo) — Jogos adiados do dia 7 de julho.

Bangu' x Bonsuccesso — 1ºº e 2ºº quadros.

Andarahy x S. Christovão — 1ºº e 2ºº quadros.

Para o dia 22 de setembro (Domingo) — Jogos adiados do dia 7 de julho.

Tijuca x Fluminense — Sómente os 2ºº quadros.

Syrio Libanez x Flamengo — 1ºº e 2ºº quadros.

Vasco x America — 1º e 2ºº quadros.

Por occasião da realização dessas partidas, chamo a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições do Codigo Esportivo.

Art. 64 — O club não póde incluir em seus quadros, para as partidas, ou provas que tenham sido transferidas, e para as que se realizarem em virtude de annullação ou suspensão, um amador, que se não encontrava em condições de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada, ou no momento em que foi definitivamente suspensa; em qualquer hypothese, respeitado o disposto no art. 62 deste Codigo Na disputa do tempo final de uma partida suspensa definitivamente observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros e de accordo com as regras e disposições referentes, ao ramo de esporte em questão. PENA — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 200$ caso tenha perdido.

Art. 62 — O club não póde incluir em seus quadros, ou representações, qualquer amador cumprindo pena de suspensão, ou que não esteja inscripto de accordo com o estabelecido nos estatutos, ou que não satisfaça as condições prescriptas neste Codigo (Cap. XIII). PENA — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado e multa de 100$000 para cada amador infractor caso tenha perdido, ou se tratar de competição extraordinaria. — Guilherme Pastor, secretario.

Petro desmente a sua passagem para o Paulistano!

NÃO PASSOU DE BOATO, O SEU PROPALADO "VÔO"

Ha dias e hontem novamente, alguns collegas de S. Paulo e mesmo aqui do Rio, noticiaram que o popular "center" paulista, Petronilho de Britto, havia passado á defender as côres do C. A. Paulistano.

Podemos garantir aos nossos leitores que tal noticia não passa de um boato lançado por torcidas paulistanos e poderão ter a certeza da nota que se segue, extraida de "A Gazeta", supplemento das segundas-feiras:

"Petro, que esteve sabbado em nossa redacção, declarou-nos que não e de sua autoria uma carta que quasi todos os jornaes da capital publicaram, como sendo sua, affirmando que passaria a defender as côres do Paulistano. Tambem recebemos uma copia da alludida missiva e a demos publico porque varios jornaes da manhã já a haviam estampado e, até momentos antes de nossa folha ir ao prélo, não haviamos recebido desmentido algum.

Ahi, pois, a necessaria rectificação a respeito.

A proposito recebemos mais a seguinte carta que melhor remata a questão:

"Club Athletico Paulistano — Da secretaria — São Paulo, 13 de julho de 1929 — Illmo. sr. Leopoldo Santa Anna, dd. redactor esportivo da "Gazeta" — Capital — Prezado senhor — Referindo-me a uma carta do jogador Petronilho, hoje publicada por esse vespertino, venho communicar-lhe que o Club Athletico Paulistano não tem nenhum conhecimento da inscripção de Petronilho em seu quadro social, nem teve qualquer entendimento nesse sentido.

Subscrevo-me, com distincta consideração. — Afranio Lessa, secretario do C. A. Paulistano."

A promettedora estréa do Bologna, no proximo dia 25.

Por feliz iniciativa do glorioso Botafogo F. C. vae a sociedade carioca sportiva ter occasião de poder ovacionar na noite de 25 do corrente, no majestoso estadio do tri-campeão; a estréa da equipe do Bologna F. C. que vem revestida dos mais recommendaveis attributos da technica do sport bretão tão querido do nosso povo.

A promettedora exhibição dos valorosos componentes do Bologna F. C. vem despertando grande interesse attendendo ao valor dos touristes sportivos que possue um passado de gloriosos triumphos internacionaes e olympicos, onde se destacam figuras dos mais consagrados foot-ballers, possuidores de valiosa fama adquirida nos mais sensacionaes prelios esportivos, travados nos salões verdejantes do Velho Mundo.

A esforçada directoria do Botafogo que não tem poupado esforços para poder proporcionar, ao nosso elevado circulo esportivo, partidas de verdadeiro realce, terá o ensejo de fazer realizar embates com os maestrinos campeões italianos que, no controle da pelota são os mais peritos technicos, que na noite de 25 do corrente enfrentando o poderoso combinado Rio-S. Paulo terão que testemunhar a essa numerosa assistencia que se encontra avida de ansiedade, que o valor de que estão possuidos se fizeram conquistar na cancha da luta, onde a pericia, a elegancia e a technica que possuem, são fructos comprovados do merecimento do valor ao merito.

O quadro representativo Rio-S. Paulo para enfrentar no magnifico estadio das glorias de Chico Netto na noite de 25 os poderosos adversarios das glorias italianas, onde a alta sociedade da terra de Mussolini vem representada por personalidades do mais fino quilate que fazem parte da esquadra que vae pelejar medindo forças com a seguinte organização: Joel, Grané, e Del Debbio; Hermogenes, Floriano e Fortes; Ministrinho, Feitiço, Petronilho, Nilo e Theophilo, que serão arbitrados pelos altos conhecimentos do consagrado referee Arthur Moraes de Castro (Laís).

A Confederação Brasileira de Desportes bate um formidavel "record" de marcha a ré!!!

AINDA A RENUNCIA DO SR. RENATO PACHECO

Já por varias vezes temos affirmado, e isto não póde ser honestamente contestado, os maiores responsaveis pelo estado de deprimente anarchia em que se debatem os sports nacionaes, são, os seus dirigentes superiores.

Mesmo attendendo a préamar desprimorosa que se observa nas rodas mais activas dos nossos sports, e que é exactamente aquella em cujo nivel se agita a enorme classe dos amadores, ainda assim, se ahi encontrámos o aviltamento de alguns, conspurcando pelo mercantilismo, idéaes nobre e altruisticos, esses males perdem qualquer vulto se os houvessemos de comparar com os prejuizos que nos vem das altas espheras administrtivas.

Se um amador, fazendo praça das suas virtudes originarias, pauta os seus actos pelo estalão das moedas, causa, realmente, um mal ao espirito dos sports, porque corrompe o meio e se arvora em modelo pernicioso para outrem; mas, maleficio infinitamente mais grave advirá para a finalidade sportiva, se o reflexo dos desmandos, tiver sua fonte exactamente nos Poderes cuja funcção maxima é despertar, pela expressão de suas altas virtudes, a confiança e o respeito por parte dos que lhes ficam directamente subordinados.

A Confederação Brasileira de Desportos, nessa ruidosa atitude que determinou a apresentação de um pedido de renuncia, por parte do seu illustre presidente, o sr. Renato Pacheco, acaba, por intermedio da sua Assembléa Geral, de desopilar o figado dos sportmen do paiz, com um brilhantissimo "record" de marcha a ré!!

A impressão causada pela estulta atitude daquelle cenaculo que nada tem de augusto, foi a peior possivel: depois de, em um gesto impensado, haver conduzido a questão a terreno insustentavel, alarmaram-se os seus responsaveis e, sem qualquer resquicio de ponderação, acabaram em escandaloso recu'o, tão innominavel a ponto de pretenderem até recusar existencia real á propria assembléa Geral!

Como é triste tudo isto!

OUVINDO O PRESIDENTE DA CONFEDARAÇAO

"Diario Carioca" no intuito de esclarecer bem a humilhante retirada da Assembléa Geral da C. B. D., procurou ouvir o presidente demissionario. E, de sorpreza e sorpreza ouviu a cachoeira de deslates que se segue:

— Para que fique bem clara a minha acção neste malaventurado episodio que não desejo commentar, vou historial-o desde o seu inicio:

Em 30 de janeiro do corrente anno, o sr. Roberto Lyra, delegado da Liga Desportiva Parahybana, apresentou á Assembléa Geral da Confederação a seguinte proposta: "—Proponho seja a directoria da Confederação Brasileira de Desportes, autorizada a propor á Assembléa Geral as alterações que julgar opportunas e necessarias nos estatutos."—

No dia seguinte, isto é: a 31 de janeiro enviei uma circular que tomou o n. 8, a todas as filiadas, relatando o que se passara na Assembléa, inclusive a parte que se subordinou á letra "1", do teor seguinte:

"Approvar, de accordo com o artigo 58 dos Estatutos em vigor, a indicação para que o presidente da C. B. D. formule um projecto das alterações a serem feitas nos estatutos, apresentando á Assembléa em reunião especialmente convocada."

Uma vez armado desses poderes especiaes, formulei um ante-projecto o qual, a 14 de junho, foi enviado á todas as entidades filiadas, recebendo, a Associação Metropolitana e a Federação do Remo, copia daquelle trabalho, no mesmo dia 14, conforme se vê do nosso livro de protocolo.

REUNINDO A ASSEMBLE'A

Decorrido o praso regulamentar, houve, a 15 do corrente, a reunião da Assembléa que entre a sua ordem do dia contava com:

"1)—modificações nos actuaes estatutos, autorizadas pela Assembléa Geral de 30 de janeiro do corrente anno".

Embora advertido particularmente, de que algo de extraordinario se iria passar na reunião da Assembléa, aguardei serenamente os acontecimentos, fiel aos meus velhos habitos de não forçar intervenção particulares para conseguir resultados de actos administrativos meus.

Aliás, nada mais facil para mim que usar e abusar de taes recursos, pois dispondo de excellente amisades entre os delegados poderia, por esse meio, assegurar o exito de todas as minhas propostas. Entretanto, certo dos fins honestos dos meus actos, deixo que ao esclarecido espirito dos srs delegados pareça opportuno ou não a sua acceitação.

Houve a Assembléa.

E no meio da minha maior sorpreza, o delegado da Amea, commandante Viveiros de Castro apresentou a seguinte proposta, cuja justificativa, dadas as circumstancias conhecidas ligadas ao caso, não póde ser comprehendida:

"Em vista das razões que exponderei em momento opportuno, proponho:

— o adiamento da reforma dos estatutos por 60 dias;

— a nomeação de uma commissão de tres membros para apresentação de um ante-projecto dessa reforma, refundindo completamente os presentes estatutos.

Cumpre-me salientar, antes de proseguir, a confusão feita pelo commandante Viveiros de Castro: o que o voto da assembléa houve por conferir-me, foi o poder de apresentar uma simples modificação nos seus estatutos, e não uma refórma dos mesmos.

Resalvada a confusão, proseguiu:

Procedida a votação symbolica, alcançou ella o resultado de 7 x 7; vasta conformidade, respeitado o paragrapho segundo do artigo 8º dos estatutos vigentes que estabelece a votação por quótas relativas ás differentes especies de sports mantidos pelas filiadas, verificou-se uma apuração de 29 votos a favor do adiamento, contra 26!

CONSEQUENCIAS...

Não desejo commentar a natureza dos sentimentos que senti quando comprehendi a situação!

Realmente, não era possivel admittir-se um resultado desses...

Assim, considerando esse voto um desrespeito á propria assembléa que resolvera a 30 de janeiro, por fórma diversa, o assumpto, e julgando-me desprestigiado por essa insolita atitude que vinha incompatibilizar-me para continuar na presidencia da Confederação, apresentei a renuncia do cargo que me fôra confiado ha precisamente um anno!

A MARCHA A RE'

O meu gesto altivo teve o reflexo de uma bomba caida no seio da assembléa!

O primeiro a manifestar-se foi o delegado de Sergipe, deputado Genil Tavares de Mello. Disse, o distincto parlamentar ser aquella a primeira vez que comparecia á assembléa da Confederação, e que seu voto tinha sido um verdadeiro desastre e tudo daria para que fosse elle invalidado! Reconhecia no presidente da C. B. D. um excellente administrador e jamais pensára que pudesse contribuir para uma solução dessa natureza!

Agora o meu amigo, accrescentou o sr. Renato Pacheco, vae frizar bem o que disse o sr. Hugo Berta, representante da Liga Nautica Riograndense. Faço questão de destacar as palavras do representante sul-riograndense, por isso que ainda recentemente, o nome desse distincto sportman foi envolvido em assumpto referente a actos meus, em relação á Federação do Remo.

O representante da Liga Nautica declarou que votara com o delegado da Amea, com um addendo: da commissão, estudar o ante-projecto. A Liga Nautica Riograndense aproveitava a opportunidade para desfazer intrigas que appareceram envolvendo o seu nome, por isso que a entidade sulina se declarava satisfeitissima com a actual administração da C. B. D., que sempre, com o maior desvelo, procurára satisfazer quasi todas as suas suggestões.

Ahi tem, meu caro redactor, como se conta a historia em seus legitimos moldes de verdade!

O PARA' AS TONTAS!

O sr. Elzemann Magalhães, representante do Pará, compareceu á assembléa e procedeu á leitura de um telegramma por elle recebido da Federação Paraense e no qual declarava mais ou menos o seguinte: "Compareça á assembléa, vote pelo anti-projecto de modificação dos estatutos que recebemos em tempo e com o qual estamos de pleno accordo".

Pois meu amigo, o sr. Elzemann Magalhães, a despeito de tão imperativa determinação, resolveu votar contra o pensamento e contra os interesses da Federação Paraense!!!

MANOBRA O COMMANDANTE...

Afinando pelo mesmo diapasão, as desculpas dos representantes de todas as demais entidades, sem excepção de uma só, o commandante Viveiros de Castro, delegado da Amea, dizendo saber pesar bem as responsabilidades que lhe cabem, deu violenta marcha a ré e procurou tirar a roda do seu carro, do perfido tôco de pão postado no seu caminho.

E propoz, simplesmente que fosse retirada a sua proposta, pois não suppôz jamais fosse aquelle o resultado de tudo". O representante da Amea salientou, mais, exprimir o seu desejo de trabalhar, a commissão, sob a direcção e orientação do presidente actual da C. B. D.!

A seguir, o commandante perguntou se seria legal a retirada da sua proposta, já approvada pela assembléa. A mesa informou competir a resposta á assembléa, o que foi feito, obtendo-se, então approvação para que se retirasse a minha proposta.

Finalmente, o deputado Genil Tavares, desejando prestar mais um preito de homenagem ao presidente da Confederação, propôz nada se registrar na acta, sendo, portanto, tudo dado como não existente!!!

E assim, terminou o sr. Renato Pacheco, com um estranho brilho no olhar: não havendo motivo de aggravo, como poderei eu considerar-me aggravado?

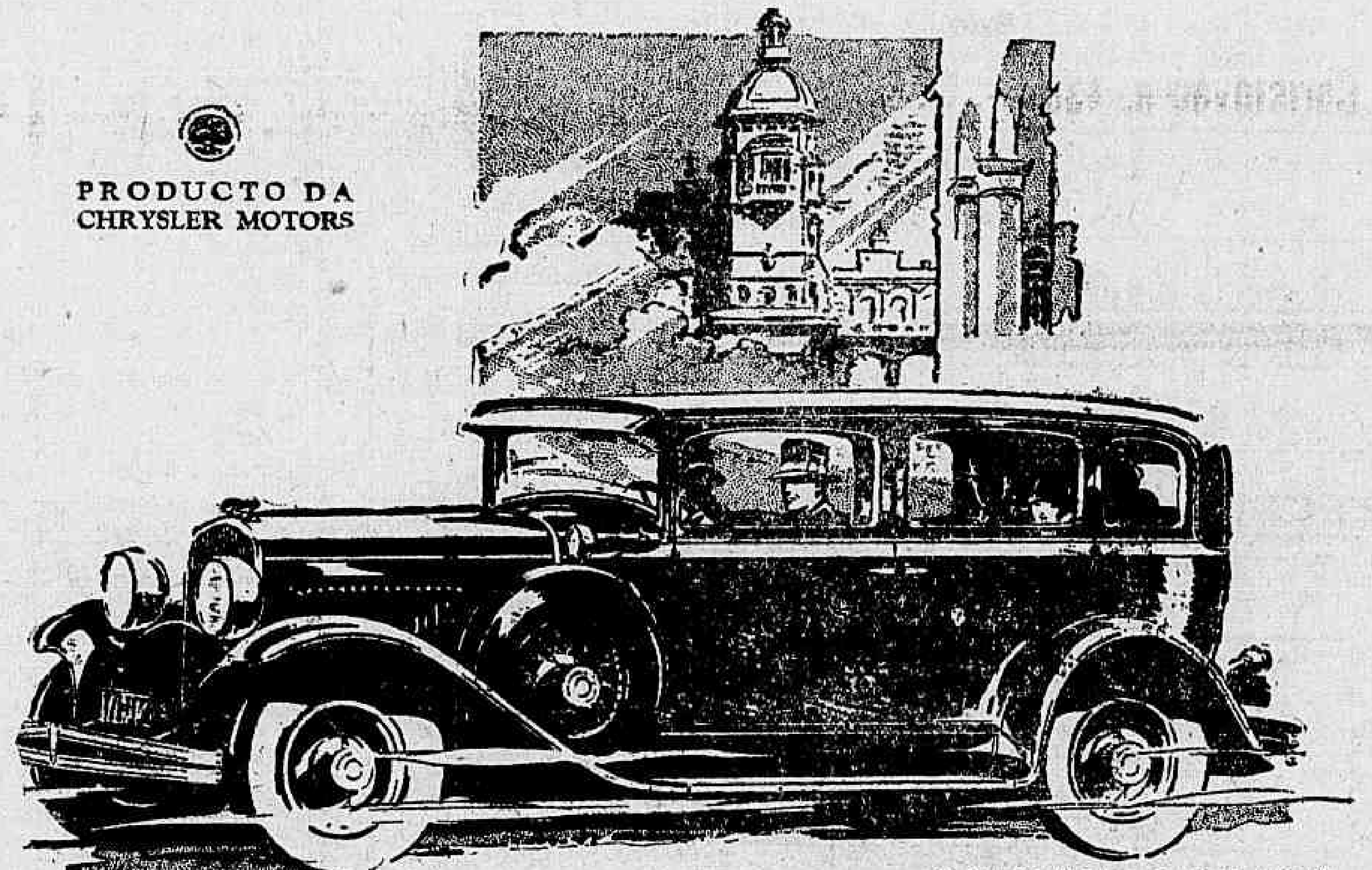
— Ahi têm os nossos leitores até onde vae a inconsciencia dos homens que representam, para a vida sportiva do nosso paiz, o importantissimo papel de dirigentes.

Como dissemos, foi, positivamente um formidavel "record" de marcha a ré, esse que conseguiu a assembléa geral da C. B. D.!

A SITUAÇÃO CRITICA DA POLITICA SPORTIVA BRASILEIRA

Ha muito poucos dias, escrevendo sobre a reunião da assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, que teve logar hontem, manifestamos francamente nosso ponto de vista sobre os moldes, em que se deveria proceder a reforma, de que está necessitando o organismo da instituição maxima do sport nacional. Sabiamos, apenas, então, que o poder maximo da Confederação estava convocado para o fim de reformar seus estatutos. Ignoravamos por outro lado as circumstancias em que se deveria verificar essa projectada reforma e sua possivel extensão. A reunião de hontem desvendou aos olhos de todos uma situação, que se póde considerar critica. A assembléa votou um adiamento da reforma. A's instituições confederadas, porém, cujos representantes votaram essa dilação, fallecia-lhes autoridade moral para assumir tal atitude. Para que adiamento? Se o presidente da Confederação, quando lhe foi attribuida em janeiro passado, a tarefa de redigir retoques, em alguns artigos da lei magna da instituição, solicitou das filiadas suggestões e ellas não lhe enviaram nenhuma... Tem sido infelizmente, assim mesmo. São as proprias filiadas, as mais interessadas, que se tem descuidado da Confederação Brasileira, e que, depois se vem queixar. A verdade, repetimos, infelizmente, é essa. E' bastante critica a situação, que está attravessando o sport nacional, que a assembléa da Confederação, hontem reflectiu. O simples relato do que, ali, occorreu, despido de qualquer commentario, diz bem alto do que vae pelo nosso sport, de sul a norte.

PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS



O SALÃO ROYAL CHRYSLER "75"

Funccionamento incomparavel

CHRYSLER

Os engenheiros de Chrysler adoptaram desde o começo os principios mechanicos mais modernos e applicaram esses principios de uma maneira distincta.

Foi devido á execução desse plano de Chrysler que se conseguiu apresentar ao publico automoveis de funccionamento inteiramente novo.

A extraordinaria acceleração, velocidade, facilidade de conducção e de commando, compacidade, commodidade e durabilidade—acham-se combinadas em um carro cujas qualidades só encontram comparação em automoveis que custam muito mais.

Unicos distribuidores para os Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Districto Federal

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 247 Phones: Central 1744 e 2407

POSTO DE SERVIÇO O maior do Brasil — Edificio proprio Rua dos Invalidos, 123 Phone Central 1143

Reunem-se hoje, os technicos da Amea

A segunda reunião dos technicos da Amea será hoje, quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

Os portuguezes jogarão, breve, no Brasil

OS ELEMENTOS QUE TRAZ O VICTORIA F. C., DE SETUBAL

Após marchas e contra-marchas nas negociações que foram entaboladas entre os interessados, resolveram os portuguezes do Victoria vir ao Brasil.

A 1º de agosto, a bordo do "Ceylão", segundo telegrammas de Portugal, aportarão em Santos. Trata-se do quadro de footbollistas do Victoria, de Setubal. A turma que nos visitará é uma das melhores de Portugal e vem reforçada com varios elementos de destaque em Lisboa e no Porto.

São jogadores internacionaes e, quasi todos, olympicos.

OS JOGADORES

São elles: Arthur Augusto, Carlos Alves, Jorge Vieira, Tamanqueiro, Augusto Silva, Armando Martins, João dos Santos, Domingos das Neves, Joaquim Ferreira, Roquette, Raul Jorge e Ribeiro, estes todos internacionaes. Além desses, José Fonesca, reserva em Paris com a turma de Lisboa; Luiz Xavier, uma revelação e futuro olympico, presa, da Ilha da Madeira, Mathias Carlos e Nazareth.

OS JOGOS QUE DISPUTARAO

O Victoria chegará, como dissemos, em Santos, em 1º de agosto. Nos dias 4 a 11 jogará na capital paulista com o Corinthians ou o Palestra e contra o combinado da Apea e, talvez, contra a turma do Bologna, que se achará, então, entre nós.

No dia 15 jogará em Santos, contra o Santos F. C., seguindo depois para aqui, onde disputará quatro partidas.

Ao contrario do que se dizia, Nelson enfrentará o Vasco

Nelson não joga contra o Vasco, diziam os cruzmaltinos, mas, eis que o grande arqueiro affirma á um nosso collega, hontem, que jogará contra o seu antigo club.

Bella atitude.

Bolão jogará no proximo domingo

O ex-center-half cruzmaltino Claudionor Corrêa, o "Bolão", vae reapparecer nos nossos campos.

E' possivel que o conhecido player faça a sua "reentré" no proximo domingo e na posição de back, substituindo Hespanhol.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

TABELLA PARA O TORNEIO DE TENNIS PARA SENHORAS

Estando marcado para ter inicio aos 8 de agosto proximo, o Torneio de Tennis para senhoras, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica que para este torneio, organizou a seguinte tabella:

Turno

Agosto, 8 — Flamengo x Botafogo.

Agosto, 15 — Fluminense x Flamengo.

Agosto, 22 — Botafogo x Fluminense.

Returno

Agosto, 29 — Botafogo x Flamengo.

Setembro, 5 — Flamengo x Fluminense.

Setembro, 12 — Fluminense x Botafogo.

Os jogos serão realizados ás quintas-feiras, com inicio para ás 15,30 horas.

Chamo a attenção para as seguintes disposições do Regulamento do Torneio:

Art. 3º — Cada competição desse torneio, constará de uma partida de "simples" e uma de duplas, jogadas no melhor de "tres sets", sendo os pontos marcados na fórma do artigo 4 do Codigo Esportivo.

Art. 4º — Os "sets" das partidas não poderão em caso algum exceder de 25 games.

Art. 5º — As equipes serão formadas de tres jogadoras, sendo uma para partida de simples e duas para a de duplas.

Art. 8º — Para inscripção das amadoras nesse torneio, observar-se-á o seguinte processo: Quinze dias antes do marcado para seu inicio a amadora dirigirá ao presidente do seu club, um requerimento com as inscripções de residencia e telephone pelo qual solicitará inscripção.

Art. 9º — Para que possa a amadora tomar parte nas competições é necessario que o requerimento de que trata o numero anterior, dê entrada na secretaria da Amea, tres dias, pelo menos, antes, do marcado para as competições em que vae figurar.

Art. 10º — Cabe ao club que indicar o campo, o fornecimento de bolas, e bem assim a entrega á secretaria da A. M. E. A. da summula official da competição realizada.

Art. 11º — As partidas desse torneio serão realizadas ás quintas-feiras. — Guilherme Pastor, secretario.

Genuinamente paulista!

Lemos em "A Gazeta":

"Quando commentámos em nossas columnas o desenrolar ennervante do ultimo noturno internacional no Rio, deixamos de consignar, uma nota que, pela sua aristocratica gentileza merece o necessario reparo. Trata-se do seguinte:

Apenas alcançou a gare Pedro II, o contingente paulista, um grupo elevado de esportistas, ornamentos de notavel saliencia no rico scenario esportivo carioca, acercou-se do nosso bando, enchendo-nos de esperanças mais sorridentes. Esse grupo sympathico, nos proporcionou horas de intenso prazer. Quando os clarins da victoria annunciavam pomposamente o resultado retumbante do gigantesco feito, os nossos risos se casaram, as nossas mãos se entrelaçaram, e os nosso corações de irmãos, transfundidos na mesma exaltação, vibraram, cheios de festa, reverentes, deante do altar da Patria.

Terminava a luta épica. Os nossos despiram as camisas da entidade maxima nacional. Depois, algumas centenas de trilhos ferreos nos separaram. Ficou, porém, para o nosso consolo, a acalentadora lembrança da urbanidade requintada, do accendrado cavalheirismo desses moços diplomatas que procuraram com elegancia avizinhar os dois mais importantes centros esportivos brasileiros, cumulando-nos com toda sorte de gentilezas.

Tornamos publico o nosso agradecimento, aos enthusiastas esportistas que até na hora da partida, nos alegraram com o encanto da sua presença. São elles o sr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D.; Affonso de Castro, do Fluminense; Ramos Nogueira, Luiz Vinhaes, Raul Pontual, rep. da Apea, no Rio; Carlos Gonçalves, d'"O Globo", e outros mais que no momento não nos occorrem."

Os jogos de domingo da 2ª divisão

Proseguirá no proximo domingo, a disputa do Torneio da divisão secundaria, destacando-se dentre os tres jogos marcados para esse dia, o que vae ser travado entre o Olaria, leader da tabella e o ardoroso S. C. Mackenzie, o Flamengo da 2ª divisão.

São os seguintes os jogos de domingo:

Olaria x Mackenzie — No campo da estação de Olaria.

Modesto x Everest — No campo da rua Goyaz.

River x S. Paulo-Rio — Campo da rua João Pinheiro, em Piedade.

E o Santos ganhou, dizemos tambem!

Lemos num confrade da Paulicéa:

"O Santos, como das vezes anteriores, no sentido muito louvavel de proporcionar aos torcedores praianos uma partida empolgante, convidou o Ferencváros, para realização em Santos, de uma partida. Era pensamento da esforçada directoria do impetuoso bando de Araken, apresentar aos enthusiastas esportistas da vizinha cidade, uma demonstração irreprehensivel, do celebre football da Europa Central.

Nesse sentido, os embaixadores santistas, agiram com encantadora energia. Desdobraram-se, mesmo, em severissima diligencia, para a feliz consecução dessa notavel iniciativa.

Propostas, contra-propostas, e por fim, a desistencia. Os hungaros, muito camaradamente, exigiram sessenta contos para realização do jogo. O Santos, allegou a inopportunidade da data. A partida se desdobraria em dia de semana, e a assistencia reduzida por effeito dessa contingencia, redundaria fatalmente em prejuizo. Os hungaros, não alteram uma só virgula da primitiva proposta. O Santos, mesmo assim voltou, offerecendo 60 % da renda liquida. Os hungaros recusaram, e o jogo por conseguinte, não se realiza. Acontece, porém, que o Ferencváros, soffreu hontem uma derrota desfibrante. Com os passes rigorosamente bitolados, ou as taes bolas alongadas de cabeça, com tudo isso, passaram para o... pote dos fundos, tal a eloquencia da contagem.

Ganhou, pois, o Santos, que poupou um incommodo serissimo e um prejuizo certissimo..."

N. R. — T'á valendo o certissimo"!

Encerram-se hoje, na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida do dia 21

Medida aviltante

Causou pessima impressão a presença de um guarda civil, no vestiario dos jockeys, na reunião de domingo, do Derby Club.

Na porta do vestiario, é coisa comprehensivel. O representante da policia collaborava com o funccionario do Derby para impedir que ali penetrassem estranhos. Dentro, no recinto, era simplesmente inexplicavel.

Dizia-se, entretanto, que o guarda civil fôra ali posto, para evitar que os jockeys se aggredissem.

E' por isto, justamente a pessima impressão. O jockey dentro do hippodromo, no recinto das associações turfistas a que servem estão sujeitos á autoridade destas. São na sua maioria, gente modesta, mas não devem nem podem ser confundidos com vulgares desordeiros, que precisem estar de força á vista. E' possivel que haja desvenças entre elles, mas para cohibil-os basta a autoridade da propria sociedade, que póde suspendel-os, multal-os ou cassar-lhes a matricula.

— Para que pois esse apparato de força?

Isto dá a idéa de que chegamos a um descalabro tal que, já é impossivel manter por meios pacificos o respeito entre os professionaes do turf e os dirigentes das sociedades. E' um caso bem patente de crise de força moral.

De qualquer maneira, é conveniente que alli jámais se ponha um guarda para manter a ordem. A presença de um agente da força publica, é uma injuria aos jockeys educados, homens de bem, que não são responsaveis pelo desvio de um ou outro, que com uma simples reprehensão poderá entrar na linha.

Estamos certos, que a directoria do Derby, não ha de concordar com a medida aviltante, posta por pratica, em hora menos feliz.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSO DE PALPITES DE "TURF"

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos dez primeiros collocados nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Iberê Goulart	66 — 118
2	J. A. Campos	69 — 117
3	A. Machado Filho	70 — 114
4	Homero Campista	68 — 114
5	Francisco Calmon	65 — 114
6	A. Corrêa	67 — 113
7	Domingos Iorio	70 — 112
8	Wladimir Santos	66 — 112
9	Odyr do Couto	65 — 108
10	A. Smith	64 — 108

TAÇA "A. C. D."

1	Humberto Camara	64 — 113
2	Celio de Barros	63 — 107
3	Edgard Brandão	61 — 105
4	Oscar Medeiros	60 — 105
5	Samuel Babo	55 — 102
6	Albertino M. Dias	64 — 99
7	Mario Vilella	62 — 99
8	Oscar Chaves	59 — 97
9	Segadas Vianna	59 — 95
10	Augusto Chaves	57 — 93

TAÇA "O GLOBO"

1	Wladimir Santos	115
2	A. Corrêa	114
3	J. A. Campos	111
4	Celio de Barros	110
5	Henrique de Oliveira	110
6	Avelino Dias	107
7	M. Valle Junior	107
8	Alberto F. Machado	107
9	F. Calmon	106
10	Iberê Goulart	105

MENSAL

1	Aluizio Quintella	13 — 19
2	Domingos Iorio	11 — 18
3	A. Smith	10 — 18
4	Lauro Mamede	11 — 17
5	A. Cardoso Machado	11 — 17
6	Leonel Rocha	10 — 17
7	Raul Gonçalves	9 — 17
8	Fernando Silva	10 — 16
9	Orlando Guerra	10 — 16
10	Corrêa Locks	10 — 16

Taça Salutaris

Com o resultado da corrida de antehontem, no hippodromo do Itamaraty, passou a ser a seguinte a classificação dos concurrentes á Taça "Salutaris", cujos premios são offerecidos pelos srs. Fernando Leite & Cia.

1	Adjalme Corrêa — "Correio da Manhã"	53 — 90
2	Alberto Smith — "Diario Carioca"	52 — 87
3	Carlos Carvalho — "Jornal do Commercio"	46 — 86
4	Briani Junior — "O Jockey"	48 — 81

DESPACHOS MARITIMOS
ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA
(Despachante aduaneiro)
Exclusivamente despachos de exportação
66 Rua Acre
Telephone Norte 0477 e 8177

Derby Club

PROJECTO DE INSCRIÇÃO DA 10ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 28 DE JULHO DE 1929

Grande Premio "Cosmos" — 2.500 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$000 — Animaes já inscriptos — Tabella.

Prova "Criação Nacional" — 8ª prova — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos — Pesos especiaes.

Pareo "6 de Março" — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo "Brasil" — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 8000$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo "Velocidade" — 1.250 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes desta turma — Pesos especiaes.

Pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma — Pesos especiees.

A inscripção encerrar-se-á hoje, 17 do corrente, ás 17 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripção dos animaes inscriptos no Grande Premio "Cosmos" e prova "Criação Nacional".

Em Palermo

TEMPLE GANHOU O CLASSICO "MAIPU'" E TRESIETE TRIUMPHOU NO CLASSICO "CORNELIO SAAVEDRA"

O resultado geral da reunião de domingo, no hippodromo argentino de Palermo, foi o seguinte:

1ª carreira — "Navazio" — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, ESLOVACA, 4 annos, filha de Rico e Chiz Chaz, do stud El Negrito, jockey M. Lema; em 2º, Sioka e em 3º, Guabyu'. Tempo, 94".

2ª carreira — "El Machaco" — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, BLANCHE, 3 annos, por Tiny e Blare, do stud L. M. Esther, jockey R. Fernandez; em 2º, Taipe e em 3º, Wealth. Tempo, 67 3|5.

3ª carreira — "Bacacay" — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, SARRATEA, 3 annos, jockey F. M. Ortiz; em 2º, Juancho e em 3º, Aladino. Tempo, 92 1|5.

4ª carreira — "Serenus" — 3.500 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, KNOCK-DOWN, 4 annos, por Amsterdam e Noka, do stud Los Rosales, jockey P. Cuchinelli; em 2º, Sapapo e em 3º, Clasica. Tempo, 226 1|5.

5ª carreira — Classico "Maipu'" — Para todo cavallo de tres annos e mais edade — Peso por edade — 1.200 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, TEMPLE, 3 annos, por Picacero e Tortola II, do stud Faithful, jockey I. Leguisamo; em 2º, Charlatan, e em 3º, Himbaiero. Tempo, 74 2|5.

6ª carreira — Classico "Cornelio Saavedra" — Para productos inscriptos nesta carreira no programma classico anterior — 1.600 metros — Premios: 10.000 pesos e 50 °|° das entradas ao 1º; 25 °|° das entradas ao 2º e 25 °|° das mesmas entradas e uma taça no valor de 200 argentinos ao criador e 2.500 pesos ao 3º.

Em 1º, TRESIETE, 3 annos, alazão, por Alan Breck e Trentoña, do stud Las Brasas, treinador, M. Carelli, jockey J. Sola; em 2º, Carnerio e em 3º, Ponce. Tempo, 99".

7ª carreira — "Prinaldo-JollyEyes" — 1.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

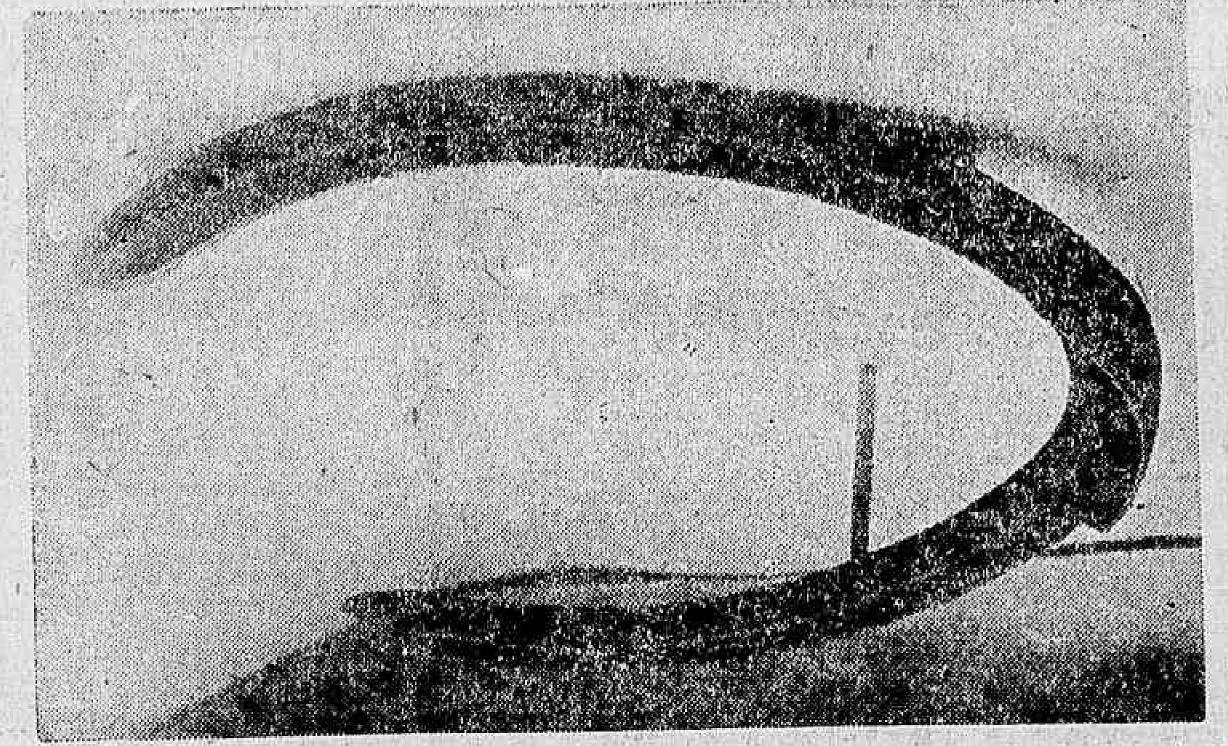
Em 1º, TACON CHICO, 5 annos, por Polemarch e Fulgida, da Petite Ecurie, jockey P. F. Falcón; em 2º, Sin Tino e em 3º, Contento. Tempo, 110 4|5.

8ª carreira — "Caballista" — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, DECIDIDO, 4 annos, por Oquendo e Dulzura, do stud Cholito, jockey E. Orduna; em 2:, Kisser e em 3º, Realmente. Tempo, 158".

O movimento total das apostas, attingiu á som am ed2.305:080 pesos, equivalente á cerca de 8.000:000$000 em moeda brasileira.

UMA "AGARRADEIRA" LEGITIMA



De accordo com as prescripções da Commissão de Corridas do Jockey Club, a gravura que illustra esta nota, é o instrumento de um delicto.

Trata-se de um caso flagrante e legitimo das ferraduras denominadas "agarradeiras".

A que ahi está, e que encontramos entre os detrictos retirados do canal da Villa Hippica, deixa ver a um exame ligeiro, no seu canellamento, vestigios de que esteve em uso. Se foi para alguma reunião do Itamaraty, nada se póde dizer, porque ali não ha regulamento que prohiba o uso de "agarradeira". Mas nada póde impedir, entretanto, que se pense que ella foi usada no Jockey Club, com todo peso do regulamento da Commissão.

Não ha regulamento sem infractores.

CASA DO PESCADOR
Importação e Exportação de Ferragens, Tintas, Fumos, Louças e artigos para lavoura
FABRICA DE LINHAS EM MARIA ANGU'
Para Pesca, Talhas, Estorvos, Linha para Giz e artigos de Pescaria.
Grande Deposito de Louça de Barro
PREÇOS SEM COMPETIDOR
FUMOS em rolo e desfiado
Charutos, rapé e artigos para fumantes
PAPELARIA
Ferragens, Tintas, Armarinho e Lamparinas
Especialidade em artigos para pesca
Fio para Redes, Anzóes, Arame, etc.
RECEBEMOS DIRECTAMENTE SEMENTES NOVAS GARANTIDAS.
PRAÇA DO MERCADO Ns. 139, 141, 142, 145, 147 e 149. Em frente ao Cáes de
Dentro do Mercado RUA XII. Ns. 26, 28, 30, 32, 34 e 36. RIO DE JANEIRO
GOMES, IRMÃO & CIA.
TELEPHONE NORTE 7103 - End. Teleg. «CASA DO PESCADOR»

Edgard Martins machucou-se

Quando, hontem, pela manhã, trabalhava a egua Graciosa, na pista da Gavea, o aprendiz Edgard Martins, foi atirado ao sólo, recebendo alguns ferimentos.

A corrida de domingo

FOI ISENTA DE IRREGULARIDADES

A directoria do Derby Club reuniu-se, hontem, e julgou a sua reunião isenta de irregularidades.

Salustiano Batista chega hoje

De bordo do "Itaité", vindo do Rio Grande do Sul, deve desembarcar, hoje, o jockey Salustiano Batista, irmão de Timoteo Batista.

Hoje mesmo Salustiano embarcará para S. Paulo.

Celestino foi chamado...

O jockey Celestino foi chamado á secretaria do Derby.

Dessa resolução não foi dado conhecimento á imprensa, mas podemos adiantar que o chamado tem estreita relação com a ultima carreira de domingo, que foi julgada isenta de irregularidades.

"O TICO-TICO"

Carlos Manhães, Mauricio Maia, Yantok, A. Rocha e outros já bastante conhecidos de toda a petisada, collaboram neste numero do querido semanario infantil, com desenhos, contos, ensinamentos, etc. A pagina de armar, um estupendo passatempo da gurisada, nesta semana é o 3º. Typo de Bungalow do Tico-Tico.

Historias maravilhosas, Historia da Nossa Terra, uma pagina com modelos de bordados, Escoterismo, etc., tudo muito interessante, e que se recommenda aos seus pequenos leitores.

Vieira Nunes & Cia.
Senador Euzebio, 156
Casacos de malha, Flanellas, Artigos de Inverno.
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Fernando Azevedo leva contingente para São Paulo

Parte hoje para S. Paulo, para onde levará Viola Dana e X. Raio, o treinador Fernando Azevedo.

Os animaes Cavador, Conde e X. P. T. O. tambem seguirão com o mesmo destino, sob as vistas do mesmo treinador.

Um bom contingente

Chega, hoje, do Prata, o importador Guilherme Fernandez, irmão do jockey Cermelo Fernandez.

G. Fernandez traz desta vez para o nosso turf quatro parelheiros.

Já chegaram

Pelo [illegible] chegaram, hontem, em boas condições a esta capital, os animaes Scalambrino, Werlock e Aquatero, que vêm de produzir optimas carreiras em Porto Alegre. Os tres animaes se acham entregues ao sr. Oswaldo Gomes Camisas, que está encarregado de vendel-os, podendo ser vistos nas cocheiras daquelle turfman e entraineur, na Villa Hippica n. 2.

Vão ao Derby

O treinador Heracio Perazzo deve hoje pela manhã levar á pista do Derby Club, quatro dos parelheiros entregues aos seus cuidados. Ramuntcho fará parte da turma.

No hippodromo de Santos

Os nossos collegas do "Estado de S. Paulo" assim resumem a corrida de domingo no prado da Ponta da Praia:

1.º pareo — Premio "Initium" — 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.250 metros:

Forrobódó — cavallo castanho, 4 annos, S. Paulo, por Buckless e Colombelle, de propriedade e criação do sr. Martins de Camargo, treinador A. Mariano, jockey E. Silva, 53 kilos . . . 1.º
Trocadero, F. Lopes, 55 kilos . . 2.º
Try, J. Firmiano, 53 kilos . . . 0
Telmo, B. Garrido, 49 kilos . . . 0
Filigrana, L. Arvay, 53 kilos . . 0

Ganhou firme por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
Tempo da carreira, 83" 4|5.
Poules: Simples (3), 32$400; duplas (12), 25$000.
Placés: 30$000 e 16$600.
Apostas: 2:410$000.

Após uma boa partida, Forrobódó assumiu o commando do lote, porém, uns 50 metros depois, Try passou para a ponta, ficando Forrobódó, em segundo, e Trocadero em terceiro. Os tres parelheiros entraram na recta final emparelhados, e só nos ultimos 50 metros, é que Forrobódó dominou a carreira. Trocadero foi máo segundo e Try correu bem. Os demais não figuraram.

2.º pareo — Premio "Barnabé" — 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.500 metros:

Uniforme — cavallo zaino, 5 annos, S. Paulo, por Corcyra e Aspirina, de propriedade e criação do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, treinador A. Mariano, jockey J. Firminiano, aprendiz, 53 kilos 1.º
Vox Popoli, E. Silva, aprendiz, 53 kilos 2.º
Pretinha, C. Silva, aprendiz, 47 kilos 3.º
Tacito, J. Duarte, 52 kilos . . . 0
Lanceiro, A. Avino, 51 kilos . . 0
Feiticeira II, F. Lopes, 50 kilos . 0
Zanzo, L. Arvay, 51 kilos . . . 0

Ganhou por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Tempo da carreira: 101" 1|5.
Charif, não foi apresentado.
Poules: Simples (1), 13$200; duplas (11), 36$600.
Placés: 10$800 e 16$000.
Apostas: 3:755$000.

Ao grito de "larga", Vox Popoli foi para a frente, seguido de Uniforme, Tacito, Zanzo, Pretinha e Feiticeira II, que largou um pouco atrazada. Vox Popoli correu na frente até ao vencedor, onde foi dominada por Uniforme. Pretinha, apesar de mal dirigida, foi bom terceiro.

3.º pareo — Premio "Miramar" — 700$000 e 140$000 — Distancia, 1.609 metros:

Pandego, cavallo alazão, 5 annos, Argentina, por Labori e Hidia, de propriedade das srtas. Addy e Léa Motta, importador sr. João Gonçalves de Oliveira, treinador J. Mariano, jockey J. Firmiano, aprendiz, 50 kilos 1.º
Belle et Bonne, A. Avino, 52 kilos 2.º
Sem Rival, M. Medina, aprendiz, 46 kilos 3.º
Maleva, M. Verdejo, 50 kilos . . 0
Red-Ant, B. Garrido, aprendiz, 48 kilos 0

Ganhou facilmente, por tres corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Tempo da careira: 108' 3|5.
Poules: simples (1), 19$300; duplas (12), 35$000.
Placés: 11$800 e 12$000.
Apostas: 5:055$000.

Apesar das "diabruras" da insubordinada Maleva, o "starter" fez funccionar o apparelho em occasião opportuna. Forçando, Belle et Bonne tomou a ponta, seguida de Maleva, Pandego, Sem Rival e Red-Ant, que, na recta opposta, se collocou em segundo. Na curva do Macuco, Pandego collocou-se em segundo e iniciou forte atropelada contra a ponteira, que, na setta dos 1.800 metros, foi dominada. Uma vez na frente, o pilotado de Firmiano galopou até ao vencedor.

4.º pareo — Premio "Animação" — 800$000 e 160$000 — Distancia, 1.650 metros:

Singapura, egua tordilha, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Ma Choutte, de propriedade do sr. Antonio Tormin, criação do sr. Linneo de Paula Machado, treinador J. Mariano, jockey E. Silva, aprendiz, 53 kilos . . . 1.º
Santillana, F. Lopes, aprendiz, 50 kilos 2.º
Morille, J. Firmiano, aprendiz, 51 kilos 3.º
Solariega, A. Avino, 55 kilos . . 0

Ganhou facilmente, por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.
Maimone não foi apresentada.
Tempo da carreira: 111' 1|5".
Poules: simples (2), 42$800; duplas (24), 109$800.
Apostas: 5:965$000.

O resultado deste pareo deixou os "cathedraticos" completamente tontos. Solariega, cuja victoria era esperada pelos seus responsaveis, correu pouco e Morille, que era a franca favorita do publico, foi corrida num alcance bem exaggerado. Resultado: Singapura e Santillana, para gaudio dos azaristas.

A partida foi esplendida. Singapura abriu logo varios corpos na frente e Santillana collocou-se em segundo, seguida de Morille e Solariega. Nos ultimos 600 metros, Firmiano fez correr Morille, que bateu Solariega e foi em busca das ponteiras. Singapura ganhou facil e Santillana defendeu o segundo logar, com muito esforço.

5.º pareo — Premio "Emulação" — 800$000 e 160$000 — Distancia, 1.030 metros:

Turf II, cavallo castanho, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Sempreviva, de propriedade do sr. Francisco Boragina, criador sr. Linneo de Paula Machado, treinador J. Mariano, jockey F. Lopes, aprendi, 50 kilos 1.º
Taquary, J. Firmiano, aprendiz, 48 kilos 2.º
Paco, M. Verdejo, 54 kilos . . . 3º
Dorloté, B. Garrido, aprendiz, 48 kilos 0
Imperia, A. Avino, 52 kilos . . . 0
Rio Claro II, M. Medina, aprendiz, 46 kilos, parado. . . . .
Quirato não foi apresentado . . .

Ganhou firme, por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Tempo da carreira: 110' 1|5".
Poules: simples (1) 32$200; duplas (14), 32$000.
Placés: 19$600 e 17$400.
Apostas: 6:215$000.

Turf II e Taquary occuparam as primeiras posições. Dorloté, Paco e Imperia precediam os ponteiros. A corrida não soffreu alteração a não ser na recta dos 600 metros, quando Paco principiou a atropelar os ponteiros, que entraram na recta final em viva luta, que, nos ultimos metros, se decidiu a favor de Turf II.

6º pareo — "Premio "Imprensa" — 1:000$ e 200$000 — Distaicia, 1.700 metros.

PELINTRA, cavallo castanho, 5 annos, Argentina, por Aventureiro e Mickett, de propriedade do sr. Kurt von Pritzelwitz, importador sr. João Gonçalves de Oliveira, treinador A. Mariano, jockey J. Firmiano, aprendiz, 49 kilos . . . . . . 1º.
Thesouro, E. Silva, aprendiz, 53 kilos . . . . . . 2º.
Rovetta, M. Verdejo, 53 kilos . . 3º.
Sem Temor, F. Lopes, aprendiz, 49 kilos 0
Fortunio, A. Avino, 52 kilos . . 0
Delegado, não foi apresentado .

Ganhou de focinho; do 2º ao 3º, dois corpos.
Tempo da carreira: 114".
Poules: simples (2), 25$200; duplas (12), 21$000.
Placés: 15$300 e 12$000.
Apostas: 7:120$000.

Apesar da indocilidade de Rovetta, a saida foi optima, e, ao grito de "larga", Thesouro foi para a ponta, seguido de Rovetta, Pelintra, Sem Temor e Fortunio. Thesouro regulou o "train" da carreira á vontade, porém, nos ultimos 600 metros, Pelintra atacou decisivamente o ponteiro. Os dois cavallos lutaram toda a recta final, levando a melhor o pilotado de Firmiano, que derrotou o seu rival por focinho. E' digno de menção o modo magistral com que se portou Firmiano na chegada.

7º pareo — Premio "Jockey Club" — 1:200$ e 240$000 — Distancia, 1.000 metros.

LIBERTADOR, cavallo tordilho, 6 annos, França, por Maboul e Liberatrice, de propriedade da sra. d. Isaura Junqueira Oliveira, importador sr. Linneo de Paula Machado, treinador A. Mariano, jockey E. Silva, aprendiz, 55 kilos . . . . . . 1º.
Sans Vert, J. Firmiano, aprendiz, 50 kilos . . . . . . 2º.
Saracoteador, F. Lopes, aprendiz, 55 kilos . . . . . . 3º.
Gloriette, R. Garrido, aprendiz, 49 kilos 0

Ganhou por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.
Tempo da carreira: 120".
Poules simples (1), 22$800; duplas, (13), 22$400.

Os quatro concurrentes partiram emparelhados, porém, em frente ás archibancadas, Sans Vert corria na frente, a uns tres corpos, Libertador corria em 2º, seguido de Saracoteador e Gloriette. Na recta opposta, Libertador deu a impressão de que ia ser alcançado pelo lote de tras, pois o filho de Maboul corria pouco. Ao ser feita a curva do Macuco, o pilotado de E. Silva principiou a desenvolver rapidos galões, e foi se approximando do ponteiro. Ao entrarem na recta final, Sans Vert ainda tinha um corpo de vantagem sobre o seu antagonista, que o derrotou nitidamente, apesar de ter desgarrado durante quasi toda a dita recta.

Sans Vert parece que não está bem apurado. O filho de Werwood vinha faltando no final.

Essa foi a nossa impressão, bem como a de alguns turfistas da velha guarda.

O desgarro que Firmiano applicou em E. Silva, provavelmente, foi em represalia ás chicotadas que E. Silva applicou em Pelintra, na chegada do pareo anterior."

O movimento de apostas elevou-se a 87:785$000.

Evitem-se os riscos

Estes programmas ultimos do Derby vieram pôr em fóco a deficiencia do nosso serviço de transportes. Apesar da boa vontade do chefe do trafego, a conducção dos animaes é difficultosa, começando pela madrugada, para os parelheiros que devem tomar parte na primeira carreira.

Ora, quem conhece quão delicado é o cavallo de corrida, póde avaliar do prejuizo que póde advir, e de quanto esse madrugador póde alterar o resultado de uma carreira.

As reclamações são frequentes, mas trata-se do irremediavel, por isso que estes vehiculos, pertencem ao serviço da Inspectoria das pistas do Jockey Club e elles lhe bastam.

Ainda no domingo, estivemos arriscados a ver adiado o G. P. Derby Club. O vehiculo que conduzia Queixume esteve envolvido em um accidente de que felizmente não lhe resultaram grandes avarias. Calcule-se se o vehiculo ficasse imprestavel e houvesse necessidade de ser substituido áquella hora, quasi no momento de se realizar a carreira?

Tudo está a indicar, que os interessados devem procurar diminuir o numero de riscos a que estão expostos, de modo não só a melhorar a situação do desconforto dos parelheiros, como tambem a evitar a possibilidade de adiamento de provas ou demoras na sua realização.

Imaginemos, que no domingo, por um accidente de maior ou menor gravidade, não se pudesse realizar o G. P. Derby Club?

Quanta contrariedade, lá no hippodromo, e que mundo de illações e de conjecturas não se estariam fazendo até hoje, accusando-se a uns e outros, e a maledicencia, sorrateira a perguntar a quem aproveitaria o sinistro?!

Conjure-se o mal, antes que tenhamos de lamental-o.

Na Moóca

COMO UGOLINO VENCEU

O "Correio Paulistano", assim descreve o classico "Candido Motta":

1º pareo — Classico "Dr. Candido Motta" — Poldros nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1926 — 12:000$ — 1.400 metros.

UGOLINO, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, jockey Guilherme Guerra, 55 kilos 1º
Malamocco, Guilherme Greme, 55 kilos 2º

Venceu por 4 corpos.
Tempo, 89 3|5.
Rateios: de vencedor, Ugolino (2), 22$400.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1	Malamocco	74,2	12$400
2	Ugolino	41,2	22$400
	Total,	115,4	

Movimento do pareo: 1:154$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no haras S. José em Rio Claro, e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

O premio classico "Dr. Candido Motta", foi destacado para iniciar a reunião, e, como já dissemos acima, a sua disputa não correspondeu á expectativa, pois, facultou uma facillima victoria ao potro Ugolino. Dada a saida, Malamocco tomou a ponta e o filho de Sin Rumbo acompanhou-o a um corpo, pouco mais ou menos, para passar por elle na setta dos 2.200 e trazel-o a um corpo até a entrada da recta final. Ahi começou a abrir luz, até vencer completamente á vontade, por quatro corpos, no optimo tempo de 89 3|5.

COQUELUCHOIDINA

NÃO CONTEM OPIO OU SEUS DERIVADOS

CURATIVO OU PREVENTIVO DA COQUELUCHE

AO POVO

E aos meus bons freguezes

Avisamos a todos os nossos bons amigos que tenham cuidado com os GAVIÕES de unhas largas e bolsos fundos que foram escorraçados da nossa casa e que se dizem agora representantes da CASA MATHIAS

Bom Povo Carioca, a

CASA MATHIAS

não tem filiaes nem representantes!

Avisamos ao bom Povo Carioca para que se acautele contra essas aves de rapina.

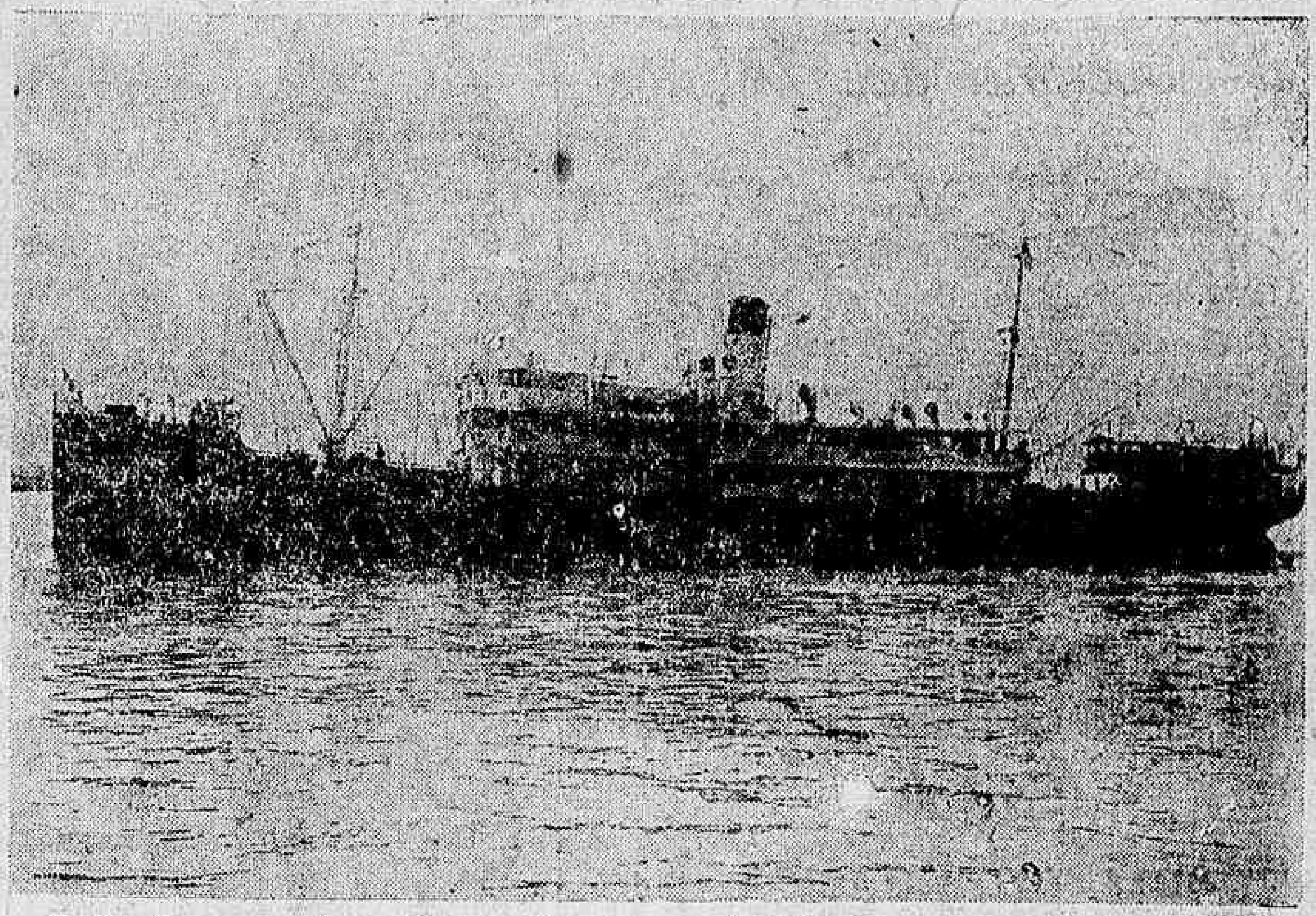
Torna-se necessaria esta declaração assim, em termos bem claros, para cortarmos de vez as vasas a esses malandrões sem escrupulos.

E fixe bem o Povo: NÃO TEMOS FILIAES!

CASA MATHIAS

101 - Avenida Passos - 103

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro



Linhas da Costa

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS:

LINHA RIO — BELE'M.
" MANÁOS — MONTEVIDÉO
" RIO — RECIFE
" RIO — PORTO ALEGRE
" RIO — LAGUNA

SERVIÇO DE CARGAS:

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
" RIO — TUTOYA
" FORTALEZA — SANTOS
" RIO — MANÁOS

LINHAS DO ESTRANGEIRO

LINHA SANTOS — HAMBURGO (Passageiros)
" SANTOS — NEW ORLEANS
" SANTOS — NEW YORK (directo)
" RIO GRANDE DO SUL — HAVANA.

E' DOS MAIS PERFEITOS, HOJE, O SERVIÇO DE EMBARQUE E FISCALIZAÇÃO DE CARGAS NO LLOYD BRASILEIRO.

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO

Rua do Ouvidor, 189 — 3º e 4º andares (elevador) — Tel. N. 4851 — Directores: Padre dr. Henrique de Magalhães e dr. Frederico Ribeiro. — Curso de admissão e seriado officializados, Preparatorios e Vestibulares ás Escolas Superiores — Professores officiaes de notoria competencia e tirocinio.

DROGARIA LAMAIGNÉIER

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34.

GENEROS ALIMENTICIOS SELECCIONADOS

Grandes Armazens Clemente
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones B. Mar: 1496, 2046 e 2696

EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

TELEPHONES:

N. 2957 Gerencia -- N. 1355 -- Secção Commercial -- N. 4344 -- Entreposto de Leite

AVENIDA RODRIGUES ALVES N. 431

SECÇÃO FRIO INDUSTRIAL

MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs. por Vol.	kilo	MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs. por Vol.	kilo
Ameixas		100	Laranjas		060
Amendoas		120	Lentilhas		030
Aves e Caças		200	Lupulo		070
Avelãs		120	Maçãs		070
Banha		040	Maçãs (cx. 23 ks.)	1.500	
Bacalháo		030	Manteiga		070
Bacalháo (caixa 70 ks.)	2.000		Milho		015
Bacalháo (1|2 caixa)	1.200		Milho (sacco)	500	
Bacon		080	Nozes		120
Carnes salgadas		050	Ovos		060
Carnes verdes a congelar		100	Oleo e sebo		040
Carne verde (semanal)		050	Paio		080
Castanhas		130	Passas		120
Castanha sacco ou cesto	5.000		Peixe a congelar (granel)		200
Cebolas		030	Peixe defumado ou salgado		060
Cevada		080	Peras		080
Chopp (barril 1|8)	1.000		Peras (caixa 23 ks.)	1.700	
Chopp (barril 1|4)	1.500		Polpa		040
Chopp (barril 1|2)	2.000		Presuntos		100
Damascos seccos		120	Queijos (estrangeiros)		100
Doces finos		120	Queijos (nacionaes)		030
Ervilhas seccas		050	Salame		100
Feijão		015	Toucinho		050
Feijão (sacco)	600		Temaras		120
Figos		120	Uvas		070
Grão de bico		100	Uvas (barricas 30 ks.)	2.000	
Legumes		030	Uvas (1|2 barrica)	1.200	

Não pesamos as mercadorias cobradas por volume

SECÇÃO SEM FRIO

MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs.	MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs.
Alfafa (fardo até 90 ks.)	600	Feijão (sacco)	300
Alhos (cx. ou jacá até 80 ks.)	500	Ferro (kilo)	005
Amendoas (sacco)	300	Fumo (fardo)	1.000
Arroz (sacco)	300	Licores (caixa)	300
Assucar (sacco)	300	Manteiga (caixa até 30 ks.)	300
Avelãs (sacco)	300	Manteiga (kilo)	020
Azeite (caixa)	500	Milho (sacco)	300
Azeitonas, (bar. até 160 ks.)	1.000	Nozes (sacco)	500
Bacalháo (caixa 70 ks.)	800	Papel (bobina)	2.000
Bacalháo (1|2 caixa)	400	Papel (fardo)	1.500
Banha	500	Polvilho (sacco)	300
Batatas (sacco)	300	Sebo (barrica)	2.500
Caramellos (bar. até 150 ks.)	1.500	Sola (rolo)	1.000
Caramellos (bar. até 350 ks.)	2.500	Vinho (caixa)	300
Cebolas (caixa)	500	Vinho (barril 1|4)	1.200
Cebolas (sacco)	500	Vinho (barril 1|5)	1.000
Farinha (sacco)	300	Vinho (barril 1|10)	800
Farinha de trigo (sacco)	300	Vinho (garrafão)	1.000
		Xarque (fardo)	500

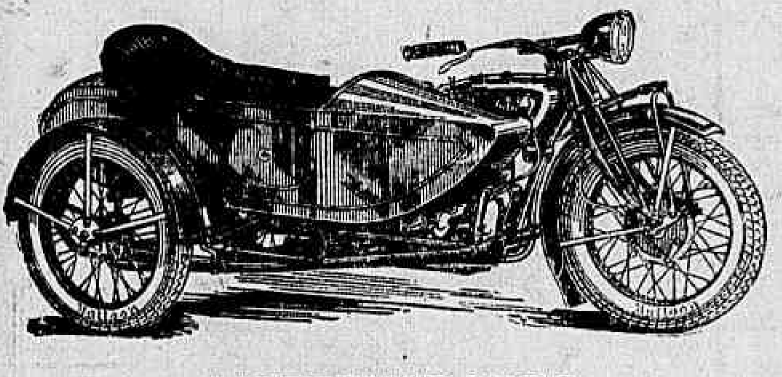
ENTREPOSTO LIVRE DE LEITE

Estabelecimento modelar, organizado pelos methodos technicos, sanitarios e commerciaes conforme as mais modernas installações européas e norte americanas.

Com uma capacidade actual para 80.000 litros diarios, encarrega-se de collocar todo o leite que lhe fôr enviado, transportando-o da estação terminal ferroviaria e submettendo-o aos exames sanitarios.

Indian

a Soberana das Motos



DISTRIBUIDORES

Auto Mercantil Brasileira S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 247

Tel. Central 1744-2407

ALGODÃO

Sem alteração alguma funccionou hontem o mercado de algodão, frouxo e mal collocado, com os negocios bastante reduzidos, entretanto os preços não soffreram alteração alguma, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 76 fardos de Pernambuco, 550 do R. G. do Norte, 186 de Maranhão, e 1.064 do Ceará; idem, idem 2.723 fardos, ficando em deposito 7.864 ditos.

Cotações

Sertões, typo 4 c. 2ª	38$000	39$000
1ª sort. typo 4 c. 1ª	37$000	38$000
Medianos, typos 6 e 7	35$000	36$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Norte, typo 5	36$000	37$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem ainda frouxo e com o movimento de negocios quasi paralysado e com os preços em baixa.

O mercado fechou na expectativa de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 7.772 saccos de Campos; sairam 8.440, ficando em stock 145.316.

Cotações

Branco crystal	47$000	52$000
Crystal amarello	45$000	48$000
Mascavinho	44$000	48$000
Mascavo	38$000	42$000

DEPOSITO DE CORDAS E BARBANTES

FIOS DE ALGODÃO, FITILHOS E PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

J. R. Barbosa & Cia

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

R. Regente Feijó, 91

TELEPHONE: N. 1766 — RIO DE JANEIRO

Um Banco com 900 filiaes...

CAPITAL REALIZADO $ 30,000,000 00 OURO EQUIVALENTE A Rs 250.000:000$000

FUNDO DE RESERVA $ 30,000,000 00 OURO EQUIVALENTE A Rs 250.000:000$000

Este Banco está habilitado a fazer toda classe de transacções de sua especialidade em 21 Paizes, e convida V.S. a consultal-o sobre o assumpto financeiro em que esteja interessado.

Solicitamos depositos em Contas Correntes.

Mantemos uma secção especial para particulares, pagando juros de 4% a.a. sobre saldos diarios desde 500$000

Livros de cheques forneci dos aos Senhores depositantes.

Os Senhores depositantes são attendidos com toda a rapidez e cortezia devidas.

The Royal Bank of Canada

(BANCO REAL DO CANADA)

Avenida Rio Branco 66/74 - Rio de Janeiro

Aggrediu uma mulher que lhe vibrou uma dentada

Augusto Guerra, de cor branca, portuguez, com 34 annos de edade, solteiro, estivador, residente á rua do Proposito n. 36, hontem, no Mangue, na casa da rua Benedicto Hyppolito n. 164, ao que parece se desentendeu com Sabina Reytmann, de cor branca, polaca, com 32 annos de edade, casada e ali moradora. E porque a polaca enraivecida, lhe vibrasse furiosa dentada, em represalia, o estivador aggrediu-a á socos e ponta-pés, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no rosto.

A victima e o seu aggressor receberam curativos no Posto Central de Assistencia.

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.

CABELLOS BRANCOS CASPA E CALVICIE

Pagamentos na pasta da Guerra

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

Pelo Thesouro Nacional, á conta do credito especial da divida fluctuante, 1:840$, ao 1º tenente da 2ª linha Arthur Carvalho;

por exercicios findos, 547$500, ao cabo Euclydes Baptista de Paula; 1:610$, ao capitão Carlos Santiago;

pela Contabilidade da Guerra, pela verba de "reposições e restituições", 127$783, ao capitão Alvaro Augusto Frias Villar.

Aventuras do Dia

COTINHA — Aguenta firme. O Tonico está preparando um "truc" que vae ser um buraco. — ZIZI

NA CERTA

506-207

614-316

Carneiro

425 727

ZIZI — Aguarda as minhas deliberações. Hoje, vão ver-se parvos com os meus palpites, que são de estrondo. Repara nos abaixo. Teu — TONICO.

4971-8472

PÓDE INVERTER

259

5457-

PÓDE INVERTER

Sae azar

PARA INVERTER

57936

Resultado de hontem:

1º — 3781 — Touro.
2º — 7360 — Jacaré.
3º — 5331 — Camello.
4º — 5779 — Perú.
5º — 7800 — Vacca.
M. — 051 — Gallo.
R. — 073 — Pavão.
S., grupo 6 — Cabra.

ZIZI.

A sorte quem dá é Deus Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 5

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 158ª extracção realizada em 16 de julho de 1929 — 110ª do plano n. 45.

Premios sorteados

23781	20:000$000
57360	5:000$000
55331	3:000$000

2 premios de 1:000$000

45779 57800

7 premios de 500$000

1981	17273	19153	28104	36339
	63220	64240		

19 premios de 200$000

372	6020	6816	7495	7742
10468	10483	11225	11374	13805
32206	34376	40911	46756	47148
57377	60617	63324	66017	

54 premios de 100$000

1529	1921	5605	6402	7298
7966	8425	9086	9155	9480
9634	9801	10003	11589	11611
12172	12607	13190	13768	21277
21595	22232	24573	25112	25896
26316	26544	32230	32254	34302
36690	39459	41173	42705	45344
45495	45805	49839	50309	50900
52176	54793	54372	57552	58409
58894	60505	61767	64815	65790
66980	67164	68456	69673	

Approximações

23780 e 23782	400$000
57359 e 57361	200$000
55330 e 55332	100$000

Dezenas

23781 a 23790	40$000
57351 a 57360	20$000
55331 a 55340	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 1, têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 04, 20, 32, 39, 53, 60, 73, 79, 82 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio

25:000$000

Lista geral dos premios da 52ª extracção realizada em 16 de julho de 1929 — 145ª do plano n. 9.

Premios sorteados

62334	25:000$000
10208	3:000$000
91359	2:000$000

2 premios de 1:000$000

35020 70641

4 premios de 500$000

23151 35296 44482 89478

10 premios de 200$000

11462	14523	25474	27652	53783
57042	58186	72297	79482	97747

34 premios de 100$000

3354	4034	8083	15234	15940
19378	21440	21899	27872	29010
32722	35671	37055	41613	46622
48390	48763	49187	50955	57094
58391	59865	62085	64269	65511
70687	76385	76571	86955	87825
91336	92206	93907	96823	

Approximações

62333 e 62335	150$000
10207 e 10209	100$000
91358 e 91360	100$000

Dezenas

62331 a 62340	50$000
10201 a 10210	40$000
91351 a 91360	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 334, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 208, têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 359, têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 34, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4, têm 2$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 34.

Todos os numeros terminados em 03, 23, 29, 41, 42, 51, 52, 59, 62, 75, 78, 82, 83, 86 e 95, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 16

"Avelona", paquete inglez, procedente de B. Aires.

"Guarujá" paquete nacional, procedente de Rio da Prata.

"Desna" paquete inglez, procedente de R. da Prata.

"Itassucê" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

"Araçatuba" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

SAIDAS DO DIA 16

"Avelona" paquete inglez, para Londres.

"Desna", paquete inglez, para Liverpool.

"Raul Soares" paquete nacional, para Hamburgo.

"Guarujá" paquete nacional, para Genova.

"Anna", paquete nacional, para Laguna.

"Corcovado" paquete nacional, para Mossoró.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JULHO

"Antiochia", Hamburgo	17
"Belle Isle", Hamburgo	17
"American Legion", B. Aires	17
"España", B. Aires	17
"Campos Salles", Montevidéo	17
"Bielá", Nova York	17
"Itahité", P. Alegre	17
"C. Guimarães", Hamburgo	18
"Itaquera", Cabedello	18
"Cap. Anna", Hamburgo	19
"Hakata-Maru'", B. Aires	19
"Ugá", Santos	19
"Alsacia", B. Aires	20
"Valparaiso", Ania	20
"Itaimbé", Belem	20
"Itapema", Aracaju'	20
"Itauba", P. Alegre	20
"Swiatowid", Hamburgo	21
"Diulio", Rio da Prata	21
"Vauban", N. York	21
"Alte. Jaceguay", Belem	21
"Comte. Alvim", P. Alegre	21
"Italpava", Imbituba	21
"Conte Rosso", Genova	22
"Cordoba", Marselha	22
"Cte. Ripper", Belem	22
"P. Maria", B. Aires	23
"Santos Maru'", B. Aires	23
"Sierra Cordoba", R. da Prata	23
"Itapura", P. Alegre	23
"Laguna", S. Francisco	23
"Ingá", Santos	23
"Sierra Ventana", Bremen	24
"Eastern Prince", R. da Prata	24
"Vigo", B. Aires	24
"Cmte. Vasconcellos", Recife	24
"Itapagé", R. Grande	25
"Deuderah", Hamburgo	25
"Asturias", B. Aires	25
"Antonio Delfino", R. da Prata	25
"Maranguape", Belem	25
"Itagiba", Cabedello	25
"João Alfredo", Belem	19
"Alsina", Marselle	20
"Valparaiso", Arica	20
"Belle Isle", B. Aires	20
"Duilio", Genova	21
"El Paraguayo", Londres	21
"Douro", Montevidéo	21
"Swiatowid", R. da Prata	21
"Ubá", Hamburgo	22
"Conte Rosso", R. da Prata	22
"Corcoba", B. Aires	22
"Vauban", B. Aires	22
"Borborema", Recife	22
"Flamengo", Caravellas	22
"Princ. Maria", Genova	23
"Sierra Cordoba", Bremen	23
"Itapuca", Aracaju'	23
"Alice" Caravellas	23
"Camaragibe", Macció	23
"Vigo", Hamburgo	24
"Mendoza", R. da Prata	24
"Sierra Ventana", B. Aires	24
"Eastern Prince", N. York	24
"Antonio Delfino", Hamburgo	25
"Asturias", Southampton	25
"Pan America", R. da Prata	25
"Aratimbó", Recife	25
"Campos Salles", Manáos	25

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JULHO

"España", Europa	17
"Guarujá", Genova	17
"American Legion", N. York	17
"K. Margarita", Helsinki	18
"Alice", Caravellas	18
"Iraty", Iguape	18
"Cte. Capella", P. Alegre	18
"Etha", S. Francisco	19
"Weser", Europa	19
"Cap. Arcona", B. Aires	19

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

SECÇÃO DO TRAFEGO

Movimento dos navios LINHAS COSTEIRAS

15 de julho de 1929

ULTIMAS NOTICIAS

Linhas; navios; portos; chegadas e saidas

Manáos-Montevidéo		
"Alte. Jaceguay", Cabedello	15/7	15/7
"D. Caxias", Manáos	12/7	15/7
"Baependy", S. Salvador	14/7	14/7
"C. Salles", Rio Grande	13/7	13/7
"R. Alves", Paranaguá	14/7	14/7
Rio-Belém		
"Cte. Ripper", Fortaleza	15/7	15/7
"Maranguape", São Luiz	15/7	15/7
"Manáos", Fortaleza	14/7	14/7
"Pedro I", S. Salvador	15/7	15/7
Rio-Porto Alegre		
"Cte. Alvim", P. Alegre	11/7	14/7
"Pará", Florianopolis	14/7	14/7
Rio-Recife		
"C. Vasconcellos", Macció	14/7	14/7
Rio-Laguna		
"Murtinho", Itajahy	14/7	15/7
"Asp. Nascimento"		
Recife-Porto Alegre		
"Bocaina", Macció	13/7	13/7
"Uca", S. Salvador	15/7	16/7
"Borborema", Rio Grande	12/7	14/7
"Mantiqueira", P. Alegre	13/7	17/7
Rio-Tutoya		
"Una", Recife	8/7	12/7
"Uno"		
Santos-Fortaleza		
"Purú's", Recife	11/7	13/7
(Madeira)		
"Curityba", Manáos	9/7	17/7
"L. Trool", Paranaguá	24/6	
Rio da Prata		
"Goyaz", Rosario	23/6	
"Joazeiro", B. Aires	29/6	
"Sergipe", Santos	30/6	13/7
"Ingá", Santos	6/7	22/7
"Sabará", Santos	8/7	
Montevidéo-Corumbá		
"Argentina", Corumbá	2/7	10/7
"Paraguay", Asuncion	14/7	14/7
"Uruguay", Montevidéo	10/7	20/7
Extra		
"Diamantino", Rosario	8/7	8/7
"Tabatinga", Rada-Rosario	8/7	
Porto Alegre-Corumbá		
"Miranda", P. Alegre	12/7	16/7
Lagoa-Mirim		
"Cahy"		
"Rio Grande"		
"Juncal"		
LINHAS TRANSATLANTICAS		
Santos-Hamburgo		
"C. Guimarães", S. Salvador	15/7	15/7
"Cte. Alexandrino, Anvers	13/7	
"Cuyabá", Hamburgo	14/7	20/8
"Bagé", Recife	6/7	7/7
"R. Soares", Rio	14/7	16/7
"Ruy Barbosa", Rio	6/7	14/7
"Ubá", Santos	10/7	16/7
Rio-Inglaterra		
"Iguassu'", Swansea	1/7	
"Campos", Londres	15/7	
"Caxambu", Santos	6/7	
Santos-Nova York		
"Mandu'", S. Salvador	11/7	12/7
"Taubaté", Santos	10/6	20/6
"Parnahyba", Santos	1/6	25/6
"Poconé", Santos	29/6	15/7
Santos-Nova Orleans		
"Aracajú'", Recife	13/7	16/7
"Cabedello", Nova York	25/6	2/7
"Alegrete", N. York	14/7	19/7
"Santarém", N. Orleans	8/7	10/7
"Atalaia", Victoria	29/6	2/7
"Jaboatão", Victoria	15/7	16/7
"Barbacena", Santos	13/7	25/7

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Pelo "Itajubá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: Impressos até ás 7 horas do dia 17; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas do dia 17.

Pelo "American Legion", para Nova York: Impressos até ás 10 horas do dia 17; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 16; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas do dia 17.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES, HONTEM A'S 20 HORAS

Armazem 1 — Vapor nacional "Icarahy", cabotagem; hiate nac. "Belmonte", cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Tupy", cabotagem; vapor nacional "Etha", cabotagem; vapor nacional "Orione", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor italiano "Augusta".

Armazem 5 — Vapor allemão "Roland".

Armazem 6 — Vapor belga "J. Charlotte".

Armazem 7 — Vapor inglez "Ugand"; chatas diversas c/c. do "Terrier".

Armazem 8 — Vapor inglez "Viskleygh", descarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor hollandez, "Massland".

Armazem 10 — Vapor inglez "Raphael".

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim", cabotagem.

Armazem 16 — Vapor inglez "Desna", passageiros; chatas diversas c/c. do "Demerara", desc. Pat. agua.

Armazem 17 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 18 — Chatas diversas c/c. do "Southern Cross"; vapor nacional "Celeste", cabotagem.

P. Mauá — Vapor nacional "Eva", desc. de sal.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

PROXIMA SAIDA DE PAQUETES PARA A EUROPA

Zeelandia	30 de Julho
Orania	25 de Agosto
Flandria	10 de Setembro
Zeelandia	1 de Outubro
Gelria	12 de Outubro
Orania	29 de Outubro
Flandria	12 de Novembro
Zeelandia	3 de Dezembro
Gelria	14 de Dezembro

Todos os paquetes atracam no porto de Recife.

O paquete "GELRIA", que está fazendo a travessia RIO-LISBOA em 12 DIAS, com escalas em BAHIA, RECIFE e LAS PALMAS, e em 11 DIAS LISBOA-RIO, escalando em LAS PALMAS e RECIFE, acaba de supprimir a sua classe Intermediaria reservando os optimos respectivos camarotes, salas e salões PARA 3.ª CLASSE DE PREFERENCIA A PREÇOS REDUZIDISSIMOS.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruna, Cherburgo, Southampton e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ORANIA

Esperado da Europa no dia 5 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia offerece todas as facilidades de transbordo de carga em Amsterdam para os demais portos do mundo. Para passagens e fretes com os agentes "Sociedade Anonyma Martinelli". Avenida Rio Branco n. 108 Phone Central 4320

LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Proximas saidas do Rio de Janeiro

PARA A EUROPA

Ruy Barbosa	30 Julho
C. Guimarães	15 Agosto
Alte. Alexandrino	30 Agosto
Cuyabá	15 Setembro
Bagé	30 Setembro
Raul Soares	15 Outubro
Ruy Barbosa	30 Outubro
C. Guimarães	15 Novembro
Alte. Alexandrino	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Bagé	30 Dezembro
Raul Soares	15 Janeiro
Ruy Barbosa	30 Janeiro

PARA O NORTE

LINHA RIO-BELE'M

João Alfredo	19 Julho
Cte. Ripper	26 Julho
Pará	2 Agosto
Manáos	9 Agosto
Pedro I	16 Agosto
Alte. Jaceguay	23 Agosto
Cte. Ripper	30 Agosto
Pará	6 Setembro
João Alfredo	13 Setembro
Pedro I	20 Setembro
Alte. Jaceguay	27 Setembro

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Campos Salles	25 de Julho
Affonso Penna	10 Agosto
Rodrigues Alves	25 Agosto
Duque de Caxias	10 Setembro
Baependy	25 Setembro

LINHA RIO-RECIFE

C. Vasconcellos	30 de Julho
C. Vasconcellos	30 de Agosto
C. Vasconcellos	30 Setembro

PARA O SUL

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Cte. Capella	18 Julho
Cte. Alvim	25 Julho
Cte. Alcidio	1 Agosto
Cte. Capella	8 Agosto
Cte. Alvim	15 Agosto
Cte. Alcidio	22 Agosto
Cte. Capella	29 Agosto
Cte. Alvim	4 Setembro
Cte. Alcidio	11 Setembro
Cte. Capella	18 Setembro
Cte. Alvim	25 Setembro

LINHA MANÁOS-MONTEVIDEO

Alte. Jaceguay	26 Julho
Duque de Caxias	11 Agosto
Baependy	26 Agosto
Campos Salles	11 Setembro
Affonso Penna	26 Setembro

LINHA RIO-LAGUNA

Asp. Nascimento	30 Julho
Asp. Nascimento	15 Agosto
Asp. Nascimento	30 Agosto
Asp. Nascimento	15 de Setembro
Asp. Nascimento	30 Setembro

COMPANHIA

SEGURANÇA INDUSTRIAL

Capital Social . . . . . 1.500:000$000

Capital Realizado . . . . . 900:000$000

DEPOSITOS NO THESOURO:
Accidentes .. .. 100:000$000
Maritimos e Terrestres .. .. 200:000$000

Seguros { MARITIMOS -- TERRESTRES
ACCIDENTES NO TRABALHO
e AUTOMOVEIS

TELEPHONES:
Fogo e Maritimo — Norte 6852
Accidentes — Norte 0216
Ambulatorio — Central 1038
Automoveis — Norte 3278
Automoveis P. Soccorro — Villa 2015

Primo Securitas

DIRECTORIA:
Dr. Guilherme Guinle
Dr. J. A. Costa Pinto
Cezar Augusto Bordallo
Dr. Julio Lima Junior
Joh. Kunning.

Avenida Rio Branco, 137 - 4.º andar

SALAS 401 a 412

RIO DE JANEIRO

RUA WENCESLAU BRAZ, 6-1º
Filial em São Paulo:

Agencias nas principaes cidades do Brasil.

ARTIGOS DE INVERNO

O maior sortimento pelos menores preços. O que ha de melhor em sobretudos, capas, gabardines, pellerines e ternos já feitos, ou sob medida no rigor da moda, por preços especiaes, SO' nas antigas casas

Alfaiataria do Povo

E

A Torre de Belém

Largo da Carioca, 24

HIME & C.

52 - RUA THEOPHILO OTTONI - 52

(Esquina da Rua da Quitanda)

Caixa Postal: 593 — End. Telgraph. "FERRO"

TELEPHONE: 6075 NORTE

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES -- IMPORTADORES -- EXPORTADORES

Grande deposito de: ferro em barras, chapas de ferro, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferrazens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Metallugicas, com grande laminação de ferro em bar-
Metallurgicas, co mgrande laminação de ferro em barras, vergas e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louça de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Fogões, caixas dagua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

Todos os seus productos levam a marca registrada "estrella":

DEPOSITARIOS DA

Companhia Brasileira de Phosphoros

METAL DEPLOYE'

Coalho JACARE'

Cimento SACADURA

Cimento Inglez WHITE BROTHERS

Dynamite & Colignite da Nobel's Explosives Company Ltd.

FERRO GUZA DAS USINAS:
Morro Grande — Esperança — Burnier — Rio Acima.

Representantes em S. Paulo:
HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO
Rua Libero Badaró, 23-7º andar — Salas 66 e 68
Caixa Postal 618

Combinação

é o biscoito saboroso pelo seu sabor adocicado e agradavel pela sua apparencia variada.

BISCOITOS AYMORÉ

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ
J. B.

DO BRASIL A EUROPA

VIAGENS DE LUXO

PELOS GRANDES EXPRESSOS MODERNOS

GIULIO CESARE

DUILIO

PROXIMAS SAHIDAS PARA

CADIZ — BARCELONA — VILLEFRANCHE (Nice) — GENOVA

	De SANTOS	Do RIO
DUILIO	20 de Julho	21 de Julho
GIULIO CESARE .	25 de Agosto	26 de Agosto
DUILIO	14 de Setembro	15 de Set.
GIULIO CESARE .	5 de Outubro	6 de Out.

AGENTES GERAES

Navigazione Generale Italiana

"ITALIA AMERICA"

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 4
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 31-A
SANTOS — Praça da Republica, 26

PYRALGINA

"GRANADO"

NEVRALGIAS
RESFRIADOS
RHEUMATISMO

DÔR DE CABEÇA
GRIPPE
COLICAS
MENSTRUAES

COMBATE A DÔR

ROTISSERIE AMERICANA

SALÃO DE RESTAURANTE E BANQUETES

Salas para Familias no primeiro andar, especialmente preparadas.

Cosinha de primeira ordem

VINHOS IMPORTADOS DAS MELHORES ADEGAS AUROPE'AS

—— GONÇALVES DIAS, 52 ——

Telephones: Central 0400 e 0306

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

O PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

Installações Modernas

Conforto e Distincção

Telephone e agua corrente em todos os quartos
Dois grandes terraços sobre a Avenida

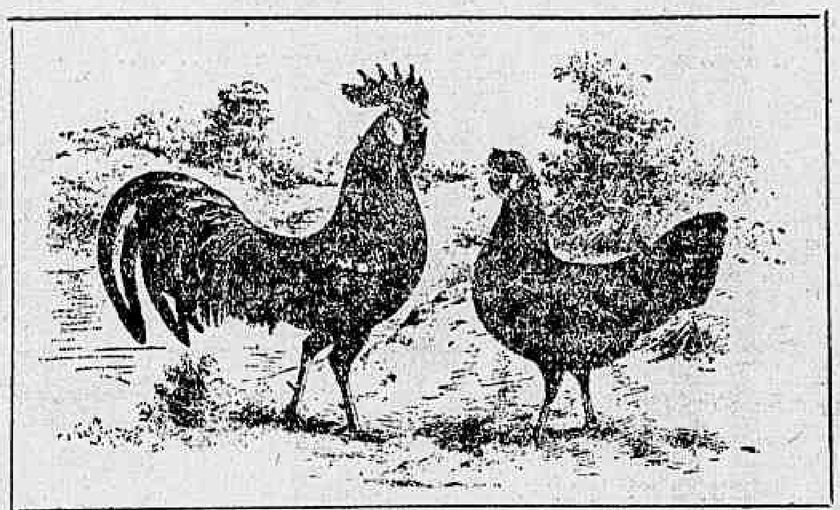
AVENIDA RIO BRANCO

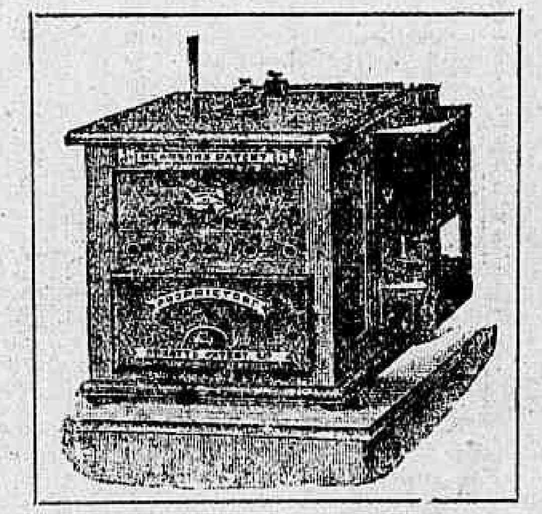
Telephone: Central 4948

End. Teleg: "AVENIDA" — RIO DE JANEIRO

F. Cabral Peixoto

COOPERATIVA AVICOLA





Criam e vendem gallinhas de raças finas e ovos para incubação; Pombos, Passaros, cães, gatos de todas as raças; alimentos, medicamentos, sementes, gaiolas, chocadeiras e todo o material avicola.

3, RUA 7 DE SETEMBRO, 3 ——:—— TEL. NORTE 7644

AVIARIO: RUA BARÃO N. 2 C ——::—— Praça Secca — Jacarépaguá.

FABRICA DE CERVEJA

SANTA MARIA

Napoleão Lima & C.

Fabricante da afamada Cerveja MUNCHEN BIER.

ENTREGA A DOMICILIO

Varejo do grande salão BAR DOS ARTISTAS
Grande salão de bilhares no sobrado

72 a 76, Rua da Carioca, 72 a 76

Telph. Central 1761 — RIO DE JANEIRO

C. Reis & Cia.

BANQUEIROS

Descontos -- Depositos

Phone Norte 7249

Rua General Camara, 41

RIO DE JANEIRO

CASA ANTARCTICA

CAFE', BAR e RESTAURANTE

O MAIOR E MAIS LUXUOSO SALÃO DESTA CAPITAL — BAR DE 1ª ORDEM — ESPECIALIDADE EM PRODUCTOS DA ANTARCTICA

Silva, Pedreira & Comp.

AVENIDA RIO BRANCO, 114—Telephones Central 0122—3691.
RIO DE JANEIRO

LIVRARIA ODEON

DE

SORIA & BOFFONI

—— Importação directa com as principaes casas editoras ——

157, AVENIDA RIO BRANCO, 157

TELEPH. CENTRAL 1238 — CAIXA POSTAL 460

ENDEREÇO TELEG. "LIVRODEON"

RIO DE JANEIRO

Ternos chics — Rigor da moda
Preços modicos — Aviamentos bons.

Só no ALMEIDA RABELLO FILHO

ALFAIATE

Rua Assembléa, 115-1.º and. — Phone C. 0107-Rio

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa -- Fundado em 1864

CAPITAL .... ESC. 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... ESC. 49.000:000$000

Banco emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Filiaes no continente Portuguez, Ilhas adjacentes e Colonias Portuguezas e em Paris e Londres

Filiaes no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado -- Encarrega-se da compra e venda de titulos na bolsa e da cobrança das suas rendas. Acceita propriedades em administração.

Filial no Rio de Janeiro

120 - Rua da Quitanda - 120

Esquina da rua da Alfandega

Agencia no Rio de Janeiro: RUA SENADOR EUZEBIO, 72
(CIDADE NOVA)

CIA SOUZA CRUZ

Molhados e Cereaes

Teixeira, Borges & Cia.

Commissarios de Café e mais Generos do Paiz

CAIXA DO CORREIO 294

Endereço Telegraphico: ARIEXIET

TELEPHONES: NORTE 132 e 3904

110 - RUA DO ROSARIO - 112

RIO DE JANEIRO

EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

TELEPHONES: N. 2957. Gerencia — N. 1355, Secção Commercial — N. 4344, Entreposto de Leite

Secção frio industrial

MERCADORIAS	Armazenagem MENSAL Rs. por Volume	kilo	MERCADORIAS	Armazenagem MENSAL Rs. por Volume	kilo
Ameixas		100	Laranjas		060
Amendoas		120	Lentilhas		030
Aves e Caças		200	Lupulo		070
Avelãs		120	Maçãs		070
Banha		040	Maçãs cx. 23 ks.	1.500	
Bacalhão		030	Manteiga		070
Bacalhão caixa 70 ks.	2.000		Milho		015
Bacalhão 1/2 caixa	1.200		Milho sacco	500	
Bacon		080	Nozes		130
Carnes salgadas		050	Ovos		060
Carnes verdes a congelar		100	Oleo de sebo		040
Carnes verdes (semana)		050	Paio		080
Castanhas		130	Passas		080
Castanhas sacco ou cesto	5.000		Peixe a congelar (granel)		200
Cebolas		030	Peixe defumado ou salgado		050
Cevada		030	Peras		080
Chopp barril 1/8	1.000		Peras caixa 23 ks.		
Chopp barril 1/4	1.500		Polpa		040
Chopp barril 1/2	2.000		Presuntos		100
Damascos seccos		120	Queijos (estrangeiros)		100
Doces finos		120	Queijos (nacionaes)		030
Ervilhas seccas		050	Salame		100
Feijão		015	Toucinho		050
Feijão sacco	600		Tamaras		120
Figos		120	Uvas		[illegible]
Grão de bico		100	Uvas barrica 30 ks.	2.000	
Legumes		030	Uvas 1/2 barrica	1.200	

Secção sem frio

MERCADORIAS	Armazenagem MENSAL Rs.	MERCADORIAS	Armazenagem MENSAL Rs.
Alfafa-fardo até 90 ks.	600		
Alfafa-fardo até 00 ks.	600	Feijão sacco	300
Alhos cx. ou jacá até 80 ks.	500	Ferro kilo	005
Amendoas sacco	300	Fumo fardo	1.000
Arroz sacco	300	Licores caixa	300
Assucar sacco	300	Manteiga caixa até 30 ks.	300
Avelãs sacco	300	Manteiga kilo	020
Azeite caixa	500	Milho sacco	300
Azeitonas barrica, até 160 ks.	1.000	Nozes sacco	500
Bacalhão caixa 70 ks.	800	Papel bobina	2.000
Bacalhão 1/2 caixa	400	Papel fardo	1.500
Banha	500	Polvilho sacco	300
Batatas sacco	300	Sebo barrica	2.500
Caramellos barril até 150 ks.	1.500	Sola, Rolo	1.000
Caramellos barril até 350 ks.	2.500	Vinho, caixa	300
Cebolas caixa	500	Vinho, barril 1/4	1.200
Cebolas saccos	500	Vinho, barril, 1/5	1.000
		Vinho, barril 1/10	800
Farinha sacco	300	Vinho, garrafão	1.000
Farinha trigo sacco	300	Xarque, fardo	500

Não pesamos as mercadorias cobradas por volume.

ENTREPOSTO LIVRE DE LEITE

Estabelecimento modelar organizado pelos methodos technicos, sanitarios e commerciaes, conforme as mais modernas installações européas e norte-americanas. Com uma capacidade para 80.000 litros diarios, é o distribuidor, a domicilio, do preferido Leite-Hygia.

UM ATTRAHENTE CENTRO ESPORTIVO

Magnificas Sessões Cinematographicas

—::— NO CONFORTAVEL —::—

ELECTRO-BALL

Rua Visc. do Rio Branco, 51

—::— RIO DE JANEIRO —::—

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Companhia Commercio e Navegação)

Secção de Sal

Proprietario das maiores salinas do paiz

Sal de Macau e Mossoró

Absolutamente sem mistura

Desde o mais grosso em sacos ou a granel, especial para o gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para meza

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

RIO DE JANEIRO

CASA SALDANHA

64 — Rua Buenos Aires — 66

Instrumentos e Apparelhos para Cirurgia, Laboratorios e Hospitaes

Cintas, meias e fundas elasticas

Seringas, Sôros e Vaccinas

Apparelhos de electricidade vibratoria, ultravioleta e Raios X

M. Ventura & C.

TELEPHONE NORTE 0892 CAIXA POSTAL 965

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: MALMO — RIO

The Leopoldina Railway Company, Limited

Escriptorio Central - Estação Barão de Mauá - Rio de Janeiro - Telephones: Villa 2200 a 2205

A Estrada de Ferro de maior extensão no Brasil, com 2.986 kilometros em trafego. Percorre os grandes Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, matendo communicações directas entre os mesmos e a Capital Federal.

TRENS NOCTURNOS

Entre Capital Federal, Nictheroy e Victoria, 3 vezes por semana
Entre Capital Federal e Raul Soares, 2 vezes por semana.
Entre Capital Federal e Manhuassú 2 vezes por semana.

PETROPOLIS

Situada a 812 metros acima do nivel do mar e distante sómente uma hora e cincoenta minutos da Capital Federal. A subida da serra offerece ao passageiro occasião para apreciar um dos mais bellos panoramas do mundo. A rapidez da viagem, a sua commodidade e as facilidades que a Companhia offerece ao passageiro, como abaixo fica demonstrado, concorrem, grandemente, para Petropolis ser tambem muito procurada durante o verão. Petropolis, além de ser uma aprazivel cidade de verão, está apparelhada com magnificas casas de residencia, ao alcance de todas as bolsas. A Companhia mantem um serviço diario de trens que permitte ao passageiro vir ao Rio e voltar no mesmo dia e a horas convenientes.

Preços das passagens e assignaturas entre Petropolis e Barão de Mauá

BILHETE:

1ª classe, ida e volta (2 dias)	7$500

ASSIGNATURA:

1 mez	105$600
12 mezes	985$400
Para estudantes, 1 mez	73$300

As assignaturas communs para 12 mezes poderão ser pagas em 3 prestações.

GUIA GERAL E HORARIOS, contendo informações uteis e completas — PREÇO: 300 réis.

TINTAS A OLEO

Marca "Olinaça"

Esmaltes e Vernizes

Marca "Lacol"

ESPECIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

AS MAIS ECONOMICAS
AS MAIS DURAVEIS,
FABRICADAS PELA

Empreza Industrial de Tintas SARDINHA

ESCRIPTORIO

RUA DO SENADO, 218

Tel. 1485

(Fabrica Fundada em 1876)

RIO DE JANEIRO

A Cura das Hemorrhoidas

Ja ha muito são conhecidas as qualidades therapeuticas do extracto de hamamelis, do alum. acet. tart. e do formaldehydo, no tratamento de hemorrhoidas, mas, apesar disso, até recentemente o tratamento dessa doença era uma tarefa ingrata, porque, os preparados communs contra ella tinham como vehiculo substancias gordurosas, como a lanolina, etc., insoluveis em agua e, portanto, incapazes de penetrarem nos seus verdadeiros fócos.

Os chimicos dos Laboratorios Merz & Co. de Francfort conseguiram ligar todos os componentes efficazes sem nenhuma addição gordurosa. E' evidente o enorme progresso que esse facto significa para o tratamento das homorrhoidas. O novo preparado "Recto-Serol" penetra profundamente nos tecidos mucosos do intestino, limpa e desinfecta-os e, pelo effeito adstringente da hamamelis virginica, consegue uma retracção dos mamillos, isto é, a cura das hemorrhoidas.

A novocaina contida no Recto-Serol allivia as dôres e afasta o prurido. O conhecido medico Dr. K. Feser, de Berlim, diz que todos os symptomas como comichões, dôres, tensões, hemorrhagias, etc., desapparecem pouco tempo após a applicação do Recto-Serol. Elle accrescenta que em vista dos mamillos resistentes só desapparecerem lentamente, é preciso que os doentes appliquem o Recto-Serol durante algum tempo até que a cura completa se faça. Conforme a reportagem scientifica desse medico especialista os resultados obtidos com o Recto-Serol allemão, no tratamento das hemorrhoidas, estão acima de toda expectativa.

RECTO-SEROL

Banco do Commercio

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa do Correio, 633 — End. "BANCOCIO"

CONTAS CORRENTES COM RETIRADAS LIVRES, CONTAS E LETRAS A PRAZO FIXO

Cobranças de juros e dividendos de apolices geraes, estaduaes e municipaes, de acções e debentures de Bancos, Companhias e alugueis de predios no centro da cidade. — Compra e venda de apolices geraes, estaduaes e municipaes e de quaesquer outros titulos de bancos e Companhias. Cobrança e pagamento de quaesquer saques ou ordens nas differentes praças do Brasil e da Europa, onde tem correspondentes. FORNECE CARTAS DE CREDITO.

QUER VENDER, OU COMPRAR ?
SEM INCOMMODO

PROCURE O LEILOEIRO

Z. MALLMANN

Escriptorio e Armazem: Rua Republica do Peru', 41 (antiga Assembléa) Telephone C. 1590.

LEILÃO NO ARMAZEM, ás quartas e sabbados —:— ás 3 horas. —:—

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA

De São Paulo

Capital 20.000:000$000

S. PAULO	RIO DE JANEIRO	SANTOS	LONDRES
Rua Boavista, 1 e 3	Rua Alfandega, 34	R. Commercio, 108-110	Africa House
Caixa Postal, 51	Caixa Postal, 1534	Caixa Postal, 129	Kingsway W. C.
"MECHANICA"	"JAVASCO"	"MECHANICA"	"BLADESMITH"

C imento, creolina, correias, chumbo, chafarizes
O leos lubrificantes e medicinaes diversos
M adeiras, machinas para café, arroz e milho; moinhos
P orcas, pás, parafusos, pregos, portões, papeis

M achados, manilhas de barro, manometros
E smeris, estanho, estopa, esguichos, escadas
C hapas de cobre, latão, galvanizadas e pretas
H ydrometros
A rames farpado, liso, galv. e de cobre
N iples
I njectores, instrumentos diversos
C adinhos, correntes, cabos conductores, cartolina
A ços, agua-raz, arruellas, alargadores

E nxadas, elevadores, escovas para tubos

I mportação em geral de toda a classe de material
M arretas martellos, monitores, moegas
P ás, picaretas, pinho do Paraná, pesos, papelão
O leos lubrificantes "Vacuum Oil"
R egistro, rodos para cafezaes, retortas, ralos
T ubos galvanizados e de borracha, tijolos, telhas, trilhos
A lmotolias, alvaiade, aspiradores, apparelhos diversos
D iminuições, dobradiças, debulhadores, dormentes
O bras de qualquer especie, em ferro, cobre, bronze e aço
R ebolos, rebites, reservatorios para agua
A zeite "Cysne" para salada

D esintegradores para milho, descascadores de café
E sbrugadores de café, eixos, encerados

S erras verticaes, francezas, aut., avulsas, sinos

P eneiras, pés para bancos, pesos, prensas
A massadores de padaria, agulhões, alavancas, acidos
U sinas para laminação de ferro
L ubrificadores, lanternins, louça esmaltada
O leos vegetaes, Algodão, Côco, Linhaça, Ricino.

Constructores do Novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

BISCOUTOS "JACOBS"

OS MELHORES

Companhia de Seguros "Sagres"

Seguros Maritimos, Terrestres e Férro-Viarios. Capital realizado: 2.000:000$. Incorporadores pp. SOTTO MAIOR & C.. Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario numero 116. Edificio proprio. Teleps. Norte 0026 e 3026.

SANA-SYPHILIS Depurativo do snague

Prefiram as deliciosas cervejas

Hanseatica - Pilsen

-E-

Cascatinha

Fabricadas com aguas da Tijuca, captadas na propria : : : : :nascente: : : : :

Os refrigerantes da Companhia Hanseatica

Agua tonica,
Guaraná,
Soda e Limonada

SÃO OS MELHORES

Belmiro Rodrigues & C.

ESTABELECIDOS EM 1870

IMPORTADORES DE CARVÃO DE PEDRA

SERVIÇO E ESTIVA EM GERAL

Escriptorio: Avenida Rio Branco, n. 47, 1º andar

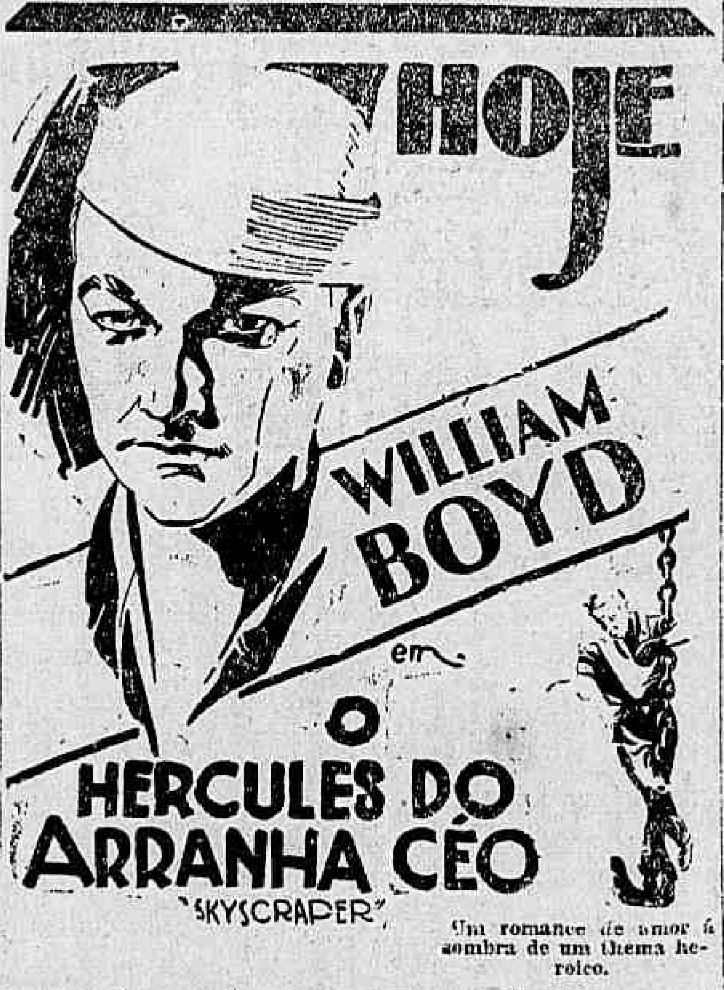
Telephones: Norte 0106 e 3604

Depositos: Praia do Caju' n. 68 e Ilha da Pombeba

Tel. Villa 0320 Villa 0197

End. Tel. "BELMIRO" Caixa Posta, 752

RIO DE JANEIRO



Um romance de amor á sombra de um thema heroico.

IMPERIO

Os films da PARAMOUNT não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

RIALTO — PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE — Em pleno successo as

DIABRURAS DE CUPIDO

com a encantadora MADY CHRISTIANS e mais "UFA-JORNAL 75" — junto a comedia "MANIA DE CASAR"

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

BREVEMENTE — As consagradas estrellas BRIGITTE HELM e EDITH JEANNE em "O AMOR DE JEANNE NEY"

Magnifica super-producção allemã

Amaro da Silveira & Co.

Casa fundada antes da grande guerra

Operações Bancarias — — Importação e Exportação

137, AV. RIO BRANCO, 137 - 4.º andar

Caixa do Correio 1791 — — — Telephones Norte 3237 e 1006

Endereço Telegraphico: "ARA"

Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5.ª e 6.ª Edição, Bentley'se e Marconi

- - RIO DE JANEIRO - -

Filial em S. Paulo — Rua S. Bento, 17 — 6.º andar. — Porto Alegre, Bello Horizonte, Paris, Londres, Nova York, Bruxellas e Berlim.

— A MELHOR MUSICA e A PEÇA MAIS SENSACIONAL —

COMPANHIA MILTON

THEATRO LYRICO

HOJE — A's 21 hs., 6.ª de assignatura — HOJE

Passionnement

3 actos, de MAURICE HENNEQUIN e ALBERT VILLEMETZ.

Musica de ANDRE' MESSAGER

DANIELLE BREGIS — CHRISTIANE DOR — MARG. THIBAULT — MEYER — MONET

SEXTA-FEIRA — — 7.ª de assignatura — — SEXTA-FEIRA

A MAIOR NOVIDADE DA TEMPORADA

BROADWAY

GEORGES MILTON

Alice Cocea — Christiane Dor

Theatro Carlos Gomes

HOJE, ás 7 3|4 e 9 3|4

Continuação do mais retumbante de todos os exitos.

GUERRA AO MOSQUITO!

e seu novo e espirituoso quadro politico

MINAS-S. PAULO

DIA, 25 — "ONDE ESTA' O GATO?" super monumental revista de critica e humorismo de LUIZ IGLEZIAS e GEYZA DE BOSCOLI, com figurinos de MARQUES PORTO, caricaturas de LUIZ PEIXOTO, musica de MARTINEZ GRAU, J. SYMBIRE', e outros com grande montagem da Empresa M. Pinto & Comp.

POR 800$000

aluga-se um excellente bungalow com 8 grandes commodos casa de banho, arrecadação, copa, jardim, quintal, etc. agua, gaz, electricidade e telephone. Tratar no mesmo. R. Bandeirantes, 56 das 12 ás 14.

Predio no centro da cidade

Aluga-se mediante contracto, o predio da rua Marechal Floriano n. 57 A. Recebem-se propostas escriptas, com as condicções de offerta claramente especificadas. Tratar com M. Gomes, á rua do Rosario n. 112, sobrado, ou com a proprietaria D. A. de Oliveira, á rua Borja Reis n. 67, no Engenho de Dentro.

O FANATICO

— EMOTIVO DRAMA DA VIDA DE EMBARCADIÇOS —

A victoria do amor sobre o fanatismo

Interpretação inegualavel de

JEAN HERSHOLT e SALLY O'NEILL

e Malcolm McGregor

A filmagem magnifica de uma tempestade assombrosa

HOJE no PATHE' PALACE

UMA PELLICULA SENSACIONAL DA UNIVERSAL

um film da TIFFANY STAHL — em que ha os encantos e o sorriso brejeiro de

Sally O'Neil

ao lado de WILLIAM COLLIER Jr.

Um mundo de "girls"... ...muito FLIRT ...muito JAZZ

O Programma Serrador vae apresentar: A SEGUIR no

GLORIA

Banco do Commercio

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa do Correio, 633 — End. "BANCOCIO"

CONTAS CORRENTES COM RETIRADAS LIVRES, CONTAS E LETRAS A PRAZO FIXO

Cobranças de juros e dividendos de apolices geraes, estaduaes e municipaes, de acções e debentures de Bancos, Companhias e alugueis de predios no centro da cidade. — Compra e venda de apolices geraes, estaduaes e municipaes e de quaesquer outros titulos de bancos e Companhias. Cobrança e pagamento de quaesquer saques ou ordens nas differentes praças do Brasil e da Europa, onde tem correspondentes. FORNECE CARTAS DE CREDITO.

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 hs.

— HOJE —

CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL SUCCESSO DE

A casa de "Seu" Martins

A PEÇA EM QUE HONTEM PROCOPIO ALCANÇOU UMA FORMIDAVEL VICTORIA.

Fonseca, Almeida & Co.

IMPORTADORES EXPORTADORES

FERRO + AÇO + METAES + FERRAGENS
TINTAS + VERNIZES + LUBRIFICANTES
OLEOS + TUBOS + GAXETAS + CORREIAS
+ CABOS + MAÇAMES + ETC +

Material para Estradas de Ferro

Officinas e Construcção Naval

TELEPHONES

ESCRIPTORIO: Norte 0036 + ARMAZEM: N.0982 e N.7486

CAIXA DO CORREIO: 422 + END. TELEGR. "CALDERON"

ARMAZEM E ESCRIPTORIO:

112 RUA PRIMEIRO DE MARCO 112

DEPOSITO: RUA CAMERINO Nº 64

RIO DE JANEIRO

CASA FERREIRA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Especialidade — fructas verdes, seccas e artigos de frigorifico

Leonardo Ferreira & C.

Rua da Assembléa, 95

TELEPHONE CENTRAL 3787

Endereço Telegraphico: LEONARDO — Caixa Postal 1917

——: RIO DE JANEIRO :——

CASEMIRAS

A CASA BRADFORD acaba de retirar da Alfandega, sortimento completo de casemiras INGLEZAS do afamado fabricante FISHER.

Casemiras Nacionaes

Padrões de gosto — Qualidade garantida

Capas — Sobretudos

105$ e 165$ — 185$ e 205$ nac. ing. inglezas

ATACADO E VAREJO

PARA O INTERIOR: enviam-se amostras

CASA BRADFORD

Rua Rosario, 161 — N. 0129

Importação e Exportação

MOLHADOS, CONSERVAS E CEREAES POR ATACADO

Gonçalves Lopes & C.

RUA DO MERCADO 15

Endereço Telegraphico: "GONÇALVES" — Codigo RIBEIRO

TELEF. NORTE 5201

——: RIO DE JANEIRO :——

THEATRO RECREIO

EMP. A. NEVES & CIA.

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4

A insuperavel e mais engraçada das revistas:

Compra um bonde!

Uma gargalhada que se prolonga por duas horas.

ARACY CORTES, a rainha das estrellas — THEDA DIAMANT, a plastica que não se confunde — MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO, os campeões do riso.

Crocchi, Cravina & C.ia L.da

Beneficiadores, briquetadores e importadores de

CARVÃO DE PEDRA NACIONAL E ESTRANGEIRO

Cardiff — Coke Inglez

Briquettes — New-Castle

Briquettes — Ovoides para uso domestico

Fabrica de Briquettes de Carvao

"LOCOMOTIVA"

Distribuidores dos productos da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

COKE — BREU DE PIXE — PIXE CRU'

PRAIA DO RETIRO SAUDOSO, 252

Caixa Postal 784 — End. telegr. "COALS"

TELEPHS. VILLA 2381 e 4085.

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410

EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla

Em matinée e soirée

O Martyrio de Joanna D'Arc

Empolgante super-film distribuido pela PARAMOUNT, com Mlle. FALCONETTI e SILVAIN

FILHOS DE NINGUEM

Admiravel producção da FOX, com FRANK ALBERTSON e HELEN TWELVETREES

PALCO — Sessões ás 4.30 e 8,20

Continuação do successo da peça divertidissima, original de LUIZ ROCHA:

A FAMILIA BARAFUNDA

Exito de Dulce de Almeida, Lia Binatti, Fernando Rodrigues, Manoel Durães.

no "RIO LOTERICO"

38, TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 SORTES GRANDES SO'

Sapataria A. S. BORDALLO

CALÇADOS FINOS

ATACADO e A VAREJO

A. S. BORDALLO

Rua Senador Euzebio, 26

Telephone Norte 7430

— RIO DE JANEIRO —

FELIPPE E. de LIMA

LARGO da CARIOCA-15-SOBRADO

TEL. C. 0178 - Rio de JANEIRO

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da,

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DOENÇAS DO RECTO VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 134, das ás 6.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONCHITES

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

A's fabricas de cervejas

IMPORTAÇÃO DE LUPULO, CEVADA, CARAMELLO, MACHINAS DE ARROLHAR, ENGARRAFAR E TUDO O MAIS QUE PERTENCE A FABRICAS DE CERVEJAS

Eduardo Pinto da Fonseca

Rua Camerino, 166

End. Tel. «Eduardo»

CAIXA POSTAL, 1848 —:— TELEPHONE, N. 1062

——: RIO DE JANEIRO :——

CABELLOS BRANCOS "Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabello branco sua côr natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

PEÇAM PROSPECTOS A J. L. CONDE & CIA.

RUA VISCONDE ITAUNA, 65

RIO DE JANEIRO

QUER FAZER UMA PROPAGANDA SYSTEMATICA E EFFICIENTE?

Telephone e peça a vinda de um representante, que lhe dará sem compromisso, todas as informações sobre a organização de propaganda systematica em todos os Jornaes e Revistas do Brasil

AGENCIA WILL

EMPRESA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL

RUA DA ALFANDEGA, 63

RIO DE JANEIRO